

**AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
UBERLÂNDIA  
2009**



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO ..... 4

OS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA AUTOAVALIAÇÃO ..... 6

DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL ..... 7

    1.1. Histórico da UFU ..... 7

    1.2. A missão da UFU e os objetivos institucionais ..... 11

DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO ..... 12

    2.1. Introdução ..... 12

    2.2. Dados e indicadores do ensino - 2009 ..... 14

        2.2.1. Educação Básica e Profissional ..... 14

            Escola de Educação Básica - ESEBA ..... 14

            Escola Técnica de Saúde - ESTES ..... 15

        2.2.2. Graduação ..... 15

            Perfil sócio econômico dos inscitos nos vestibulares ..... 15

            Ingresso por curso ..... 17

            Cursos de graduação ..... 30

        2.2.3. Educação a distância ..... 41

        2.2.4. Bolsas acadêmicas ..... 43

        2.2.5. Mobilidade nacional e internacional ..... 43

        2.2.6. Pós-Graduação ..... 44

            Cursos de especialização ..... 44

            Programas de pós-graduação ..... 46

    2.3. Dados e indicadores da pesquisa – 2009 ..... 52

    2.4. Dados e indicadores da extensão – 2009 ..... 59

    2.5. Dados e indicadores das Unidades Acadêmicas – 2009 ..... 60

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL ..... 61

    3.1. Introdução ..... 61

    3.2. Integração UFU - Sociedade ..... 61

    3.3. Cultura ..... 62

    3.4. Hospitais ..... 63

        3.4.1. Hospital de Clínicas ..... 63

        3.4.2. Hospital Odontológico ..... 64

        3.4.3. Hospital Veterinário ..... 64

    3.5. Ouvidorias ..... 65

DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE ..... 65

    4.1. Introdução ..... 65

    4.2. Diretoria de Comunicação Social ..... 65

    4.3. Rádio e TV Universitárias ..... 66

    4.4. Editora da UFU ..... 66

DIMENSÃO 5: AS POLÍTICAS DE PESSOAL E DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO ..... 67

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

5.1. Introdução .....	67
5.2. Dados e indicadores dos servidores da UFU .....	67
5.2.1. Professores da carreira do ensino básico, técnico e tecnológico.....	67
5.2.2. Professores do ensino superior.....	68
5.2.3. Técnicos administrativos.....	70
5.2.4. Aposentadorias e pensões .....	71
5.2.5. Capacitação de técnicos administrativos.....	72
5.2.6. Qualidade de vida e saúde ocupacional dos servidores .....	73
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO .....	77
6.1. Conselho de Integração Universidade–Sociedade .....	77
6.2. Órgãos da Administração Superior .....	78
6.2.1. Conselhos .....	78
6.2.2. Reitoria.....	78
Pró-reitorias.....	78
Órgãos Administrativos .....	79
Assessorias Especiais .....	79
Órgãos Suplementares.....	80
Unidades Especiais de Ensino.....	80
6.3. Unidades Acadêmicas .....	80
DIMENSÃO 7 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA.....	81
O Sistema de Bibliotecas da UFU.....	83
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	84
8.1. Organização e gestão de pessoas .....	84
8.1.1. Corpo docente .....	86
8.1.2. Corpo técnico-administrativo.....	86
8.2. Gestão orçamentária e financeira .....	87
8.3. Avaliação e acompanhamento institucional.....	88
DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL .....	89
DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA .....	93
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	97

### INTRODUÇÃO

A avaliação institucional interna da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, entendida como um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, busca compreender os significados do conjunto de suas atividades e segmentos visando à melhoria de sua qualidade educativa com relevância social.

No plano operacional, tem por objetivo identificar as condições institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, bem como suas potencialidades e fragilidades, fornecendo informações à administração universitária que permitem o redirecionamento do planejamento e das ações das unidades acadêmicas e administrativas.

A primeira Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA foi instituída na UFU pela Portaria R nº 302 de 08 de abril de 2005, com o objetivo de conduzir o processo de avaliação interna da instituição em conformidade com as dez dimensões previstas no Artigo 3º. da Lei nº. 10.861/04 e nos termos das diretrizes e portarias da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

Neste mesmo ano, o Conselho Universitário, por intermédio da Resolução 12/2005, aprovou o Regimento Interno da CPA, onde foram estabelecidas suas competências:

- propor diretrizes e instrumentos de avaliação permanentes das atividades de ensino, pesquisa e extensão, da gestão acadêmica e administrativa da UFU em consonância com as premissas e objetivos do Projeto de Auto-avaliação Institucional desta mesma entidade;
- conduzir os processos internos de avaliação, sistematizando dados, informações e relatórios gerados no âmbito das Unidades Acadêmicas, Administrativas e Unidades Especiais de Ensino, para a elaboração dos relatórios institucionais de auto-avaliação da UFU nos termos da Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES;
- elaborar pareceres e recomendações ao Plano de Desenvolvimento Institucional, propondo alterações ou correções, quando for o caso;
- acompanhar a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação da UFU no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, bem como as avaliações dos cursos de graduação realizadas pelas Comissões de Especialistas (Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG) e pela Comissão Externa de Avaliação Institucional, nomeadas pelo INEP, visando à incorporação dos resultados ao processo interno de auto-avaliação;
- organizar e promover seminários e outros eventos necessários para ancorar o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional;
- estabelecer calendário de reuniões sistemáticas para acompanhar o desenvolvimento dos processos avaliativos da UFU.

O primeiro Projeto de Avaliação Institucional foi elaborado pela CPA para período 2001-2005, quando foram definidos como objetivos centrais:

- implantar na UFU um processo contínuo de auto-avaliação que possibilite conhecer suas potencialidades e dificuldades, visando a melhoria da qualidade no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão e gestão;

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

- promover e difundir uma cultura de avaliação permanente que permita planejar e redirecionar as ações da UFU, no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Universidade;
- fornecer, por meio dos resultados da auto-avaliação, caminhos e propostas para a construção coletiva e revisão permanente do Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão – PIDE;
- produzir conhecimentos sobre a atual situação da UFU, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- analisar a eficiência, a eficácia, a efetividade e a relevância social e científica dos programas e projetos institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- desencadear um processo de auto-avaliação coletivo, estimulando a inter-relação entre todos os atores envolvidos (docentes, discentes, técnicos administrativos, egressos e entorno social), rumo ao constante aprimoramento do desempenho institucional.

Em 2009, tendo em vista o término, sem possibilidade de recondução, dos mandatos de todos os seus componentes, constituiu-se nova CPA por intermédio da Portaria R No. 617 de 28 de abril de 2009, formada por representantes dos três segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada:

- representantes do corpo docente: Julio Cesar Portella Silveira (Coordenador); João Jorge Ribeiro Damasceno; Maria Teresa Menezes Freitas; Odorico Coelho da Costa Neto e Raquel Santini Leandro Rade;
- representante da Pró-Reitoria de Graduação: Camila Lima Coimbra;
- representante da Pró-Reitoria de Pós-Graduação: Oswaldo Marçal Júnior;
- representante da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos estudantis: : Geni de Araújo Costa;
- representante da Pró-Reitoria de Recursos Humanos: Cleuza Maria da Silva Ribeiro;
- representante do Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições Federais de Ensino Superior de Uberlândia – SINTET: Sirle de Souza;
- representante da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Uberlândia – ADUFU: Gislene Alves do Amaral;
- representantes do corpo discente: Marília Freitas Lima (Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Uberlândia), Willian Douglas Guilherme (Associação de Pós-Graduandos da Universidade Federal de Uberlândia);
- representantes da Sociedade Civil organizada: Antônio Carlos Carneiro de Miranda (Grupo Luta pela Vida); Elaine Cristina Ribeiro Vago (Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais); Omar Felipe Lelis (Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Uberlândia); Valdeir José Farias (Representante dos professores aposentados da UFU).

Nesta mesma ocasião, foi implantada a Secretaria de Avaliação Institucional Permanente - SAIP, prevista no Regimento Interno da CPA, mas até então não operacionalizada.

Também nesta mesma época, o Conselho Universitário decidiu realizar uma revisão do Plano de Desenvolvimento e Expansão da UFU – PIDE, atualizando-o para o período 2010-2015.

## OS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA AUTOAVALIAÇÃO

De imediato à sua nomeação, a nova CPA teve a incumbência de preparar e acompanhar a primeira avaliação institucional externa da UFU, realizada no período 25 a 28 de maio de 2010. Nesta avaliação a UFU obteve nota 4, representativa de um conceito BOM de qualidade.

Em seu relatório, a comissão externa de avaliação chama a atenção:

*“A CPA está implantada, porém apresenta deficiências, como a participação e a divulgação dos resultados não alcançar toda a comunidade acadêmica (observamos que tanto técnicos-administrativos, quanto discentes, desconhecem a CPA e/ou sua importância) configurando um quadro AQUÉM do referencial mínimo de qualidade.”*

Isto indica claramente, não apenas a necessidade de se retomar o processo de sensibilização e informação da comunidade universitária para a importância de sua participação, mas também de se rever e sistematizar o projeto de autoavaliação institucional.

Constatou-se também a não existência na instituição de um processo sistemático de coleta de dados, principalmente os oriundos das Unidades Acadêmicas, responsáveis pelo ensino, pesquisa e extensão na instituição. Esta deficiência também foi constatada pela Diretoria de Planejamento.

Diante desta realidade, a CPA definiu por iniciar novo processo de autoavaliação realizado em duas grandes etapas:

### 1ª ETAPA – segundo semestre de 2009

- acompanhar a revisão do Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (PIDE);
- definir e coletar os principais dados representativos da atuação da instituição.

### 2ª ETAPA - 2010:

- analisar e interpretar os dados coletados;
- definir a metodologia, instrumentos e indicadores da avaliação;
- atualizar o projeto de avaliação institucional, elaborando e aprovando no Conselho Universitário o Sistema de Avaliação Institucional da UFU, sistematizando a autoavaliação na instituição;
- desenvolver e implantar um programa computacional que permita a obtenção de dados via internet, permitindo o acompanhamento sistemático on-line e em tempo real da atuação da instituição, como base do Sistema de Avaliação Institucional;
- re-sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da autoavaliação;
- pesquisar a opinião de docentes, discentes, técnico-administrativos, e representantes da sociedade civil organizada em relação à atuação da UFU.

Assim sendo, para atingir os objetivos do projeto, a CPA, por intermédio da SAIP, trabalhou durante o segundo semestre de 2009 na definição e obtenção dos dados institucionais que permitem realizar o acompanhamento e avaliação da instituição. A operacionalização desta tarefa foi concentrada na Diretoria de Planejamento (que também necessita dessas informações), por possuir melhor infraestrutura para realizar este trabalho.

Como resultado, foi consolidado no início de 2010, o Anuário da Universidade Federal de Uberlândia – 2009, o primeiro da instituição.

Simultaneamente, também por intermédio da SAIP, acompanhou-se o processo de revisão do PIDE até sua aprovação no Conselho Universitário em 26 de março de 2010.

Na estrutura desse relatório, procurou-se associar, na apresentação de cada uma das dez dimensões estabelecidas na legislação, um conjunto de informações descritivas da instituição, demonstrando o que nela é realizado, bem como alguns comentários oriundos da análise destes dados. São elas:

- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- As políticas para o ensino, pesquisa e extensão;
- A responsabilidade social da UFU;
- A comunicação com a sociedade;
- Políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo;
- Organização e gestão da instituição;
- Infraestrutura física;
- Planejamento e avaliação;
- Políticas de atendimento aos estudantes e egressos;
- Sustentabilidade financeira.

Foram utilizados dados e informações do PIDE, do Anuário da Universidade Federal de Uberlândia – 2009, das Pró-Reitorias, do Guia Acadêmico dos Cursos de Graduação – 2009 e Condições de Oferta dos Cursos de Graduação, e dos Relatórios Sócio-Econômicos da Diretoria de Processos Seletivos, de Prestação de Contas e do Plano REUNI.

## **DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

### **1.1. Histórico da UFU**

Consideramos a história da UFU no âmbito de um projeto de modernização nacional desenvolvimentista, ou seja, a partir da primeira metade do século XX, fase que sedimenta a industrialização de bens de produção e consumo aliada à efetivação do espaço urbano.

Uberlândia se inseria neste contexto, como uma cidade que se destacava, à época, como pólo comercial regional e nacional. Assim, suas elites econômicas, intelectuais e políticas tiveram força para reivindicar o *status* de cidade universitária, dando incentivos ao projeto de criação de cursos superiores. Tal possibilidade tornou-se viável com os governos do período de ditadura militar e, mais especificamente, pela capacidade dos investidores locais adequarem-se às políticas geo-regionais do poder central, articulando-se aos interesses locais.

O primeiro momento desta história inicia-se nos anos de 1950, ocasião em que Uberlândia, em rápido crescimento econômico com impactos demográficos, culturais e políticos, começou a se projetar como pólo geo-educacional ao ver surgir e consolidar um forte anseio pela implantação de escolas e faculdades de ensino superior, capitaneado por intelectuais, políticos, proprietários rurais, loteadores urbanos, comerciantes e a Igreja, como parte do seu projeto desenvolvimentista.

Contudo, o ensino superior chegou a Uberlândia não por meio da criação de uma universidade, tampouco de ações do poder público, mas por meio de cursos de graduação isolados ou de faculdades isoladas, cujas entidades mantenedoras eram famílias, instituições religiosas e comunitárias.

Foram instituídos: o curso de Música, a partir da implantação do Conservatório Musical (1957), que viria a ser a matriz da futura Faculdade de Artes; a Faculdade de Direito (1959), mantida por uma Fundação instituída por uberlandenses; a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (1960), gerida pela congregação das Irmãs Missionárias; a Faculdade de Ciências Econômicas (1963), mantida pela mesma Fundação da Faculdade de Direito; a Faculdade Federal de Engenharia, esta pública (criada por lei em 1961, mas que só começou a funcionar em 1965), e a Escola de Medicina (que começou a funcionar em 1968), tendo outra Fundação de uberlandenses como mantenedora.

O próximo passo ocorrido no contexto das políticas educacionais e institucionais dos governos militares de expansão do ensino superior no Brasil, como um dos pilares necessários ao projeto de desenvolvimento nacional, foi a reunião das escolas e faculdades em uma universidade. Decidiu-se que seriam integradas à Universidade de Uberlândia as 5 escolas até então existentes e a Escola de Medicina, a ser incorporada tão logo obtivesse seu reconhecimento oficial.

Em 14 de agosto de 1969, pelo Decreto-Lei n.º 762, editado pelo Presidente Costa e Silva com força de lei e sem necessidade de passar pelo Congresso, foi criada a Universidade de Uberlândia (UnU), que, a despeito dos conflitos e interesses em jogo, constituiu uma Fundação com a finalidade de gerir as escolas superiores isoladas com vistas à sua crescente integração.

Entretanto, instaurada no âmbito de uma política autoritária, a criação da UnU não foi objeto de debates interno e externo, situação que trouxe como consequência a necessidade de manter a autonomia das faculdades isoladas que a compusera, reforçando a tese do “ajuntamento” para a formação de uma “*federação de escolas*”<sup>1</sup>. Estabelecidos os vínculos legais iniciou-se a integração de fato, primeiramente com a transferência do patrimônio das instituições para a UnU e, em seguida, com a constituição do Conselho Universitário, que se reuniu pela primeira vez em 1970.

A partir daí, no decurso dos anos de 1970, a instituição da UnU consolida a política de expansão do ensino superior na cidade. Foram criados novos cursos e consolidados os existentes, e novas faculdades vieram a integrá-la: as Faculdades de Odontologia, Medicina Veterinária e Educação Física, mantidas pelo Estado de Minas Gerais por meio da Autarquia Educacional de Uberlândia, e, após seu reconhecimento oficial, a Escola de Medicina e Cirurgia.

A despeito dos problemas decorrentes da autonomia das escolas isoladas, o projeto de unificação consolidou-se progressivamente. Contudo, a não aprovação da proposta da UnU de criação de um *campus* único, sob justificativa de que a Universidade não tinha projeto definido quanto a ser pública ou privada, começou a fortalecer movimentos para federalizar a instituição. Os partidários desta proposta sustentaram de início a tese de que a UnU já era federal por ter sido instituída por um decreto-lei – argumento não aceito pelo Ministério da Educação (MEC).

A partir de 1976, entretanto, em decorrência da inclusão de boa parte das despesas da Escola de Medicina no orçamento do governo federal, mais de 50% das despesas de funcionamento da UnU passaram a ter custeio público. Considerando-se, neste percentual, a manutenção da Faculdade

---

<sup>1</sup>Segundo o ex-Reitor da UFU Juarez Altafin, para que não houvesse resistências à constituição da UnU, cada escola manteve sua autonomia financeira e administrativa. Concordaram em compor a Universidade, mas continuando com sua autonomia. (In: CAETANO, C. G.; DIB, M. M. C. UFU no Imaginário Social, pág. 94).

Federal de Engenharia, já sob responsabilidade da União. O restante das receitas orçamentárias vinha do pagamento de mensalidades pelos discentes nas demais faculdades pertencentes à UnU.

O ação seguinte rumo à federalização foi a adaptação do estatuto da UnU à Reforma Universitária de 1968 (Lei n.º 5.540), que resultou na proposta, em alguns casos não bem aceita, de criação de departamentos e centros de áreas em substituição às escolas e faculdades isoladas. Finalmente, em 24 de maio de 1978, foi sancionada a Lei n.º 6.532, que transformava a UnU em Fundação Universidade Federal de Uberlândia. Acontecimento ímpar que expressou os embates de um processo político conduzido pelos interesses locais com o governo federal, para tornar esse projeto uma realidade.

Cabe destacar que num primeiro momento, a federalização não significou a eliminação da cobrança de anuidades dos estudantes, já que os recursos da União eram insuficientes para a manutenção de todas as atividades da Universidade. A idéia inicial do MEC era de uma instituição híbrida, federal pública, mas com patrimônio e recursos privados – daí o nome Fundação Universidade Federal de Uberlândia. Somente em 1979, mediante o cumprimento de um compromisso assumido em praça pública pelo General João Batista Figueiredo, quando de sua campanha para as eleições indiretas, é que a gratuidade foi estendida aos discentes de todos os cursos.

O projeto de federalização da UFU passou a consolidar a nova organização em departamentos e três Centros: Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC); Ciências Humanas, Letras e Artes (CEHAR); e Ciências Biomédicas (CEBIM). Neste processo, foram fortalecidos os cursos existentes criados novos cursos e houve um considerável incremento nas instalações físicas, no quadro de servidores docentes e técnicos administrativos – inclusive de cidades de vários Estados da federação. Tudo isso só foi possível graças a um forte incremento de verbas públicas da União, passando esta, de fato e de direito, a ser a mantenedora da UFU.

Assim, pela tendência cosmopolitana e pelo crescente aporte de recursos financeiros, a UFU, antes vinculada à interesses políticos e econômicos estritamente locais, pode caminhar rumo à emancipação e consolidar-se, no decurso dos anos de 1980, como uma referência regional em excelência educacional e em vivência democrática. Exemplo disto foi o surgimento das entidades representativas de docentes, estudantes e técnicos administrativos, bem como o apoio e a participação da comunidade universitária nas lutas pela redemocratização do país.

Principalmente nos anos de 1990, o anseio pela democratização da política acadêmico-administrativa, fez a UFU discutir internamente seu projeto, concretizado em ações de forte caráter simbólico, como os processos de escolha de dirigentes – alguns realizados por consulta paritária atendendo à reivindicação dos segmentos da comunidade – e o processo da Estatuinte, o qual desencadeou um debate contínuo e profícuo sobre a forma de organização acadêmica e administrativa da Instituição. A aprovação, em 1998, do novo Estatuto e, em 1999, do Regimento Geral da UFU alterou toda a organização e a dinâmica de funcionamento institucional, especialmente pela criação de Unidades Acadêmicas<sup>2</sup>, em substituição aos grandes Centros, e pela ampliação da participação de todos os segmentos nos Conselhos Superiores.

Cabe destacar que no plano econômico, os anos 90 foram marcados por aguda crise econômica e financeira do Estado, gestado nas décadas anteriores e aprofundado nos anos de 1980 - caracterizada, entre outros aspectos, por endividamento público, estagnação econômica e

---

<sup>2</sup>Atualmente são 28 Unidades Acadêmicas, sendo 1 delas a Faculdade de Ciências Integradas do Pontal, que funciona como campus avançado no município de Ituiutaba, desde 2006.

descontrole inflacionário, o que levou à adoção de medidas de contenção e ajustes nas contas públicas em favor do controle do *déficit*. Associado a isto, no aspecto político-cultural, predominaram fortemente os princípios e estratégias associados ao Estado mínimo na gestão pública. Neste contexto, a UFU foi afetada e muitos projetos institucionais tiveram a sua implantação postergada, ao passo que, não raras vezes, o conjunto de seus servidores teve de lutar pela garantia de seus direitos e pela manutenção da excelência da instituição.

Estas transformações foram aprofundadas no governo do presidente Fernando Henrique Cardoso (1995-2002), no âmbito da gestão educacional em geral e das políticas para o ensino superior em particular, e consolidaram um novo modelo de administração proposto pelo então Ministério da Administração e Reforma do Estado (MARE). Esse modelo pauta-se nos princípios de desburocratização e flexibilidade da gestão, descentralização, transparência e controle social, avaliação dos resultados (*accountability*), ética, profissionalismo, competitividade e enfoque no cidadão, bem como nas estratégias da privatização, publicização e terceirização – tendências que ainda permanecem como seus eixos nortecedores, associando Estado, mercado e comunidade<sup>3</sup>.

A ênfase da gestão pública no período 2003-2010 recai sobre ações de fortalecimento do Estado e no planejamento estratégico para configurar uma política articulada, cuja expressão evidente foi a instituição do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). No âmbito da gestão educacional, foi lançado, em abril de 2007, o “PAC da Educação” ou o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), apresentado como um conjunto de ações integradas de caráter sistêmico, no qual se pode destacar o Programa de Apoio a Planos de Re-estruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), objeto de impasses e conflitos na comunidade acadêmica da UFU.

Por seus objetivos e mecanismos de implementação, o REUNI pode ser interpretado, ao menos, em quatro aspectos: a) como expressão de um processo diferenciado de gestão e financiamento das IES pelo MEC, com significativo impacto no planejamento interno das universidades, pautada em programas focalizados e com exequibilidade financeira, condicionada, pela relação metas/cronograma/desempenho/avaliação, em detrimento de políticas universais evidenciadas, já de início, na possibilidade de adesão ou não ao Programa pelas instituições ou unidades acadêmicas de uma mesma instituição; b) como ampliação do acesso à universidade pelos estudantes, devido à expansão quantitativa da oferta de vagas, mediante à criação de cursos novos e de novas vagas em cursos já existentes, sobretudo pela oferta deles em novos turnos; c) como re-estruturação acadêmico-curricular da graduação com vistas à permanência dos estudantes nas instituições, da sua mobilidade inter e intra-institucional, com conseqüente conclusão dos cursos; d) como mudança política e cultural nas instituições – no sentido de uma desejável “cultura de cooperação permanente”, expressa em desafios de transparência nos debates e decisões quanto à alocação de vagas de servidores e recursos orçamentários, e quanto à racionalização da estrutura física, em meio a tensões como quantidade e qualidade, particular e coletivo, demandas históricas e demandas projetadas.

Neste cenário histórico, a UFU tem se colocado diante de recorrentes desafios de expansão e desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio da criação e consolidação de novos cursos, da recomposição de seus quadros de servidores docentes e técnicos administrativos, e da ampliação da infraestrutura, entre outros aspectos, de modo a fortalecer sua missão institucional. Para tarefa de tal envergadura, tornou-se premente a definição do

---

<sup>3</sup>PIMENTA, C. C. A reforma gerencial do Estado brasileiro no contexto das grandes tendências mundiais. In: *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, 32 (5), set./out. 1998, p. 173-199.

planejamento estratégico institucional para os próximos anos, com a participação das comunidades interna e externa, por meio da aprovação do Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão (PIDE). Cabe a esta CPA o acompanhamento do desenvolvimento deste plano, avaliando e propondo nossas ações.

### **1.2. A missão da UFU e os objetivos institucionais**

Conforme estabelecido no PIDE, a missão da UFU é formar profissionais qualificados, produzir conhecimento e disseminar a ciência, a tecnologia e inovação, a cultura e a arte na sociedade, por intermédio do ensino público e gratuito, da pesquisa e da extensão, visando a melhoria da qualidade de vida, a difusão de valores éticos e democráticos, a inclusão social e o desenvolvimento sustentável.

Trabalha-se para estar entre as dez universidades federais mais lembradas pela sociedade, como referência na promoção de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, planeja-se atuar em profunda sintonia com a sociedade, oferecendo produtos e serviços que contribuam para a inovação e para a independência tecnológica do país, ampliando a oferta de serviços, aumentando o número de profissionais formados alinhados com as demandas da sociedade e promovendo e disseminando a diversidade da cultura e das artes.

Esta missão deverá ser cumprida por meio da formação contínua de recursos humanos, da produção do conhecimento, da cultura e das artes e de uma forte articulação institucional. Para tanto, é essencial que a UFU trabalhe sempre na direção da excelência acadêmica e da excelência na gestão estratégica e do conhecimento.

A formação de recursos humanos se dá pela oferta de cursos de graduação e de pós-graduação em nível de excelência acadêmica, pela ampliação do número de vagas e pela diversificação de cursos em sintonia com as demandas do país. A formação de recursos humanos ocorre, também, pelo oferecimento de educação infantil, ensino fundamental e educação de jovens e adultos, em nível de excelência. Finalmente, também é oferecido curso técnico profissionalizante de qualidade na área de saúde, além de outros em fase de criação.

Para alavancar nossa produção do conhecimento - uma das mais nobres missões de qualquer instituição de ensino superior - é necessário dar um salto de qualidade na pesquisa e fortalecer e ampliar, não apenas a produção do conhecimento, mas também sua disseminação.

Uma grande universidade faz-se com uma forte articulação institucional. Para tanto, dentre os diversos caminhos a serem trilhados, deve-se intensificar a interação com a sociedade e fortalecer a transferência do conhecimento para esta.

Para que a Instituição se torne efetivamente reconhecida pela sociedade, deve-se primeiramente buscar a excelência nos processos acadêmicos internos. E isto só poderá ser conseguido por meio do fortalecimento e da melhoria da qualidade das ações institucionais, que deverão passar pela criação de uma cultura positiva de avaliação, para saber onde e como melhorar, e pelo fortalecimento do envolvimento institucional de todos. A excelência acadêmica também só poderá ser alcançada pela implantação de processos eficientes de gestão estratégica de um sistema de informações confiáveis, integradas e atualizadas. Outro aspecto importante, frente ao grande crescimento da Instituição, é a necessária ampliação e adequação de nossa estrutura administrativa e organizacional.

Entretanto, nada se faz sem aqueles que dedicam suas vidas a esta instituição. Assim, é necessário atuar fortemente para a recomposição, a ampliação e a qualificação do quadro de servidores, bem como para a melhoria das condições de trabalho de toda a comunidade universitária.

Por fim, é necessário buscar recursos financeiros para que os projetos sejam implantados e possam levar a Instituição ao patamar que hoje se vislumbra. Desta forma, é importante trabalhar para a expansão do orçamento, ao mesmo tempo em que se busca aperfeiçoar sua aplicação.

## **DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

### **2.1. Introdução**

A UFU compreende que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão requer que cada atividade de ensino envolva a perspectiva da produção do conhecimento e sua contribuição social e que cada atividade de pesquisa se articule com o conhecimento existente e seja vinculada à melhoria da qualidade de vida da população, bem como que cada atividade de extensão integre o conhecimento adquirido no meio acadêmico com a comunidade na qual a instituição está inserida. Esta integração traduz um espaço privilegiado no qual educadores, educandos e comunidade articulam a difusão e a produção do conhecimento acadêmico e popular. Esta integração possibilita a percepção enriquecida dos problemas sociais e as soluções de forma solidária e responsável.

No ensino, a UFU atua nos âmbitos da educação presencial e a distância nos níveis da educação básica, de jovens e adultos, profissionalizante, graduação e pós-graduação *lato* e *strictu sensu*.

A educação básica e de jovens e adultos é desenvolvida pela Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia – ESEBA/UFU, um dos 16 Colégios de Aplicação criados e amparados pelo Decreto Lei 9.053 de 12 de março de 1946.

A ESEBA participa de forma referenciada na formação científica e cidadã de crianças, de jovens e adultos, servindo, ainda, como campo de estágio para a formação inicial de educadores que atuarão nas redes de ensino, na formação continuada de professores, na proposição de novas metodologias, nas pesquisas escolares e científicas para responder as novas demandas do contexto educacional da educação brasileira e como campo de pesquisa para as diferentes áreas do conhecimento para este nível da Educação Nacional.

A educação profissionalizante é desenvolvida pela Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia - ESTES/UFU, instituição de Educação Profissional, formadora de recursos humanos nos Eixos Tecnológico, Ambiental, de Saúde e Segurança, vinculada à Universidade Federal de Uberlândia e integrante da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC).

A ESTES atua por intermédio de cursos e programas de:

- formação inicial e continuada de trabalhadores, com capacitação, aperfeiçoamento e atualização em todos os níveis de escolaridade, visando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social;
- educação profissional técnica de nível médio: habilitação profissional técnica a estudantes matriculados (PROEJA) ou egressos do ensino médio.

Em 2009, foi instituída na Pró-Reitoria de Graduação, similarmente à já existente na Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, uma estrutura organizacional responsável por fomentar e articular a integração da educação básica e profissional com as atividades de graduação.

A graduação, a pós-graduação, a pesquisa e a extensão são desenvolvidas nas Unidades Acadêmicas da UFU.

Os cursos de graduação têm como finalidade principal formar profissionais capazes de constante aprendizado, preparados para atuar na sociedade cada vez mais competitiva e orientada pelo conhecimento. Assim, procura-se favorecer o desenvolvimento de habilidades de liderança e valorizar o compromisso do egresso com a sociedade, o meio-ambiente e a cidadania, além de criar e disseminar o conhecimento em diferentes setores sociais, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico da região.

Em 2009, a graduação teve uma substancial expansão, tendo em vista a implantação do Plano REUNI. Foram implantadas 100 novas vagas anuais em cursos existentes, 210 em turnos novos e 440 em 8 novos cursos. Com isto, a UFU totalizou 4.150 vagas/ano, oferecendo em 2009 a seus 14.652 estudantes, 50 cursos em seus *campi* de Uberlândia e 9 cursos no Campus Pontal em Ituiutaba. A Instituição recebe cerca de 22.000 vestibulandos/semestre e formou 2.114 profissionais em 2009.

Os Programas de Pós-graduação da UFU têm por objetivo a qualificação e a formação de docentes, pesquisadores e profissionais de alto nível, nas diversas áreas do conhecimento humano.

Um Programa pode constituir-se de um ou mais cursos de diferentes níveis de uma mesma área do conhecimento, podendo compreender o Mestrado Acadêmico, o Mestrado Profissional e o Doutorado.

A UFU ofereceu em 2009, 50 cursos de pós-graduação *lato sensu* (Especialização) a 584 estudantes, 27 cursos de Mestrado a 1035 estudantes (325 bolsistas) e 14 cursos de Doutorado a 500 estudantes (148 bolsistas).

A pesquisa teve um significativo aporte de recursos em 2009. Apenas por intermédio da Fundação de Apoio Universitário foram administrados 368 projetos de pesquisa FAPEMIG, 46 Convênios de PID e 59 contratos de prestação de serviços, totalizando cerca de 28 milhões de reais. Além disso, houve um aporte de 8 milhões do CT-Infra e 1 milhão em recursos orçamentários.

Até o momento a pesquisa na UFU teve resultados registrados em 38 depósitos de patente nacional, 1 depósito de patente internacional, 11 registros de software, 5 licenciamentos de tecnologia, 5 cultivares e 1 marca.

Por intermédio da extensão, a UFU leva até a comunidade, os conhecimentos de que é detentora, socializando e democratizando esse conhecimento. Assim, a ação extensionista, como um processo multi e interdisciplinar, vinculado à formação profissional do cidadão, tem implementado processos com os objetivos de propor, sistematizar, formular, atender e concretizar demanda de interesse social.

Dessa forma, a ação extensionista é realizada em conjunto com os diversos segmentos ou movimentos organizados da sociedade civil, agentes políticos e/ou setor produtivo, nas dimensões da Cultura, Comunicação Social, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Preservação do Meio Ambiente, Saúde, Desenvolvimento de Tecnologia e Produção e Geração de Trabalho e Renda, com

a perspectiva prioritária de contribuir com a conquista e o acesso a direitos humanos por parte da população e com a efetivação de um projeto de nação justo, participativo, democrático e inclusivo.

Em 2009 foram oferecidos 46 cursos, realizados 77 eventos e desenvolvidos 119 projetos na área da extensão. Emitiram-se 20.319 certificados.

Finalmente, observou-se em 2009 o início da consolidação da educação a distância na UFU, com a implantação do seu Centro de Educação a Distância, que tem a responsabilidade de fomentar e articular as ações desta modalidade de ensino.

Para a UFU, “a idéia e a prática da Educação a Distância devem estar vinculadas à sua função social, ou seja, a implementação de um ensino de qualidade, gratuito e comprometido com a inclusão social” com o conseqüente estabelecimento dos seguintes propósitos institucionais:

- ampliar os espaços de formação; propiciar o desenvolvimento de um processo de ensino-aprendizado que acrescente qualidade e flexibilidade ao ensino;
- incluir parcelas significativas da população nos processos de acesso e construção de conhecimentos e de bens culturais;
- respeitar a diversidade cultural e valorizar os diferentes saberes de pessoas ou de grupos sociais; ampliar as possibilidades de acesso ao conhecimento socialmente produzido e a abertura de diálogo com culturas e saberes que forma a identidade individual e coletiva;
- garantir, por meio de processos interativos permanentes, a utilização de diferentes meios de comunicação e modalidades de mídias disponíveis que se apóiem, principalmente, nas telecomunicações e recursos computacionais de modo a ampliar as possibilidades de construção do conhecimento;
- garantir a avaliação de qualidade contínua e abrangente dos projetos de EaD; incluir na carga horária de trabalho dos professores o tempo necessário para atividades de planejamento e acompanhamento das atividades específicas de um programa de EaD, desde que não sejam atividades remuneradas; e
- respeitar, na preparação de material educacional, aspectos relativos à questão de direitos autorais, da ética, da estética, da relação forma-conteúdo.

## **2.2. Dados e indicadores do ensino - 2009**

### **2.2.1. Educação Básica e Profissional**

#### ***Escola de Educação Básica - ESEBA***

<b>Curso</b>	<b>Turno de oferta</b>	<b>Vagas, período, ano e série</b>	<b>Regime acadêmico</b>	<b>Modalidade de ingresso</b>	<b>Matriculados</b>	<b>Transferidos</b>	<b>Evasão</b>	<b>Concluintes</b>
Ensino Infantil	Tarde	75 vagas	Anual	Sorteio Público Lista de Espera	151 alunos	5	0	-
Ensino Fundamental de 9 anos	Manhã e Tarde	Lista de espera	Anual	Lista de Espera	685	13	0	64 alunos (9º ano)

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

Educação de Jovens e Adultos (EJA) - 5ª. a 8ª. Série Ensino Fundamental	Noite	25 vagas para cada ano de ensino	Semestral	Matrícula (até preenchimento das vagas)	85 alunos (2º semestre)	-	20%	21 alunos (2º semestre - 8º série)
---	-------	----------------------------------	-----------	---	-------------------------	---	-----	------------------------------------

Fonte: ESEBA

### **Escola Técnica de Saúde - ESTES**

Curso	Ingresso	Inscritos	Vagas oferecidas	Candidatos/vaga	Alunos matriculados	Evasão	Formados
Técnico em Análises Clínicas	PROCESSO SELETIVO	102	20	5,1	38	0	17
Técnico em Enfermagem		101	40	2,5	84	0	28
Técnico em Prótese Dentária		74	20	3,7	41	0	18
Técnico em Saúde Bucal		26	20	1,3	43	0	17

Fonte: ESTES

## **2.2.2. Graduação**

### **Perfil sócio econômico dos inscritos nos vestibulares**

Residência	2009/1		2009/2	
	Total	Percentual	Total	Percentual
Em Uberlândia	5264	45,86%	4085	41,94%
Até 5 Km de Uberlândia	531	4,63%	395	4,06%
A mais de 50 Km e menos de 100 Km de Uberlândia	497	4,33%	331	3,40%
A mais de 100 Km e menos de 200 Km de Uberlândia	1938	16,88%	993	10,20%
A mais de 200 Km e menos de 400 Km de Uberlândia	1863	16,23%	1737	17,83%
A mais de 400 Km e menos de 600 Km de Uberlândia	856	7,46%	1381	14,18%
A mais de 600 Km de Uberlândia	529	4,61%	818	8,40%
<b>Total</b>	<b>11478</b>	<b>100,00%</b>	<b>9740</b>	<b>100,00%</b>

Atividade remunerada	Total	Percentual	Total	Percentual
Não exerce	8907	77,60%	8374	85,98%
Trabalho eventual	585	5,10%	416	4,27%
Até 20 horas semanais	349	3,04%	218	2,24%
Em tempo parcial (de 21h até 30h semanais)	448	3,90%	205	2,10%
Em tempo integral (de 31h até 40h semanais)	629	5,48%	295	3,03%
Mais de 40 horas semanais	560	4,88%	232	2,38%
<b>Total</b>	<b>11478</b>	<b>100,00%</b>	<b>9740</b>	<b>100,00%</b>

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

<b>Renda bruta mensal do grupo familiar (soma dos rendimentos dos pais, irmãos, cônjuge, filhos e demais)</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>
Até R\$260	310	2,70%	143	1,47%
Entre R\$261,00 e R\$780,00	3071	26,76%	1786	18,34%
Entre R\$781,00 e R\$1.380,00	2044	17,81%	1645	16,89%
Entre R\$1.381,00 e R\$1.820,00	1605	13,98%	1362	13,98%
Entre R\$1.821,00 e R\$2.600,00	1621	14,12%	1584	16,26%
Entre R\$2.601,00 e R\$5.200,00	1874	16,33%	2013	20,67%
Entre R\$5.201,00 e R\$7.800,00	599	5,22%	713	7,32%
Acima de R\$7.800	354	3,08%	494	5,07%
<b>Total</b>	<b>11478</b>	<b>100,00%</b>	<b>9740</b>	<b>100,00%</b>

<b>Onde cursou o ensino fundamental</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>
Todo em escola pública federal	669	5,83%	441	4,53%
A maior parte em escola pública federal	198	1,73%	195	2,00%
Todo em escola pública estadual	3424	29,83%	2096	21,52%
A maior parte em escola pública estadual	1039	9,05%	724	7,43%
Todo em escola pública municipal	933	8,13%	679	6,97%
A maior parte em escola pública municipal	447	3,89%	339	3,48%
Todo em escola particular	3613	31,48%	4207	43,19%
A maior parte em escola particular	1115	9,71%	1034	10,62%
Supletivo ou equivalente público	22	0,19%	10	0,10%
Supletivo ou equivalente particular	18	0,16%	15	0,15%
<b>Total</b>	<b>11478</b>	<b>100,00%</b>	<b>9740</b>	<b>100,00%</b>

<b>Tipo de ensino médio</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>
Ensino médio profissionalizante	459	4,00%	400	4,11%
Ensino médio regular	9043	78,79%	6977	71,63%
Supletivo ou equivalente	255	2,22%	182	1,87%
Outros	1721	14,99%	2181	22,39%
<b>Total</b>	<b>11478</b>	<b>100,00%</b>	<b>9740</b>	<b>100,00%</b>

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

Onde cursou, integralmente ou em sua maior parte, o ensino médio	Total	Percentual	Total	Percentual
Todo em escola pública federal	571	4,97%	341	3,50%
A maior parte em escola pública federal	103	0,90%	85	0,87%
Todo em escola pública estadual	3396	29,59%	2036	20,90%
A maior parte em escola pública estadual	617	5,38%	409	4,20%
Todo em escola pública municipal	130	1,13%	66	0,68%
A maior parte em escola pública municipal	74	0,64%	36	0,37%
Todo em escola particular	5725	49,88%	5893	60,50%
A maior parte em escola particular	689	6,00%	752	7,72%
Supletivo ou equivalente público	88	0,77%	45	0,46%
Supletivo ou equivalente particular	85	0,74%	77	0,79%
<b>Total</b>	<b>11478</b>	<b>100,00%</b>	<b>9740</b>	<b>100,00%</b>

Freqüentou (ou freqüenta) "cursinho" pré-vestibular?	Total	Percentual	Total	Percentual
Não	5969	52,00%	2595	26,64%
Sim, por menos de um semestre	1087	9,47%	1739	17,85%
Sim, por um semestre	1639	14,28%	2561	26,29%
Sim, por um ano	2615	22,78%	2686	27,58%
Sim, por mais de um ano	0	0,00%	0	0,00%
Sim, concomitantemente ao curso de Ensino Médio	168	1,46%	159	1,63%
<b>Total</b>	<b>11478</b>	<b>100,00%</b>	<b>9740</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

### **Ingresso por curso**

#### Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e Design

Curso	Modalidade de ingresso	Candidatos inscritos	Vagas oferecidas	Candidato/vaga
Arquitetura e Urbanismo	Processo Seletivo (vestibular – 2009/1)	76	26	2,92
	PAIES	34	9	3,70
	Transferência	21	1	21
Design de Interiores	Processo Seletivo (vestibular – 2009/1)	24	26	0,92

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

	PAIES	18	9	2,00
	Transferência	2	1	2

### Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais

Curso	Modalidade de ingresso	Candidatos Inscritos	Vagas oferecidas	Candidato/vaga
Artes Visuais Integral	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	19	30	0,63
	PAIES	4	10	0,40
	Transferência	1	3	0,33
Artes Visuais Noturno	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	27	30	0,90
	PAIES	5	10	0,50
	Transferência	1	4	0,25
Ciências Sociais	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	75	30	2,5
	PAIES	54	10	5,40
	Transferência	3	10	0,3
Filosofia	Processo Seletivo (vestibular- 2009/1)	69	37	1,86
	PAIES	23	13	1,76
	Transferência	3	9	0,33
Música	Processo Seletivo (vestibular-2009/1 )	21	12	1,75
	Processo Seletivo (vestibular-2009/2 )	12	31	0,4
	PAIES	3	13	0,23
	Transferência	0	3	0
Teatro	Processo Seletivo (vestibular-2009/2)	20	21	1,0
	PAIES	5	7	0,71
	Transferência	1	12	0,08

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

### Faculdade de Ciências Integradas do Pontal

Curso	Modalidade de ingresso	Candidatos inscritos	Vagas oferecidas	Candidato/vaga
Administração	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	152	30	5,06
	PAIES	33	10	3,3
	Transferência	2	2	1
Ciências Biológicas Integral	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	65	30	2,16
	PAIES	17	10	1,7
	Transferência	3	1	3
Ciências Biológicas Noturno	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	81	30	2,7
	PAIES	14	10	1,4
	Transferência	1	4	0,25
Ciências Contábeis	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	108	30	3,6
	PAIES	8	10	0,8
	Transferência	4	5	0,8
Física Integral	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	12	30	0,4
	PAIES	2	10	0,2
	Transferência	0	30	0
Física Noturno	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	20	30	0,6
	PAIES	5	10	0,5
	Transferência	0	20	0
Geografia Matutino	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	19	30	0,63
	PAIES	5	10	0,5
	Transferência	0	8	0

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

Geografia Noturno	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	73	30	2,43
	PAIES	2	10	0,2
	Transferência	0	2	0
História Matutino	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	14	30	0,46
	PAIES	0	10	0
	Transferência	0	20	0
História Noturno	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	45	30	1,5
	PAIES	2	10	0,2
	Transferência	1	15	0,06
Matemática Integral	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	2	30	0,06
	PAIES	3	10	0,3
	Transferência	0	30	0
Matemática Noturno	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	44	30	1,46
	PAIES	4	10	0,4
	Transferência	0	20	0
Pedagogia Integral	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	28	30	0,93
	PAIES	2	10	0,2
	Transferência	3	6	0,5
Pedagogia Noturno	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	66	30	2,2
	PAIES	6	10	0,6
Química Integral	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	27	30	0,9
	PAIES	11	10	1,1

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

	Transferência	0	1	0
Química Noturno	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	93	30	3,1
	PAIES	8	10	0,8

### Faculdade de Ciências Contábeis

Curso	Modalidade de ingresso	Candidatos inscritos	Vagas oferecidas	Candidato/vaga
Ciências Contábeis Integral	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	42	20	2,1
	Processo Seletivo (vestibular-2009/2)	181	40	4,5
	PAIES	33	20	1,65
Ciências Contábeis Noturno	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	185	20	9,25
	Processo Seletivo (vestibular-2009/2)	126	40	3,2
	PAIES	123	20	6,15
	Transferência	79	10	7,9

### Faculdade de Computação

Curso	Modalidade de ingresso	Candidatos inscritos	Vagas oferecidas	Candidato/vaga
Ciência da Computação	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	205	20	10,25
	Processo Seletivo (vestibular-2009/2)	138	40	3,5
	PAIES	165	20	8,25
	Transferência	19	11	1,72
Sistema de Informação	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	236	30	7,86
	Processo Seletivo (vestibular-2009/2)	283	60	4,7
	PAIES	82	30	2,73

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

### Faculdade de Direito

Curso	Modalidade de ingresso	Candidatos inscritos	Vagas oferecidas	Candidato/vaga
Direito Matutino	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	643	60	10,71
	PAIES	244	20	12,2
	Transferência	480	7	68,57
Direito Noturno	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	608	60	10,13
	PAIES	190	20	9,50

### Faculdade de Educação

Curso	Modalidade de ingresso	Candidatos inscritos	Vagas oferecidas	Candidato/vaga
Comunicação Social: Jornalismo	Processo Seletivo (vestibular)	305	30	10,16
	PAIES	129	10	12,9
Pedagogia Presencial Matutino	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	88	30	2,93
	PAIES	40	10	4,00
	Transferência	18	5	3,6
Pedagogia Presencial Noturno	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	102	30	3,4
	PAIES	40	10	4,00
	Transferência	20	3	6,66

### Faculdade de Educação Física

Curso	Modalidade de ingresso	Candidatos inscritos	Vagas oferecidas	Candidato/vaga
Educação Física	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	155	20	7,75
	Processo Seletivo (vestibular-2009/2)	153	40	3,8
	PAIES	150	20	7,50
	Transferência	32	9	3,55

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

Fisioterapia	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	192	15	12,8
	Processo Seletivo (vestibular-2009/2)	195	30	6,5
	PAIES	122	15	8,13

### Faculdade de Engenharia Civil

Curso	Modalidade de ingresso	Candidatos inscritos	Vagas oferecidas	Candidato/vaga
Engenharia Civil	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	470	20	23,5
	Processo Seletivo (vestibular-2009/2)	457	40	11,4
	PAIES	214	20	10,70
	Transferência	28	9	3,11

### Faculdade de Engenharia Elétrica

Curso	Modalidade de ingresso	Candidatos inscritos	Vagas oferecidas	Candidato/vaga
Engenharia Elétrica	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	255	20	12,75
	Processo Seletivo (vestibular-2009/2)	256	40	6,4
	PAIES	100	20	5,00
	Transferência	55	10	5,5
Engenharia Biomédica	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	77	10	7,7
	Processo Seletivo (vestibular-2009/2)	127	20	6,4
	PAIES	40	10	4,00
	Transferência	2	7	0,28

### Faculdade de Engenharia Mecânica

Curso	Modalidade de ingresso	Candidatos inscritos	Vagas oferecidas	Candidato/vaga
Engenharia Mecânica	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	432	20	21,6
	Processo Seletivo (vestibular-2009/2)	400	40	10,0

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

	PAIES	203	20	10,15
	Transferência	24	11	2,18
Engenharia Mecatrônica	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	193	10	19,3
	Processo Seletivo (vestibular-2009/2)	184	20	9,2
	PAIES	104	10	10,40
	Transferência	17	6	2,83

### Faculdade de Engenharia Química

Curso	Modalidade de ingresso	Candidatos inscritos	Vagas oferecidas	Candidato/vaga
Engenharia Química	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	414	67	6,17
	PAIES	155	23	6,73
	Transferência	35	10	3,5

### Faculdade de Gestão e Negócios

Curso	Modalidade de ingresso	Candidatos inscritos	Vagas oferecidas	Candidato/vaga
Administração Integral	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	151	20	7,55
	Processo Seletivo (vestibular-2009/2)	187	40	4,7
	PAIES	83	20	4,15
Administração Noturno	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	240	20	12
	Processo Seletivo (vestibular-2009/2)	262	40	6,6
	PAIES	182	20	9,10
	Transferência	182	15	12,13

### Faculdade de Matemática

Curso	Modalidade de ingresso	Candidatos inscritos	Vagas oferecidas	Candidato/vaga
Matemática	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	48	17	2,82

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

	Processo Seletivo (vestibular-2009/2)	77	35	2,2
	PAIES	35	18	1,94
	Transferência	0	10	0

### Faculdade de Medicina

Curso	Modalidade de ingresso	Candidatos inscritos	Vagas oferecidas	Candidato/vaga
Medicina	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	1618	20	80,90
	Processo Seletivo (vestibular-2009/2)	3297	40	82,40
	PAIES	380	20	19,00
	Transferência	133	2	66,5
Enfermagem	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	210	20	10,5
	Processo Seletivo (vestibular-2009/2)	200	40	5,0
	PAIES	131	20	6,55
	Transferência	117	9	13
Nutrição	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	189	15	12,6
	Processo Seletivo (vestibular-2009/2)	226	30	7,5
	PAIES	148	15	9,86

### Faculdade de Medicina Veterinária

Curso	Modalidade de ingresso	Candidatos inscritos	Vagas oferecidas	Candidato/vaga
Medicina Veterinária	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	426	20	21,3
	Processo Seletivo (vestibular-2009/2)	357	40	8,9
	PAIES	189	20	9,45
	Transferência	92	6	15,33

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

### Faculdade de Odontologia

Curso	Modalidade de ingresso	Candidatos inscritos	Vagas oferecidas	Candidato/vaga
Odontologia	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	377	20	18,85
	Processo Seletivo (vestibular-2009/2)	415	40	10,4
	PAIES	171	20	8,55
	Transferência	29	3	9,66

### Instituto de Biologia

Curso	Modalidade de ingresso	Candidatos inscritos	Vagas oferecidas	Candidato/vaga
Ciências Biológicas Integral	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	192	20	9,6
	Processo Seletivo (vestibular-2009/2)	193	40	4,8
	PAIES	109	20	5,45
	Transferência	37	24	1,54
Ciências Biológicas Noturno	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	46	12	3,83
	Processo Seletivo (vestibular-2009/2)	104	25	4,2
	PAIES	41	13	3,15

### Instituto de Ciências Agrárias

Curso	Modalidade de ingresso	Candidatos inscritos	Vagas oferecidas	Candidato/vaga
Agronomia	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	359	20	17,95
	Processo Seletivo (vestibular-2009/2)	325	40	8,1
	PAIES	184	20	9,20
	Transferência	51	9	5,66

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

### Instituto de Ciências Biomédicas

Curso	Modalidade de ingresso	Candidatos inscritos	Vagas oferecidas	Candidato/vaga
Biomedicina	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	201	19	10,57
	PAIES	95	6	15,80
	Transferência	40	5	8

### Instituto de Economia

Curso	Modalidade de ingresso	Candidatos inscritos	Vagas oferecidas	Candidato/vaga
Ciências Econômicas	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	137	20	6,85
	Processo Seletivo (vestibular-2009/2)	139	40	3,5
	PAIES	85	20	4,25
	Transferência	12	6	2
Relações Internacionais	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	345	20	17,25
	Processo Seletivo (vestibular-2009/2)	390	40	9,8
	PAIES	114	20	5,70

### Instituto de Física

Curso	Modalidade de ingresso	Candidatos inscritos	Vagas oferecidas	Candidato/vaga
Física de Materiais	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	35	23	1,52
	PAIES	13	7	1,85
	Transferência	1	15	0,06
Física	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	64	30	2,13
	PAIES	21	10	2,10
	Transferência	1	7	0,14

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

### Instituto de Genética e Bioquímica

Curso	Modalidade de ingresso	Candidatos inscritos	Vagas oferecidas	Candidato/vaga
Biotecnologia	Processo Seletivo (vestibular-2009/2)	160	20	8,0
Curso	Modalidade de Ingresso	Candidatos Inscritos	Vagas Oferecidas	Candidato X Vaga
Biotecnologia	Processo Seletivo (vestibular-2009/2)	160	20	8,0

### Instituto de Geografia

Curso	Modalidade de ingresso	Candidatos inscritos	Vagas oferecidas	Candidato/vaga
Geografia Matutino	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	106	30	3,53
	PAIES	42	10	4,20
	Transferência	21	14	1,5
Geografia Noturno	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	100	30	3,33
	PAIES	55	10	5,50
	Transferência	9	5	1,8

### Instituto de História

Curso	Modalidade de ingresso	Candidatos inscritos	Vagas oferecidas	Candidato/vaga
História Matutino	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	67	30	2,23
	PAIES	34	10	3,40
	Transferência	5	10	0,5
História Noturno	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	75	30	2,5
	PAIES	28	10	2,80
	Transferência	11	10	1,1

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

### Instituto de Letras e Linguística

Curso	Modalidade de ingresso	Candidatos inscritos	Vagas oferecidas	Candidato/vaga
Letras Matutino	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	70	45	1,55
	PAIES	37	15	2,46
Letras Noturno	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	66	37	1,78
	PAIES	27	13	2,07
	Transferência	4	10	0,4

### Instituto de Psicologia

Curso	Modalidade de ingresso	Candidatos inscritos	Vagas oferecidas	Candidato/vaga
Psicologia	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	306	20	15,3
	Processo Seletivo (vestibular-2009/2)	340	40	8,5
	PAIES	170	20	8,50
	Transferência	38	1	38

### Instituto de Química

Curso	Modalidade de ingresso	Candidatos inscritos	Vagas oferecidas	Candidato/vaga
Química	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	72	22	3,27
	PAIES	42	8	5,25
	Transferência	4	4	1
Química Industrial	Processo Seletivo (vestibular-2009/1)	136	30	4,53
	PAIES	84	10	8,40

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

### **Cursos de graduação**

#### Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e Design

Curso	Carga horária curricular exigida (horas)	Turno	Regime de funcionamento	Modalidade	Tempo médio de conclusão	Matriculados no curso	Ingressantes no curso em 2009	Colações de grau em 2009 (Diplomados)	Evasões em 2009 <sup>4</sup>
Arquitetura e Urbanismo	3.930	Integral	Anual	Bacharelado	5 anos	166	39	46	3
Decoração (curso em extinção)	2.400	Integral	Anual	Bacharelado	4 anos	123	-	34	1
Design de Interiores	3.240	Integral	Anual	Bacharelado	4 anos		30		3

#### Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais

Curso	Carga horária curricular exigida (horas)		Turno	Regime de funcionamento	Modalidade	Tempo médio de conclusão		Matriculados no Curso	Ingressantes no Curso em 2009	Colações de Grau em 2009 (Diplomados)	Evasões em 2009
	Licen	Bach				Licen	Bach				
Artes Visuais	2.880	2.570	Integral e Noturno	Semestral	Licenciatura Bacharelado	4 anos	4 anos	137	47	-	13
Artes Plásticas (em extinção)	2.550	2.530	Integral e Noturno	Semestral	Licenciatura Bacharelado	4,5 anos	4,5 anos	124	-	84	13
Ciências Sociais	3.195	2.420	Matutino	Semestral	Licenciatura Bacharelado	4 anos	4 anos	212	46	95	28
Filosofia	3.450	2.900	Noturno	Semestral	Licenciatura Bacharelado	5 anos	4 anos	178	55	46	12
Música	2.950	2.555	Integral	Semestral	Licenciatura Bacharelado	4,5 anos	4 anos	147	29	37	12

<sup>4</sup> Evasão: Jubilamento, Desistente Oficial, Abandono, Transferências, Falecimento, Desligamento, Reopção de Curso e Cancelamento por Indeferimento.

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

Teatro	3.225	2.840	Integral	Semestral	Licenciatura Licenciatura. e Bacharelado	4 anos 5 anos	4 anos	99	25	11	7
--------	-------	-------	----------	-----------	--	------------------	--------	----	----	----	---

### Faculdade de Ciências Integradas do Pontal

Curso	Carga horária curricular exigida (Horas)	Turno	Regime de funcionamento	Modalidade	Tempo médio de conclusão	Matriculados no curso	Ingressantes no curso em 2009	Colações de grau em 2009 (Diplomados)	Evasões em 2009
Administração	3.420	Matutino	Semestral	Bacharelado	5 anos	98	40	0	8
Ciências Biológicas	3.260	Integral	Semestral	Licenciatura e Bacharelado	4,5 anos	197	82	0	15
	3.260	Noturno	Semestral	Licenciatura e Bacharelado	5,5 anos			0	
	2.840	Noturno	Semestral	Licenciatura	4,5 anos			0	
Ciências Contábeis	3.120	Noturno	Semestral	Bacharelado	5 anos	100	44	0	10
Física	3.200	Integral	Semestral	Licenciatura e Bacharelado	4,5 anos	53	27	0	15
	3.200	Noturno	Semestral	Licenciatura e Bacharelado	5 anos			0	
Geografia	3.300	Matutino	Anual	Licenciatura	5 anos	143	78	0	26
		Noturno		Bacharelado					
História	3.300	Matutino	Anual	Licenciatura	5 anos	101	48	0	25
		Noturno		Bacharelado					

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

Matemática	2.885	Diurno	Semestral	Licenciatura	4,5 anos	78	44	0	18
	2.450	Noturno	Semestral	Bacharelado	3,5 anos			0	
Pedagogia	3.300	Diurno Integral e	Anual	Licenciatura	5 anos	193	78	0	12
		Noturno							
Química	3.150	Integral	Semestral	Licenciatura	4 anos	161	77	0	33
	3.150	Noturno	Semestral	Licenciatura	5 anos			0	
	3.200	Integral	Semestral	Bacharelado	4 anos			0	
	3.200	Noturno	Semestral	Bacharelado	5 anos			0	

### Faculdade de Ciências Contábeis

Curso	Carga horária curricular exigida (horas)	Turno	Regime de funcionamento	Modalidade	Tempo médio de conclusão	Matriculados no curso	Ingressantes no curso em 2009	Colaões de grau em 2009 (Diplomados)	Evasões em 2009
Ciências Contábeis	3.000	Integral Noturno	Semestral	Bacharelado	5 anos	526	171	108	20

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

### Faculdade de Computação

Curso	Carga horária curricular exigida (horas)	Turno	Regime de funcionamento	Modalidade	Tempo médio de conclusão	Matriculados no curso	Ingressantes no curso em 2009	Colações de grau em 2009 (Diplomados)	Evasões em 2009
Ciência da Computação	3.000	Integral	Semestral	Bacharelado	4,5 anos	332	88	115	32
Sistemas de Informação	3.000	Noturno	Semestral	Bacharelado	4 anos	118	120	-	4

### Faculdade de Direito

Curso	Carga horária curricular exigida (horas)	Turno	Regime de funcionamento	Modalidade	Tempo médio de conclusão	Matriculados no curso	Ingressantes no curso em 2009	Colações de grau em 2009 (Diplomados)	Evasões em 2009
Direito	3.890	Diurno e Noturno	Anual	Bacharelado	5 anos	875	172	196	25

### Faculdade de Educação

Curso	Carga horária curricular exigida (horas)	Turno	Regime de funcionamento	Modalidade	Tempo médio de conclusão	Matriculados no curso	Ingressantes no curso em 2009	Colações de grau em 2009 (Diplomados)	Evasões em 2009
Comunicação Social: Jornalismo	2.700	Integral	Semestral	Bacharelado	4 anos	41	41	-	5
Pedagogia	3.540	Matutino e Noturno	Anual	Licenciatura	4 anos	366	88	186	12

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

Pedagogia à Distância	3.420	Não se aplica	Semestral	Licenciatura	4 anos	410	-	-	19
-----------------------	-------	---------------	-----------	--------------	--------	-----	---	---	----

### Faculdade de Educação Física

Curso	Carga horária curricular exigida (horas)	Turno	Regime de funcionamento	Modalidade	Tempo médio de conclusão	Matriculados no curso	Ingressantes no curso em 2009	Colações de grau em 2009 (Diplomados)	Evasões em 2009
Educação Física	4.250	Integral	Semestral	Licenciatura Bacharelado	4 anos e 6 meses	347	89	50	16
Fisioterapia	4.250	Integral	Semestral	Bacharelado	5 anos	59	61	-	2

### Faculdade de Engenharia Civil

Curso	Carga horária curricular exigida (horas)	Turno	Regime de funcionamento	Modalidade	Tempo médio de conclusão	Matriculados no curso	Ingressantes no curso em 2009	Colações de grau em 2009 (Diplomados)	Evasões em 2009
Engenharia Civil	3.960	Integral	Semestral	Bacharelado	5 anos	405	90	64	37

### Faculdade de Engenharia Elétrica

Curso	Carga horária curricular exigida (horas)	Turno	Regime de funcionamento	Modalidade	Tempo médio de conclusão	Matriculados no curso	Ingressantes no curso em 2009	Colações de grau em 2009 (Diplomados)	Evasões em 2009
Engenharia Elétrica	3.765	Integral	Semestral	Bacharelado	5 anos	527	94	135	23

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

Engenharia Biomédica	3.885	Integral	Semestral	Bacharelado	5 anos	118	42	-	11
----------------------	-------	----------	-----------	-------------	--------	-----	----	---	----

### Faculdade de Engenharia Mecânica

Curso	Carga horária curricular exigida (horas)	Turno	Regime de funcionamento	Modalidade	Tempo médio de conclusão	Matriculados no curso	Ingressantes no curso em 2009	Colações de grau em 2009 (Diplomados)	Evasões em 2009
Engenharia Mecânica	3.885	Integral	Semestral	Bacharelado	5 anos	502	103	72	25
Engenharia Mecatrônica	3.960	Integral	Semestral	Bacharelado	5 anos	213	48	27	13

### Faculdade de Engenharia Química

Curso	Carga horária curricular exigida (horas)	Turno	Regime de funcionamento	Modalidade	Tempo médio de conclusão	Matriculados no curso	Ingressantes no curso em 2009	Colações de grau em 2009 (Diplomados)	Evasões em 2009
Engenharia Química	4.050	Integral	Anual	Bacharelado	5 anos	413	99	113	20

### Faculdade de Gestão e Negócios

Curso	Carga horária curricular exigida (horas)	Turno	Regime de funcionamento	Modalidade	Tempo médio de conclusão	Matriculados no curso	Ingressantes no curso em 2009	Colações de grau em 2009 (Diplomados)	Evasões em 2009
-------	--	-------	-------------------------	------------	--------------------------	-----------------------	-------------------------------	---------------------------------------	-----------------

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

Administração	3.120	Integral	Semestral	Bacharelado	5 anos	600	178	85	3
Administração	3.120	Noturno	Semestral	Bacharelado	5 anos				29

### Faculdade de Matemática

Curso	Carga horária curricular exigida (horas)	Turno	Regime de funcionamento	Modalidade	Tempo médio de conclusão	Matriculados no curso	Ingressantes no curso em 2009	Colações de grau em 2009 (Diplomados)	Evasões em 2009
Matemática	3.145	Integral	Semestral	Licenciatura	4 anos	225	65	40	90
Matemática	2.700	Integral	Semestral	Bacharelado	4 anos				

### Faculdade de Medicina

Curso	Carga horária curricular exigida (horas)	Turno	Regime de funcionamento	Modalidade	Tempo médio de conclusão	Matriculados no curso	Ingressantes no curso em 2009	Colações de grau em 2009 (Diplomados)	Evasões em 2009
Enfermagem	4.580	Integral	Semestral	Licenciatura e Bacharelado	8 semestres	380	90	107	32
Medicina	8.580	Integral	Semestral	Bacharelado	12 semestres	496	86	76	2
Nutrição	4.085	Integral	Semestral	Bacharelado	10 semestres	57	60	-	1

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

### Faculdade de Medicina Veterinária

Curso	Carga horária curricular exigida (horas)	Turno	Regime de funcionamento	Modalidade	Tempo médio de conclusão	Matriculados no curso	Ingressantes no curso em 2009	Colações de grau em 2009 (Diplomados)	Evasões em 2009
Medicina Veterinária	4.675	Integral	Semestral	Bacharelado	5 anos	435	87	68	15

### Faculdade de Odontologia

Curso	Carga horária curricular exigida (horas)	Turno	Regime de funcionamento	Modalidade	Tempo médio de conclusão	Matriculados no curso	Ingressantes no curso em 2009	Colações de grau em 2009 (Diplomados)	Evasões em 2009
Odontologia	4.855	Integral	Semestral	Bacharelado	5 anos	339	84	69	9

### Instituto de Biologia

Curso	Versão do curso	Carga horária curricular exigida (horas)	Turno	Regime de funcionamento	Modalidade	Tempo médio de conclusão	Matriculados no curso	Ingressantes no curso em 2009	Colações de grau em 2009 (Diplomados)	Evasões em 2009
Ciências Biológicas	2596	2.730	Integral	Semestral	Bacharelado	8 semestres	429	151	132	38
Ciências Biológicas	2595	2.880	Integral	Semestral	Licenciatura	8 semestres				
Ciências Biológicas	2597	2.880	Integral	Semestral	Licenciatura	8 semestres				
Ciências Biológicas	2006-1	2.750	Integral	Semestral	Bacharelado	8 semestres				

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

Ciências Biológicas	2006-1	3.020	Integral	Semestral	Licenciatura	8 semestres				
Ciências Biológicas	2009-1	3.020	Noturno	Semestral	Licenciatura	10 semestres				

### Instituto de Ciências Agrárias

Curso	Carga horária curricular exigida (horas)	Turno	Regime de funcionamento	Modalidade	Tempo médio de conclusão	Matriculados no curso	Ingressantes no curso em 2009	Colações de grau em 2009 (Diplomados)	Evasões em 2009
Agronomia	4.760	Integral	Semestral	Bacharelado	5 anos	437	90	87	16

### Instituto de Ciências Biomédicas

Curso	Carga horária curricular exigida (horas)	Turno	Regime de funcionamento	Modalidade	Tempo médio de conclusão	Matriculados no curso	Ingressantes no curso em 2009	Colações de grau em 2009 (Diplomados)	Evasões em 2009
Biomedicina	4.115	Integral	Semestral	Bacharelado	4 anos	68	30	Curso novo	7

### Instituto de Economia

Curso	Carga horária curricular exigida (horas)	Turno	Regime de funcionamento	Modalidade	Tempo médio de conclusão	Matriculados no curso	Ingressantes no curso em 2009	Colações de grau em 2009 (Diplomados)	Evasões em 2009
Ciências Econômicas	2.700	Integral	Semestral	Bacharelado	4 anos	395	90	78	26
Relações Internacionais	3.240	Integral	Semestral	Bacharelado	4 anos	81	82	-	5

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

### Instituto de Física

Curso	Carga horária curricular exigida (horas)	Turno	Regime de funcionamento	Modalidade	Tempo médio de conclusão	Matriculados no curso	Ingressantes no curso em 2009	Colações de grau em 2009 (Diplomados)	Evasões em 2009
Física de Materiais	2.460	Integral	Anual	Bacharelado	04 anos	85	35	12	19
Física	2.925	Noturno	Anual	Licenciatura	4,5 anos	148	39	34	31

### Instituto de Genética e Bioquímica

Curso	Carga horária curricular exigida (horas)	Turno	Regime de funcionamento	Modalidade	Tempo médio de conclusão	Matriculados no curso	Ingressantes no curso em 2009	Colações de grau em 2009 (Diplomados)	Evasões em 2009
Biotecnologia	3.770	Integral	Semestral	Bacharelado	4 anos	20	20	-	-

### Instituto de Geografia

Curso	Carga horária curricular exigida (horas)	Turno	Regime de funcionamento	Modalidade	Tempo médio de conclusão	Matriculados no curso	Ingressantes no curso em 2009	Colações de grau em 2009 (Diplomados)	Evasões em 2009
Geografia	Licenciatura: 3.180 Bacharelado: 3.120	Matutino Noturno	Semestral	Licenciatura Bacharelado	4 anos	422	99	107	54

### Instituto de História

Curso	Carga horária curricular exigida (horas)	Turno	Regime de funcionamento	Modalidade	Tempo médio de conclusão	Matriculados no curso	Ingressantes no curso em 2009	Colações de grau em 2009 (Diplomados)	Evasões em 2009
História	3.130	Matutino Noturno	Semestral	Licenciatura e Bacharelado	6 anos	444	91	111	30

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

### Instituto de Letras e Linguística

Curso	Carga horária curricular exigida (horas)	Turno	Regime de funcionamento	Modalidade	Tempo médio de conclusão	Matriculados no curso	Ingressantes no curso em 2009	Colações de grau em 2009 (Diplomados)	Evasões em 2009
Letras	2.930	Matutino Noturno	Anual	Português e Literaturas	4 anos	446	119	161	47
				Francês e Literaturas					
				Inglês e Literaturas					
				Espanhol					
				Tradução					

### Instituto de Psicologia

Curso	Carga horária curricular exigida (horas)	Turno	Regime de funcionamento	Modalidade	Tempo médio de conclusão	Matriculados no curso	Ingressantes no curso em 2009	Colações de grau em 2009 (Diplomados)	Evasões em 2009
Bacharelado em Psicologia (currículo antigo)	3.300	Integral	Semestral	Bacharelado Formação	5 anos	413	-	79	46
Formação de Psicólogo (currículo novo)	4.000	Integral	Semestral	Bacharelado	5 anos		81	-	-

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

Instituto de Química

Curso	Carga horária curricular exigida (horas)	Turno	Regime de funcionamento	Modalidade	Tempo médio de conclusão	Matriculados no curso	Ingressantes no curso em 2009	Colações de grau em 2009 (Diplomados)	Evasões em 2009
Química (em extinção)	3.270	Integral	Semestral	Licenciatura e Bacharelado	5 anos	163	74	57	18
Química	1.830	Noturno	Semestral	Licenciatura	5 anos				
Química Industrial	3.815	Integral	Semestral	Bacharelado	4 anos	92			7

Fontes: Unidades Acadêmicas e Pró-Reitoria de Graduação

### 2.2.3. Educação a distância

Curso	Pólo	Início funcionamento	Carga horária curricular exigida	Regime de funcionamento	Modalidade	Vagas	Matriculados	For	Evasão	Tutores	Professores
Administração – Projeto Piloto – Turma A	Araguari Araxá Igarapava Patos de Minas Uberaba Uberlândia	2006/1	3.495	semestral	bacharelado	500	359	0	116	15	4
Administração – Projeto Piloto – Turma B	Campinas Ribeirão Preto São Carlos São Paulo Uberlândia	2007/1	3.495	semestral	bacharelado	500	282	0	65	18	5

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

Pedagogia	Araxá Carneirinho Patos de Minas Uberaba Uberlândia	17/10/2009	3.420	Semestral	Licenciatura	410	412	-	-	32	12
EJA na Diversidade	Uberlândia Araguari Patos de Minas Araxá	12/09/2009	180	Semestral	Aperfeiçoamento	240	270	240	30	16	10
Curso “Professor e Surdez: cruzando caminhos, produzindo novos olhares”	Uberlândia	01/08/2008		Extensão/ (Educação a distância)	Formação continuada de professores	500	548	158	390	20	07 professores da UFU na função de Professor Pesquisador, o restante, os professores formadores e tutores são professores de diversas instituições de ensino básico, fundamental, médio e superior.
Curso Básico: Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado	Uberlândia	01/10/2009		Extensão/ Aperfeiçoamento (Educação a distância)	Formação continuada de professores	1000	1000	Em andamento (termino 30/04/2010)	-----	50	08 professores da UFU na função de Professor Pesquisador, o restante, professores formadores e tutores são professores de diversas instituições de ensino básico, fundamental, médio e superior.

Fonte: Centro de Educação à Distância

### **2.2.4. Bolsas acadêmicas**

A UFU oferece ao seu corpo discente, diversos programas de bolsas: Monitoria, Programa de Educação Tutorial – PET, Programa de Bolsas de Graduação - PIBEG, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, extensão, estágio e outros que favoreçam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Em 2009 foram distribuídas 290 bolsas Monitoria (R\$ 100,00), 193 PET (R\$ 300,00), 240 PIBEG (R\$ 300,00), 78 PIBID (R\$ 350,00), 541 PIBIC (R\$ 300,00), 250 de Extensão (R\$ 364,00) e 757 de Estágio (R\$ 496,00), totalizando um investimento de quase 10 milhões de reais.

### **2.2.5. Mobilidade nacional e internacional**

A UFU também permite que seus estudantes realizem parte de seus estudos em outras instituições de ensino nacionais ou internacionais, com dupla diplomação em alguns casos. Também recebe estudantes de outras instituições.

#### **Mobilidade nacional - 2009**

<b>Convênio</b>	<b>Localidade</b>	<b>Alunos Enviados</b>	<b>Alunos Recebidos</b>
01 novo convênio	Univ. Camilo Castelo Branco (Santos – SP /Brasil)	0	0
Programa ANDIFES	Todas as IFES	9	4
Programa SANTANDER	Todas as IFES	6	0

Fonte: Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais

#### **Mobilidade internacional – alunos enviados - 2009**

<b>Localidade</b>	<b>Alunos enviados</b>	<b>Modalidade</b>
França, Portugal, Colômbia, Alemanha, Bolívia, Espanha, Paraguai	90	Com bolsa = 55 Sem bolsa = 35

Fonte: Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais

#### **Mobilidade internacional – alunos recebidos - 2009**

<b>Localidade de origem</b>	<b>Alunos recebidos por acordos de cooperação</b>
Acordo Bilateral: México, Japão, França, Bolívia, Paraguai, Portugal, Holanda	22
PEC-G	27
PROFOR-CV	8

Fonte: Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

### 2.2.6. Pós-Graduação

#### *Cursos de especialização*

#### Faculdade de Ciências Contábeis

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados	Concluintes
MBA Auditoria e Perícia	33	0,84	23	22
MBA Contabilidade e Gestão Tributária	22	0,62	19	16
MBA Controladoria e Finanças	28	0,80	25	23

#### Faculdade de Direito

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados	Concluintes
Especialização em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho	102	-	51	Em andamento
Especialização em Direito Público	56	-	42	Em andamento

#### Faculdade de Educação

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados	Concluintes
Especialização em Inspeção Escolar	54	1	41	26
Especialização em Educação e Organização do Trabalho em Instituições de Ensino Superior	45	1	45	41
Especialização em Psicopedagogia Escolar	48	1	43	37
Especialização em Pedagogia Empresarial e Organizacional	56	1	54	38
Especialização em Ensino de Ciências	52	1	48	Em andamento
Especialização em Docência na Educação Superior	48	1	46	Em andamento

#### Faculdade de Engenharia Mecânica

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados	Concluintes
Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu" Em Engenharia de Segurança do Trabalho	69	1	69	28
Curso de Especialização em Engenharia de Soldagem				

#### Faculdade de Gestão e Negócios

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados	Concluintes
MBA em Gestão Empresarial	105	2,28	46	43
MBA em Finanças e Estratégias Empresariais	140	2,86	49	46
MBA em Logística e Gestão de Operações	60	1,62	37	29

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	70	1,89	37	29
MBA em Marketing Estratégico	60	2	30	28
MBA em Gerenciamento de Projetos	130	2,83	46	44

### Faculdade de Matemática

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados	Concluintes
Curso de Especialização em Geometria	36	1	36	-

### Faculdade de Medicina Veterinária

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados	Concluintes
Pós-Graduação Lato Sensu em Ciências Avícolas	24	1	21	Em andamento

### Faculdade de Odontologia

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados	Concluintes
Curso de Especialização em Cirurgia	12	1	12	6
Curso de Especialização em Prótese	12	1	12	-
Curso de Especialização em Dentística	12	1	12	-
Curso de Especialização em Edodontia	12	1	12	-
Curso de Especialização em Odontopediatria	12	1	12	-
Curso de Especialização Periodontia	12	1	12	12
Curso de Especialização Implantodontia	14	1	12	12
Curso de Especialização em Cirurgia	10	1,7	6	-

### Instituto de Economia

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados	Concluintes
Finanças e Planejamento Empresarial	75	1,5	50	40

### Instituto de Letras e Linguística

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados	Concluintes
Especialização em Língua e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana	40	1	40	22
Especialização em Linguagem e Psicanálise	48	1	48	20

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

Instituto de Psicologia

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados	Concluintes
Especialização em Psicologia Clínica na Abordagem Comportamental Cognitiva	46	1,04	34	34

### **Programas de pós-graduação**

Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados
Mestrado em Artes	45	3	14
Mestrado em Filosofia	-	-	24

Curso	Início funcionamento	Bolsas CAPES	Bolsas FAPEMIG	Bolsas CNPq	Bolsas (outras fontes)	Tempo médio de conclusão do curso	Conceito (Avaliação CAPES)
Mestrado em Artes	2009	4	2	-	-	2 anos	3
Mestrado em Filosofia	2007	-	-	-	-	2 anos	3

Faculdade de Computação

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados
Mestrado em Ciência da Computação	49	1,23	45

Curso	Início funcionamento	Bolsas CAPES	Bolsas FAPEMIG	Bolsas CNPq	Bolsas (outras fontes)	Tempo médio de conclusão do curso	Conceito (Avaliação CAPES)
Mestrado em Ciência da Computação	2001	5	2	1	-	26 meses	3

Faculdade de Direito

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados
Mestrado em Direito Público	104	-	15

Mestrado	Curso	Início funcionamento	Bolsas CAPES	Bolsas FAPEMIG	Bolsas CNPq	Bolsas (outras fontes)	Tempo médio de conclusão do curso	Conceito (Avaliação CAPES)
	Mestrado em Direito Público	2009	4	2	-	-	24 meses	3

Faculdade de Educação

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados
Mestrado em Educação	148	6,43	46
Doutorado em Educação	59	3,93	46

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

Curso	Início funcionamento	Bolsas CAPES	Bolsas FAPEMIG	Bolsas CNPq	Bolsas (outras fontes)	Tempo médio de conclusão do curso	Conceito (Avaliação CAPES)
Mestrado em Educação	1989	16	3	-	1	2 anos	5
Doutorado em Educação	2006	6	3	-	-	4 anos	5

### Faculdade de Engenharia Civil

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados
Mestrado em Engenharia Civil	57	1,73	36

Curso	Início funcionamento	Bolsas CAPES	Bolsas FAPEMIG	Bolsas CNPq	Bolsas (outras fontes)	Tempo médio de conclusão do curso	Conceito (Avaliação CAPES)
Mestrado em Engenharia Civil	2002	6	2	0	0	2,28 anos	3

### Faculdade de Engenharia Elétrica

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados
Mestrado em Engenharia Elétrica	83	1,92	97
Doutorado em Engenharia Elétrica	67	1,92	95

Curso	Início funcionamento	Bolsas CAPES	Bolsas FAPEMIG	Bolsas CNPq	Bolsas (outras fontes)	Tempo médio de conclusão do curso	Conceito (Avaliação CAPES)
Mestrado em Engenharia Elétrica	1985	27	3	5	-	24 meses	4
Doutorado em Engenharia Elétrica	1994	18	4	5	-	48 meses	4

### Faculdade de Engenharia Mecânica

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados
Mestrado em Engenharia Mecânica	75	1,88	67
Doutorado em Engenharia Mecânica	35	0,88	91

Curso	Início funcionamento	Bolsas CAPES	Bolsas FAPEMIG	Bolsas CNPq	Bolsas (outras fontes)	Tempo médio de conclusão do curso	Conceito (Avaliação CAPES)
Mestrado em Engenharia Mecânica	1985	22	4	13	-	21 meses	6

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

Doutorado em Engenharia Mecânica	1994	20	5	21	-	46 meses	6
----------------------------------	------	----	---	----	---	----------	---

### Faculdade de Engenharia Química

Curso	Candidatos Inscritos		Candidatos/vaga		Alunos Matriculados
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	
Mestrado em Engenharia Química	33	27	1,6	1,3	40
Doutorado em Engenharia Química	5	8	0,5	0,8	17

Curso	Início funcionamento	Bolsas CAPES	Bolsas FAPEMIG	Bolsas CNPq	Bolsas (outras fontes)	Tempo médio de conclusão do curso	Conceito (Avaliação CAPES)
Mestrado em Engenharia Química	1994	14	2	12	-	24 meses	4
Doutorado em Engenharia Química	2002	9	4	2	1	48 meses	4

### Faculdade de Gestão e Negócios

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados
Mestrado em Administração	32	21,33	31

Curso	Início funcionamento	Bolsas CAPES	Bolsas FAPEMIG	Bolsas CNPq	Bolsas (outras fontes)	Tempo médio de conclusão do curso	Conceito (Avaliação CAPES)
Mestrado em Administração	2003	5	2	-	-	24 meses	3

### Faculdade de Matemática

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados
Mestrado em Matemática	48	6	16

Curso	Início funcionamento	Bolsas CAPES	Bolsas FAPEMIG	Bolsas CNPq	Bolsas (outras fontes)	Tempo médio de conclusão do curso	Conceito (Avaliação CAPES)
Mestrado em Matemática	2007	4	2	0	0	2 anos	3

### Faculdade de Medicina

Curso	Conceito (Avaliação CAPES)	Alunos Matriculados
Mestrado em Ciência da Saúde	3	61

### Faculdade de Medicina Veterinária

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados
Mestrado em Ciências Veterinárias	45	1,25	57

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

Curso	Início funcionamento	Bolsas CAPES	Bolsas FAPEMIG	Bolsas CNPq	Bolsas (outras fontes)	Tempo médio de conclusão do curso	Conceito (Avaliação CAPES)
Mestrado em Ciências Veterinárias	1999	11	3	-	-	24 meses	4

### Faculdade de Odontologia

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados
Mestrado em Odontologia	23	1,045	35

Curso	Início funcionamento	Bolsas CAPES	Bolsas FAPEMIG	Bolsas CNPq	Bolsas (outras fontes)	Tempo médio de conclusão do curso	Conceito (Avaliação CAPES)
Mestrado em Odontologia	2001	5	3	-	1	24 meses	3

### Instituto de Biologia

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados
Mestrado em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais	66	4,4	30
Doutorado em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais	7	1,4	19

Curso	Início funcionamento	Bolsas CAPES	Bolsas FAPEMIG	Bolsas CNPq	Bolsas (outras fontes)	Tempo médio de conclusão do curso	Conceito (Avaliação CAPES)
Mestrado em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais	1999	13	04	01	-	23 meses	5
Doutorado em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais	2005	8	4	-	-	28 meses	5

### Instituto de Ciências Agrárias

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados
Mestrado em Agronomia	-	-	46
Doutorado em Agronomia	-	-	13

Curso	Início funcionamento	Bolsas CAPES	Bolsas FAPEMIG	Bolsas CNPq	Bolsas (outras fontes)	Tempo médio de conclusão do curso	Conceito (Avaliação CAPES)
Mestrado em Agronomia	2000	12	3	2	-	26,5 meses	4
Doutorado em Agronomia	2007	4	2	-	-	Sem defesa até o momento	4

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

### Instituto de Ciências Biomédicas

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados
Mestrado em Imunologia e Parasitologia Aplicadas	28	1,75	30
Doutorado em Imunologia e Parasitologia Aplicadas	16	1,06	34

Curso	Início funcionamento	Bolsas CAPES	Bolsas FAPEMIG	Bolsas CNPq	Bolsas (outras fontes)	Tempo médio de conclusão do curso	Conceito (Avaliação CAPES)
Mestrado em Imunologia e Parasitologia Aplicadas	1992	12	2	5	2	24 meses	4
Doutorado em Imunologia e Parasitologia Aplicadas	2000	10	4	2	-	45,33 meses	4

### Instituto de Economia

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados
Mestrado em Economia	92	5,1	21
Doutorado em Economia	12	2	15

Curso	Início funcionamento	Bolsas CAPES	Bolsas FAPEMIG	Bolsas CNPq	Bolsas (outras fontes)	Tempo médio de conclusão do curso	Conceito (Avaliação CAPES)
Mestrado em Economia	1996	11	2	2	-	29,4 meses	4
Doutorado em Economia	2007	4	2	-	-	Ainda não ocorreram defesas	4

### Instituto de Física

Curso	Candidatos inscritos		Candidatos/vaga		Alunos matriculados
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	
Mestrado em Física	09	08	0,6	0,53	10
Doutorado em Física	08	02	0,8	0,2	16

Curso	Início funcionamento	Bolsas CAPES	Bolsas FAPEMIG	Bolsas CNPq	Bolsas (outras fontes)	Tempo médio de conclusão do curso	Conceito (Avaliação CAPES)
Mestrado em Física	2002	9	3	1	1	24 meses	4
Doutorado em Física	2008	4	3	0	0		4

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

### Instituto de Genética e Bioquímica

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados
Mestrado em Genética e Bioquímica	18	-	25
Doutorado em Genética e Bioquímica	11	-	49

Curso	Início funcionamento	Bolsas CAPES	Bolsas FAPEMIG	Bolsas CNPq	Bolsas (outras fontes)	Tempo médio de conclusão do curso	Conceito (Avaliação CAPES)
Mestrado em Genética e Bioquímica	1994	11	2	8	1	24 meses	3
Doutorado em Genética e Bioquímica	1999	7	3	3	7	48 meses	3

### Instituto de Geografia

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados
Mestrado em Geografia	60	1,62	67
Doutorado em Geografia	66	1,73	60

Curso	Início funcionamento	Bolsas CAPES	Bolsas FAPEMIG	Bolsas CNPq	Bolsas (outras fontes)	Tempo médio de conclusão do curso	Conceito (Avaliação CAPES)
Mestrado em Geografia	1997	11	3	9	-	30,06	5
Doutorado em Geografia	2003	7	4	-	1	53,66	5

### Instituto de História

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados
Mestrado em História Social	48	1,85	40
Doutorado em História Social	<b>24</b>	<b>2,4</b>	<b>36</b>

Curso	Início funcionamento	Bolsas CAPES	Bolsas FAPEMIG	Bolsas CNPq	Bolsas (outras fontes)	Tempo médio de conclusão do curso	Conceito (Avaliação CAPES)
Mestrado em História Social	1999	12	3	4	1	26 meses	4
Doutorado em História Social	2006	4	2	-	-	48 meses	4

### Instituto de Letras e Linguística

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados
Mestrado em Estudos Linguísticos	52	1	50
Doutorado em Estudos Linguísticos	20	1	8

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

Curso	Início funcionamento	Bolsas CAPES	Bolsas FAPEMIG	Bolsas CNPq	Bolsas (outras fontes)	Tempo médio de conclusão do curso	Conceito (Avaliação CAPES)
Mestrado em Estudos Lingüísticos	1995	6	3	-	-	24 meses	4
Doutorado em Estudos Lingüísticos	2009	3	1	-	-	-	4

Curso	Conceito (Avaliação CAPES)	Alunos matriculados
Mestrado em Letras - Teoria Literária	3	35

### Instituto de Psicologia

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados
Mestrado em Psicologia	69	1,97	71

Curso	Início funcionamento	Bolsas CAPES	Bolsas FAPEMIG	Bolsas CNPq	Bolsas (outras fontes)	Tempo médio de conclusão do curso	Conceito (Avaliação CAPES)
Mestrado em Psicologia	2003	5	3	-	1	27,92 meses	3

### Instituto de Química

Curso	Candidatos inscritos	Candidatos/vaga	Alunos matriculados
Mestrado em Química	89	03	45
Programa Multiinstitucional de Doutorado em Química	89	03	45

Curso	Início Funcionamento	Bolsas CAPES	Bolsas FAPEMIG	Bolsas CNPq	Bolsas (outras fontes)	Tempo Médio de Conclusão do Curso	Conceito (Avaliação CAPES)
Mestrado em Química	1998	12	3	0	0	24 meses	4
Programa Multiinstitucional de Doutorado em Química	2000	7	2	1	0	36 meses	4

Fontes: Unidades Acadêmicas e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

## 2.3. Dados e indicadores da pesquisa - 2009

### Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e Design

Denominação	Quantidade
Linhas de pesquisa da unidade	5
Projetos desenvolvidos em 2009	27
Artigos científicos publicados pelos professores da unidade	10
Trabalhos apresentados ou publicados pelos professores da unidade	40
Livros publicados pelos professores da unidade	1
Capítulos de livros publicados pelos professores da unidade	3

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

### Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais

Denominação	Quantidade
Linhas de pesquisa da unidade	Artes Visuais: 2 Ciências Sociais: 3 Filosofia: 2 Música: 2 Teatro 2
Projetos desenvolvidos em 2009	83
Artigos científicos publicados pelos professores da unidade	43
Trabalhos apresentados ou publicados pelos professores da unidade	134
Livros publicados pelos professores da unidade	9
Capítulos de livros publicados pelos professores da unidade	28

### Faculdade de Ciências Integradas do Pontal

Denominação	Quantidade
Linhas de pesquisa da unidade	142
Projetos desenvolvidos em 2009	110
Artigos científicos publicados pelos professores da unidade	121
Trabalhos apresentados ou publicados pelos professores da unidade	448
Livros publicados pelos professores da unidade	10
Capítulos de livros publicados pelos professores da unidade	14

### Faculdade de Ciências Contábeis

Denominação	Quantidade
Linhas de pesquisa da unidade	1
Projetos desenvolvidos em 2009	2
Artigos científicos publicados pelos professores da unidade	10
Trabalhos apresentados ou publicados pelos professores da unidade	85
Livros publicados pelos professores da unidade	0
Capítulos de livros publicados pelos professores da unidade	0

### Faculdade de Computação

Denominação	Quantidade
Linhas de pesquisa	-
Projetos desenvolvidos em 2009	-
Artigos científicos publicados pelos professores da unidade	9
Trabalhos apresentados ou publicados pelos professores da unidade	53
Livros publicados pelos professores da unidade	1
Capítulos de livros publicados pelos professores da unidade	4

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

### Faculdade de Direito

Denominação	Quantidade
Linhas de pesquisa	-
Projetos desenvolvidos em 2009	-
Artigos científicos publicados pelos professores da unidade	56
Trabalhos apresentados ou publicados pelos professores da unidade	17
Livros publicados pelos professores da unidade	5
Capítulos de livros publicados pelos professores da unidade	7

### Faculdade de Educação

Denominação	Quantidade
Linhas de pesquisa	5
Projetos desenvolvidos em 2009	115
Artigos científicos publicados pelos professores da unidade	45
Trabalhos apresentados ou publicados pelos professores da unidade	378
Livros publicados pelos professores da unidade	7
Capítulos de livros publicados pelos professores da unidade	51

### Faculdade de Educação Física

Denominação	Quantidade
Linhas de pesquisa	12
Projetos desenvolvidos em 2009	23
Artigos científicos publicados pelos professores da unidade	18
Trabalhos apresentados ou publicados pelos professores da unidade	75
Livros publicados pelos professores da unidade	1
Capítulos de livros publicados pelos professores da unidade	8

### Faculdade de Engenharia Civil

Denominação	Quantidade
Linhas de pesquisa	4
Projetos desenvolvidos em 2009	3
Artigos científicos publicados pelos professores da unidade	6
Trabalhos apresentados ou publicados pelos professores da unidade	84
Livros publicados pelos professores da unidade	1
Capítulos de livros publicados pelos professores da unidade	0

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

### Faculdade de Engenharia Elétrica

Denominação	Quantidade
Linhas de pesquisa	10
Projetos desenvolvidos em 2009	46
Artigos científicos publicados pelos professores da unidade	33
Trabalhos apresentados ou publicados pelos professores da unidade	123
Livros publicados pelos professores da unidade	0
Capítulos de livros publicados pelos professores da unidade	3

### Faculdade de Engenharia Mecânica

Denominação	Quantidade
Linhas de pesquisa	4
Projetos desenvolvidos em 2009	19
Artigos científicos publicados pelos professores da unidade	71
Trabalhos apresentados ou publicados pelos professores da unidade	191
Livros publicados pelos professores da unidade	1
Capítulos de livros publicados pelos professores da unidade	2

### Faculdade de Engenharia Química

Denominação	Quantidade
Linhas de pesquisa	6
Projetos desenvolvidos em 2009	11
Artigos científicos publicados pelos professores da unidade	23
Trabalhos apresentados ou publicados pelos professores da unidade	149
Livros publicados pelos professores da unidade	0
Capítulos de livros publicados pelos professores da unidade	1

### Faculdade de Gestão e Negócios

Denominação	Quantidade
Linhas de pesquisa	2
Projetos desenvolvidos em 2009	-
Artigos científicos publicados pelos professores da unidade	15
Trabalhos apresentados ou publicados pelos professores da unidade	62
Livros publicados pelos professores da unidade	0
Capítulos de livros publicados pelos professores da unidade	0

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

### Faculdade de Matemática

<b>Denominação</b>	<b>Quantidade</b>
Linhas de pesquisa	10
Projetos desenvolvidos em 2009	20
Artigos científicos publicados pelos professores da unidade	59
Trabalhos apresentados ou publicados pelos professores da unidade	113
Livros publicados pelos professores da unidade	1
Capítulos de livros publicados pelos professores da unidade	4

### Faculdade de Medicina

<b>Denominação</b>	<b>Quantidade</b>
Linhas pesquisa	-
Projetos desenvolvidos em 2009	-
Artigos científicos publicados pelos professores da unidade	37
Trabalhos apresentados ou publicados pelos professores da unidade	56
Livros publicados pelos professores da unidade	0
Capítulos de livros publicados pelos professores da unidade	3

### Faculdade de Medicina Veterinária

<b>Denominação</b>	<b>Quantidade</b>
Linhas de pesquisa	57
Projetos desenvolvidos em 2009	93
Artigos científicos publicados pelos professores da unidade	86
Trabalhos apresentados ou publicados pelos professores da unidade	134
Livros publicados pelos professores da unidade	0
Capítulos de livros publicados pelos professores da unidade	2

### Faculdade de Odontologia

<b>Denominação</b>	<b>Quantidade</b>
Linhas de pesquisa	6
Projetos desenvolvidos em 2009	34
Artigos científicos publicados pelos professores da unidade	41
Trabalhos apresentados ou publicados pelos professores da unidade	316
Livros publicados pelos professores da unidade	0
Capítulos de livros publicados pelos professores da unidade	0

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009****Instituto de Biologia**

<b>Denominação</b>	<b>Quantidade</b>
Linhas de pesquisa	70
Projetos desenvolvidos em 2009	58
Artigos científicos publicados pelos professores da unidade	119
Trabalhos apresentados ou publicados pelos professores da unidade	111
Livros publicados pelos professores da unidade	1
Capítulos de livros publicados pelos professores da unidade	15

**Instituto de Ciências Agrárias**

<b>Denominação</b>	<b>Quantidade</b>
Linhas de pesquisa	106
Projetos desenvolvidos em 2009	-
Artigos científicos publicados pelos professores da unidade	53
Trabalhos apresentados ou publicados pelos professores da unidade	166
Livros publicados pelos professores da unidade	0
Capítulos de livros publicados pelos professores da unidade	4

**Instituto de Ciências Biomédicas**

<b>Denominação</b>	<b>Quantidade</b>
Linhas de pesquisa	40
Projetos desenvolvidos em 2009	25
Artigos científicos publicados pelos professores da unidade	104
Trabalhos apresentados ou publicados pelos professores da unidade	201
Livros publicados pelos professores da unidade	0
Capítulos de livros publicados pelos professores da unidade	2

**Instituto de Economia**

<b>Denominação</b>	<b>Quantidade</b>
Linhas de pesquisa	4
Projetos desenvolvidos em 2009	5
Artigos científicos publicados pelos professores da unidade	33
Trabalhos apresentados ou publicados pelos professores da unidade	76
Livros publicados pelos professores da unidade	4
Capítulos de livros publicados pelos professores da unidade	22

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

### Instituto de Física

Denominação	Quantidade
Linhas de pesquisa	7 grupos de pesquisa 34 linhas de pesquisa
Projetos desenvolvidos em 2009	17
Artigos científicos publicados pelos professores da unidade	57
Trabalhos apresentados ou publicados pelos professores da unidade	144
Livros publicados pelos professores da unidade	0
Capítulos de livros publicados pelos professores da unidade	3

### Instituto de Genética e Bioquímica

Denominação	Quantidade
Linhas de pesquisa	16
Projetos desenvolvidos em 2009	39
Artigos científicos publicados pelos professores da unidade	46
Trabalhos apresentados ou publicados pelos professores da unidade	86
Livros publicados pelos professores da unidade	0
Capítulos de livros publicados pelos professores da unidade	3

### Instituto de Geografia

Denominação	Quantidade
Linhas de pesquisa	3
Projetos desenvolvidos em 2009	-
Artigos científicos publicados pelos professores da unidade	51
Trabalhos apresentados ou publicados pelos professores da unidade	276
Livros publicados pelos professores da unidade	4
Capítulos de livros publicados pelos professores da unidade	16

### Instituto de História

Denominação	Quantidade
Linhas de pesquisa	4
Projetos desenvolvidos em 2009	82
Artigos científicos publicados pelos professores da unidade	28
Trabalhos apresentados ou publicados pelos professores da unidade	90
Livros publicados pelos professores da unidade	3
Capítulos de livros publicados pelos professores da unidade	30

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

### Instituto de Letras e Linguística

Denominação	Quantidade
Linhas de pesquisa	5
Projetos desenvolvidos em 2009	6
Artigos científicos publicados pelos professores da unidade	39
Trabalhos apresentados ou publicados pelos professores da unidade	186
Livros publicados pelos professores da unidade	8
Capítulos de livros publicados pelos professores da unidade	34

### Instituto de Psicologia

Denominação	Quantidade
Linhas de pesquisa	5
Projetos desenvolvidos em 2009	20
Artigos científicos publicados pelos professores da unidade	13
Trabalhos apresentados ou publicados pelos professores da unidade	159
Livros publicados pelos professores da unidade	1
Capítulos de livros publicados pelos professores da unidade	12

### Instituto de Química

Denominação	Quantidade
Linhas de Pesquisa	6
Projetos desenvolvidos em 2009	-
Artigos Científicos publicados pelos professores da unidade	60
Trabalhos apresentados ou publicados pelos professores da unidade	195
Livros publicados pelos professores da unidade	0
Capítulos de Livros publicados pelos professores da Unidade	1

Fontes: Unidades Acadêmicas

## 2.4. Dados e indicadores da extensão - 2009

Modalidade	COMUNICAÇÃO		CULTURA		DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA		EDUCAÇÃO	
	Nº	Público beneficiado	Nº	Público beneficiado	Nº	Público beneficiado	Nº	Público beneficiado
Cursos	0	0	7	1.220	1	28.800	27	21.344
Eventos	1	2.040	37	214.370	5	4.160	31	56.615
Prestação de serviços	0	0	0	0	0	0	0	0
Programas e Projetos	7	22.286	25	241.355	7	4.604	108	1.041.296
Produtos acadêmicos/Publicações	2	32.200	2	10.650	0	0	5	45.830
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>56.526</b>	<b>71</b>	<b>467.595</b>	<b>13</b>	<b>37.564</b>	<b>171</b>	<b>1.165.083</b>

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

Modalidade	MEIO AMBIENTE		SAÚDE		TECNOLOGIA E PRODUÇÃO		TRABALHO	
	Nº	Público beneficiado	Nº	Público beneficiado	Nº	Público beneficiado	Nº	Público beneficiado
Cursos	1	150	8	2.733	4	610	3	102
Eventos	18	6.381	12	9.510	3	870	0	0
Prestação de serviços	0	0	0	0	0	0	0	0
Programas e Projetos	12	19.223	54	114.869	9	6.834	8	3.289
Produtos acadêmicos/Publicações	1	8.250	0	0	0	0	1	40
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>34.004</b>	<b>74</b>	<b>127.112</b>	<b>168</b>	<b>8.314</b>	<b>12</b>	<b>3.431</b>

### 2.5. Dados e indicadores das Unidades Acadêmicas - 2009

	Cursos	Vagas	Inscritos	Matriculados	Ingressantes	Diplomados	Evasões	Especialização	Mestrado	Doutorado	Conceito	Artigos Científicos	Trabalhos Apresentados ou Publicados	Livros	Capítulos	Laboratórios	Técnicos administrativos	Professores
Fac. Arquitetura e Urbanismo	2	70	152	289	69	80	7	0	-	0	-	10	40	1	3	5	8	25
Fac. Artes, Filosofia e Ciências Sociais	5	254	337	897	202	273	85	0	2	0	3	43	134	9	28	31	37	106
Fac. de Ciências Integradas do Pontal	9	640	971	1124	518	0	162	0	0	0	-	121	448	10	14	16	45	121
Fac. de Ciências Contábeis	1	160	690	526	171	108	20	3	0	0	-	10	85	0	0	4	4	15
Fac. de Computação	2	200	1109	450	208	115	36	0	1	0	3	9	53	1	4	11	12	30
Fac. de Direito	1	160	1685	875	172	196	25	2	1	0	3	56	17	5	7	2	10	49
Fac. de Educação	2	120	704	407	129	186	17	6	1	1	5	45	378	7	51	9	12	54
Fac. de Educação Física	2	140	967	406	150	50	18	1	0	0		18	75	1	8	7	23	22
Fac. de Engenharia Civil	1	80	1141	405	90	64	37	0	1	0	3	6	84	1	0	9	14	29
Fac. de Engenharia Elétrica	2	120	855	645	136	135	34	0	1	1	4	33	123	0	3	33	12	50
Fac. de Engenharia Mecânica	2	120	1516	715	151	99	38	2	1	1	6	71	191	1	2	20	17	49
Fac. de Engenharia Química	1	90	569	413	99	113	20	0	1	1	4	23	149	0	1	29	13	27
Fac. de Gestão e Negócios	1	160	1105	600	178	85	32	6	1	0	3	15	62	0	0	1	8	38
Fac. de Matemática	1	70	160	225	65	40	90	1	1	0	3	59	113	1	4	5	4	54

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

Fac. de Medicina	3	220	6399	933	236	183	35	0	1	0	3	37	56	0	3	5	-	130
Fac. de Medicina Veterinária	1	80	972	435	87	68	15	1	1	0	4	86	134	0	2	21	20	44
Fac. de Odontologia	1	80	963	339	84	69	9	8	1	0	3	41	316	0	0	9	13	53
Instituto de Biologia	1	130	685	429	151	132	38	0	1	1	5	119	111	1	15	25	15	31
Instituto de Ciências Agrárias	1	80	868	437	90	87	16	0	1	1	4	53	166	0	4	17	32	30
Instituto de Ciências Biomédicas	1	25	296	68	30	0	7	0	1	1	4	104	201	0	2	32	36	52
Instituto de Economia	2	160	1210	476	172	78	31	1	1	1	4	33	76	4	22	1	26	36
Instituto de Física	2	70	133	233	74	46	50	0	1	1	4	57	144	0	3	18	11	33
Instituto de Genética e Bioquímica	1	20	160	20	20	0	0	0	1	1	3	46	86	0	3	10	21	16
Instituto de Geografia	1	80	303	422	99	107	54	1	1	1	5	51	276	4	16	11	2	39
Instituto de História	1	80	204	444	91	111	30	0	1	1	4	28	90	3	30	7	8	32
Instituto de Letras e Linguística	1	110	200	446	119	161	47	2	2	1	<sup>3</sup> e <sub>4</sub>	39	186	8	34	8	21	67
Instituto de Psicologia	1	80	816	413	81	79	46	1	1	0	3	13	159	1	12	9	12	42
Instituto de Química	2	70	334	255	74	57	25	0	1	1	4	60	195	0	1	23	16	35

### DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL

#### 3.1. Introdução

A função de uma universidade pública aberta e cidadã é dialogar criticamente com as comunidades, valorizando seus saberes e incorporando seus problemas e demandas a processos de produção de conhecimento e de intervenção socialmente referenciados, a fim de garantir o acesso das populações, principalmente das excluídas, a bens culturais, científicos, econômicos, artísticos e tecnológicos.

Ciente de que sua qualidade acadêmica somente tem significado se exercida com relevância social, a UFU mantém estreitas relações orgânicas com a comunidade local e regional, isto é, ao desenvolvimento das cidades e do campo responde com oferta de profissionais capacitados e com serviços de qualidade, constituindo-se em agente de integração da cultura nacional e da formação de cidadãos. É, pois, fundamental para o desenvolvimento político, científico e social de toda a região, desfrutando de grande prestígio na coletividade.

#### 3.2. Integração UFU - Sociedade

Exemplos desta integração não faltam, podendo-se citar a atuação dos seguintes órgãos:

- Núcleo de Atividades Físicas e Recreativas para a Terceira Idade;

- Núcleo Interdisciplinar em Atividade Física e Saúde;
- Centro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento em Educação Especial;
- Centro de Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- Centro de Incubação de Atividades Empreendedoras;
- Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários;
- Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais;
- Rede Fitocerrado;
- Assistência Judiciária;
- Clínica Psicológica; e
- Central de Línguas.

### 3.3. Cultura

Na área cultural a UFU atua com uma orquestra, um coral, com a Casa de Cultura Graça do Aché (que realiza atividades que beneficiam cerca de 170 crianças) e uma rede de museus e centros de documentação composta de:

- Museu de Minerais e Rochas;
- Museu do Índio;
- Museu Universitário de Arte;
- Museu de Biodiversidade do Cerrado;
- Museu de Ciências;
- Centro de Documentação e Pesquisa em História;
- Centro de Informação e Referência da Cultura Negra; e
- Núcleo de Preservação da Memória do Hospital de Clínicas.

Promove ainda atividades culturais periódicas. Na área da Música promoveu em 2009 os projetos:

- Arte na Praça;
- Circo Cultural;
- O Samba entra na roda;
- Chorinho no Coreto;
- UFU em Concerto;
- IX Festival Internacional de Flautistas;
- Encontro Latino Americano de Percussão.

Nas artes visuais foram desenvolvidos em 2009:

- I Festival Latino Americano de Teatro;
- AnimaUDI Teatro de formas animadas;
- 2ª Mostra de Cinema Cubano;
- Mostra Perpendicular de Cinema;

- Mostra de Cinema Contemporâneo Francês;
- Exposições de artes visuais.

### 3.4. Hospitais

Vale a pena ressaltar ainda, que na UFU existe um complexo de hospitais, a saber: Hospital de Clínicas, Hospital Odontológico e Hospital Veterinário, que exercem um importante papel tanto na formação dos discentes, como na prestação de serviços à comunidade.

#### 3.4.1. Hospital de Clínicas

O Hospital de Clínicas de Uberlândia tem como missão fundamental a promoção da saúde e o ensino com qualidade, adequando-se às necessidades de formação de recursos humanos na área da saúde. O HC presta serviços à toda comunidade, o atendimento se dá via emergência – Pronto Socorro (24h) – e, eletivamente, pelos ambulatoriais. É um hospital de grande porte, com aparelhos de última geração, realizando atendimento exclusivamente pelo SUS (Sistema Único de Saúde) com consultas, internações e procedimentos, que o colocam em destaque no cenário nacional, tendo em vista a qualidade dos serviços realizados.

Outra atividade realizada pelo HC, em parceria com a Faculdade de Medicina, refere-se à residência médica e multiprofissional, cuja formação pós-graduada dos médicos se dá com elevado nível acadêmico e prático. A seguir apresenta-se os dados quantitativos relacionados com Hospital de Clínicas, onde destaca-se o elevado número de atendimentos à população da região.

DESCRIÇÃO	2009	DESCRIÇÃO	2009
<b>ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS</b>		<b>EXAMES</b>	
Consultas médicas	333.614	Análises Clínicas	1.144.675
Consultas não médicas	146.488	Cintilografia	690
Procedimentos	205.642	Duplex Scandoppler	2.033
<b>TOTAL</b>	<b>685.744</b>	Ecocardiográficos	6.769
<b>ATENDIMENTOS DE PRONTO SOCORRO</b>		Eletrocardiográficos	11.606
Consultas médicas	70.354	Eletroencefalográficos	2.344
Consultas não médicas	35.344	Gastroenterológicos	5.933
Procedimentos	110.332	Hemodinâmicos	1.837
<b>TOTAL</b>	<b>216.029</b>	Hemodinâmicos (eletrofisiologia)	437
<b>INTERNAÇÕES - 510 LEITOS</b>		Patológicos	18.360
Internações	21.491	Radiológicos	73.392
<b>CIRURGIAS</b>		Ressonância Magnética	566
Cirurgias (exceto partos)	14.785	Ultrasonográficos	22.854
Parto cesariano	1.410	<b>TOTAL</b>	<b>1.291.496</b>
Parto normal	703	<b>TOTAL GERAL DE ATENDIMENTOS</b>	<b>2.367.749</b>
Cirurgias Ambulatoriais (1)	40.298	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>	
<b>TOTAL GERAL DE CIRURGIAS</b>	<b>57.197</b>	Refeições fornecidas	772.926
<b>HOSPITAL ONCOLÓGICO</b>		Lanches	1.245.778
Aplicações quimioterápicas	30.506	Dietas enterais	73.580
Aplicações radioterápicas	82.052		
<b>TOTAL</b>	<b>112.559</b>		

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

Sessões de Hemodiálise	7.374		Suplementos orais	39.499
Anestésias	16.158		Bolsas de solução parenteral	6.660
( <sup>1</sup> ) Somente para informação quantitativa, incluso nos procedimentos ambulatoriais.			Roupas lavadas (kg)	1.987.627
			Peças fornecidas	7.061.766

### 3.4.2. Hospital Odontológico

O Hospital Odontológico tem por objetivos desenvolver atividades de apoio à Faculdade de Odontologia (FOUFU), manter integração com o Hospital de Clínicas e executar atividades assistenciais à saúde, prestadas à comunidade em geral, via Sistema Único de Saúde, integradas com os programas acadêmicos desenvolvidas por esta unidade acadêmica.

Consultas Atendidas	Quantidade
▪ Pronto Socorro Odontológico	17.715
▪ Ambulatórios	32.196
<b>Tratamentos Odontológicos</b>	
▪ Procedimentos coletivos	97.152
▪ Procedimentos individuais	132.212
<b>Exames</b>	
▪ Biópsias	913
▪ Radiografias Oclusais	157
▪ Radiografias Panorâmicas	865
▪ Radiografias Periapicais	16.663
<b>Procedimentos efetuados no Pronto Socorro Odontológico</b>	80.420
<b>Intervenções Cirúrgicas</b>	179

O Hospital Odontológico realizou ainda em 2009, 8.096 procedimentos coletivos/mês nos programas escolares e 105 Exames histopatológicos/mês.

### 3.4.3. Hospital Veterinário

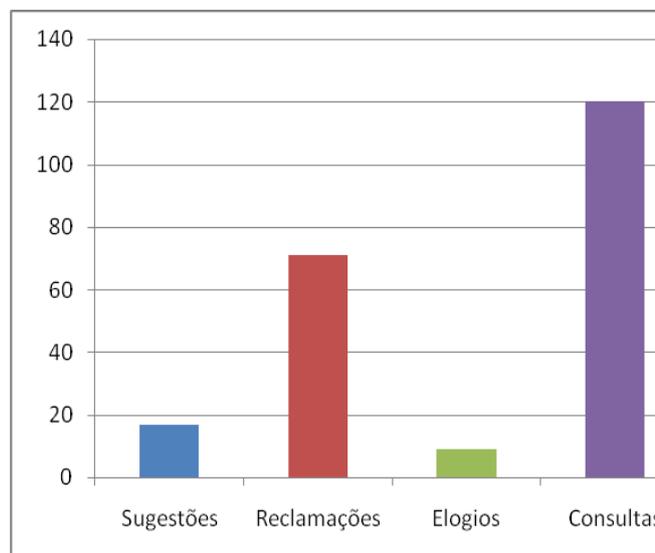
Oferece serviços de Medicina Veterinária à comunidade local e regional nas áreas de clínica e cirurgia de pequenos e grandes animais domésticos e silvestres, realização de exames laboratoriais-diagnóstico por imagem (RX, US, Eletrocardiograma), exames histopatológicos, citológicos e necroscópicos e vacinação preventiva. Além disso, são realizadas no Hospital Veterinário atividades no âmbito do ensino, pesquisa e extensão.

Atendimentos	Quantidade
Consultas	9.197
Cirurgias	1.825
Banco de Sangue Animal (transfusões)	103
Exames laboratoriais	30.251
Raio X	1.598
Ultra-sons	337
Necropsias	219
Histopatológicos	490
Citopatológicos	127
Vacinação Preventiva	1.266
<b>Total de Procedimentos</b>	<b>45.413</b>

### 3.5. Ouvidorias

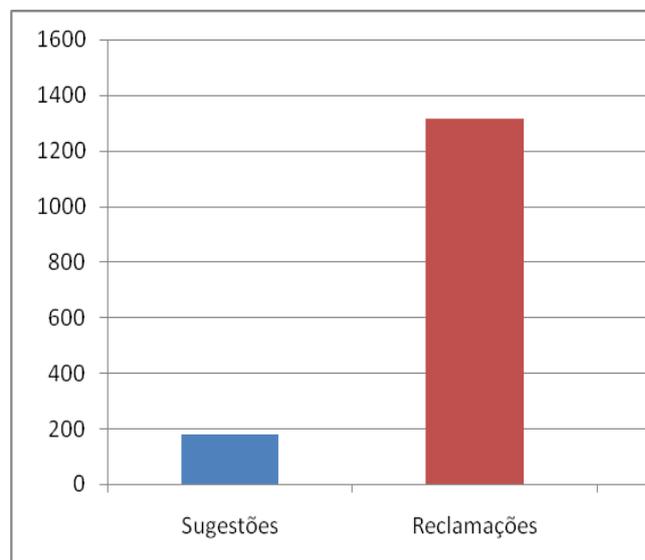
A UFU interage ainda com a comunidade por intermédio de suas ouvidorias: a Ouvidoria Geral e a Ouvidoria do Hospital de Clínicas. As ouvidorias têm a finalidade de empreender ações na defesa dos direitos individuais e coletivos da comunidade universitária e o aperfeiçoamento das atividades institucionais destinadas a atender aos segmentos da sociedade civil e aos diversos setores da UFU. A seguir, serão apresentados alguns gráficos que quantificam este atendimento no ano de 2009.

Ouvidoria Geral



Fonte: Ouvidoria Geral da Universidade Federal de Uberlândia

Ouvidoria do Hospital de Clínicas



Fonte: Ouvidoria do Hospital de Clínicas

## DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

### 4.1. Introdução

A política de comunicação da UFU é pautada em uma filosofia dentro da visão de comunicação social integrada, de caráter pluralista e público, com ações direcionadas à comunidade universitária e voltadas à sociedade. Por intermédio de ações planejadas e permanentes, a comunicação social passa a ser um instrumento político na prática de estratégias destinadas a permitir que a UFU participe do processo de formação da opinião pública.

Bem informar a comunidade sobre o que se realiza nos *campi* da instituição constitui-se, igualmente, um meio de inserir-se no desenvolvimento socioeconômico da região e do país. Os resultados dessas ações são a aproximação da UFU com a sociedade, e ainda a garantia de sobrevivência e da defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade.

Para implementar sua política de comunicação a UFU conta com a Diretoria de Comunicação Social, com a Rádio e a TV Universitárias e com a Editora da UFU.

### 4.2. Diretoria de Comunicação Social

De acordo com relatório desta Diretoria, em 2009 estimulou-se a divulgação científica em todos os veículos de comunicação da instituição: nas Rádio, e TV Universitárias e no Jornal da UFU, que ganhou novos projetos gráfico e editorial passando de 8 para 12 páginas.

Foi sistematizado o atendimento à comunidade interna; cada Pró-reitoria, Instituto ou Faculdade tem agora um jornalista responsável pela divulgação de seus eventos, projetos e pesquisas.

O Hospital de Clínicas passou a contar com assessoria de imprensa. Conquistou também seu Jornal próprio: o Jornal do HC.

Em abril de 2009 foi ativada a RedeIFES. O projeto da Andifes, implantado na UFU em 2008, estava até então parado e, conseqüentemente, as produções da instituição estavam fora da alimentação da Rede.

Esta Diretoria também é responsável pelo Jornal de Portarias, pelo atendimento à imprensa local, regional e nacional, pelo envio diário de releases à imprensa e pelo gerenciamento e alimentação das notícias no portal da UFU. Desenvolve ainda projetos gráficos, campanhas publicitárias e roteiros para rádio e TV.

### **4.3. Rádio e TV Universitárias**

As Rádio e TV Universitárias, administradas por uma fundação de apoio, atuam de forma complementar na política de comunicação da UFU, divulgando suas realizações. A Rádio Universitária possui programação própria local, 24 horas por dia. A TV Universitária faz parte da Rede Minas de Televisão, com 3 horas de programação local diárias.

### **4.4. Editora da UFU**

O propósito da Editora, que conta com duas livrarias, é a circulação de idéias para a democratização do acesso à ciência e à cultura em nosso país. Responde pela editoração das revistas científicas das Unidades Acadêmicas da UFU, pelo acervo bibliográfico que é divulgado e distribuído pelas editoras universitárias conveniadas à Associação Brasileira de Editoras Universitárias - ABEU, além disponibilizar o seu catálogo em diversas livrarias comerciais espalhadas pelo Brasil.

<b>Produção da Editora da UFU em 2009</b>	<b>Total</b>
<b>Total de títulos publicados</b>	25
<b>Total de exemplares impressos</b>	13.300
<b>Total de títulos reeditados</b>	2
<b>Total de co-edições</b>	1
<b>Periódicos Impressos</b>	
▪ Total de títulos de periódicos publicados	15
▪ Total de edições publicadas	24
▪ Total de títulos reimpressos	6
▪ Total de exemplares impressos	5.207
<b>Vendas</b>	
▪ Volume de vendas ao consumidor	R\$69.153,91
<b>Pontos de Vendas</b>	
▪ Livraria Campus Santa Mônica	1
▪ Livraria Campus Umuarama	1
<b>Doações</b>	
▪ Distritos Rurais de Uberlândia (Secretaria Municipal de Educação)	569
▪ Biblioteca Municipal de Uberlândia	113
▪ Prefeituras da região de abrangência da UFU (22 municípios)	2.437
▪ Missão Cultural do Itamarati para o Timor Leste	689
▪ Total das doações (livros, partituras, catálogos e periódicos)	3.808

Fonte: Editora da Universidade Federal de Uberlândia

## **DIMENSÃO 5: AS POLÍTICAS DE PESSOAL E DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

### **5.1. Introdução**

A política de recursos humanos da UFU objetiva a crescente humanização do trabalho, com a criação de climas que permitam a realização plena do ser humano, incentivando o seu desenvolvimento, sua motivação e sua ampla auto-realização pessoal.

Deve-se garantir a formação e a saúde completa de todas as pessoas, em uma infra-estrutura que proporcione meio ambiente, segurança e condições de trabalho e de formação à comunidade universitária.

Isso exige especial cuidado tanto no aperfeiçoamento profissional quanto no tratamento que cada pessoa necessita em termos de formação e atenção, em especial à sua saúde, na perspectiva biopsicossocial preconizada pela Organização Mundial da Saúde.

A Pró-Reitoria de Recursos Humanos é o órgão responsável pela implementação da política de recursos humanos da UFU, tendo por função garantir o provimento, acompanhamento e administração da carreira dos servidores técnico-administrativos e professores, a administração de pessoal além de promover a saúde, a qualidade de vida no trabalho dos servidores, bem como um clima organizacional adequado para o crescimento pessoal e institucional.

### **5.2. Dados e indicadores dos servidores da UFU**

#### **5.2.1. Professores da carreira do ensino básico, técnico e tecnológico**

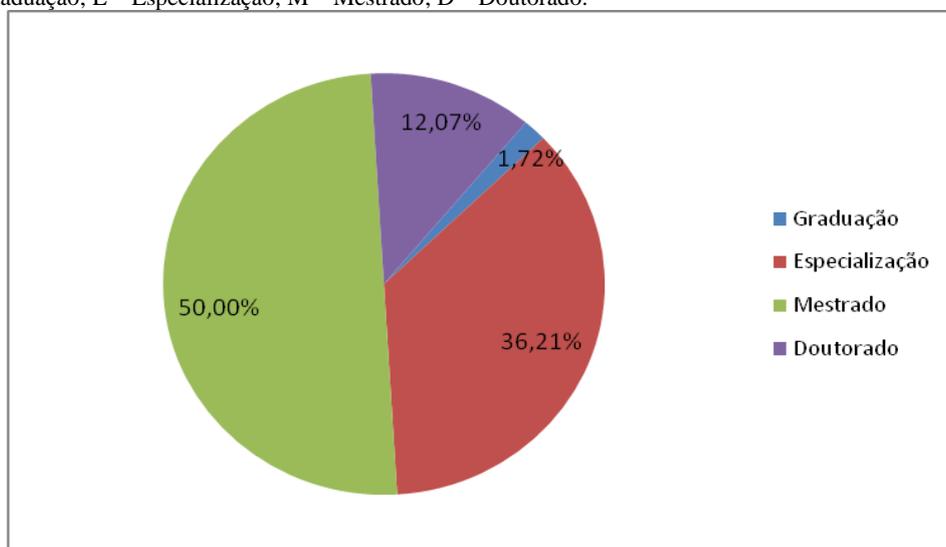
O corpo docente efetivo do ensino fundamental e profissionalizante da UFU é composto em sua maioria (86,21%) por docentes titulados – mestres e doutores, demonstrando a preocupação da instituição em compor um quadro docente altamente qualificado.

#### **Professores da ESEBA**

Unidade	Carga Horária			Titulação				Classe Funcional					Total Geral
	20	40	DE	G	E	M	D	D I	D II	D III	D IV	D V	
Escola de Educação Básica			58	1	21	29	7	1	1	42	6	8	58

Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos

Legenda: G – Graduação; E – Especialização; M – Mestrado; D – Doutorado.



Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos

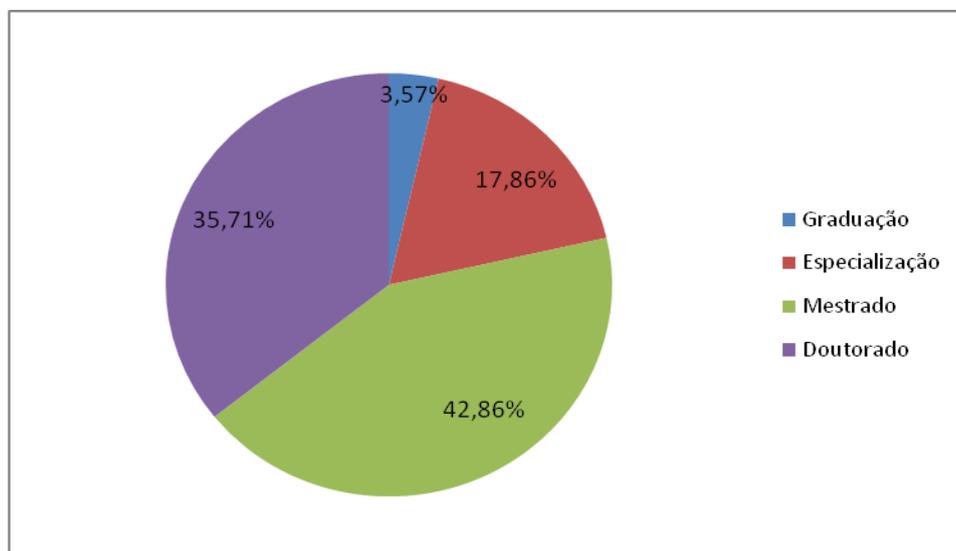
## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

### Professores da ESTES

Unidade	Carga Horária			Titulação				Classe Funcional					Total Geral
	20	40	DE	G	E	M	D	D I	D II	D III	D IV	D V	
Escola Técnica de Saúde			28	1	5	12	10	2	2	15	1	8	28

Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos

Legenda: G – Graduação; E – Especialização; M – Mestrado; D – Doutorado.



Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos

### 5.2.2. Professores do ensino superior

As atividades da UFU contaram, em 2009 com a participação de 1.309 professores, que estiveram envolvidos com o ensino, a pesquisa e a extensão. Este corpo docente é composto em sua maioria (93,35%) por docentes titulados – mestres e doutores. Mais da metade (68,14%) possui doutorado. Além disso, a grande maioria (87,09%) trabalha em regime de dedicação exclusiva, fator que alavanca o crescimento com qualidade da instituição.

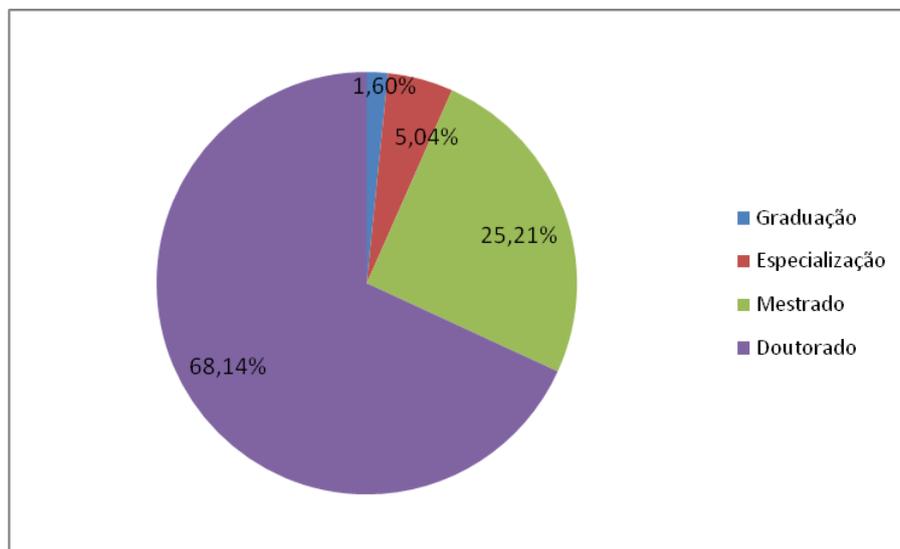
Unidade Acadêmica - Departamento	Carga Horária			Titulação				Classe Funcional					Total Geral
	20	40	DE	G	E	M	D	AE	AS	AD	CA	TT	
Faculdade de Educação			54			10	44		10	32	12		54
Faculdade de Ciências Contábeis	3	1	11	1	3	9	2		10	4	1		15
Fac. de Ciências Integradas do Pontal			121			49	72		49	72			121
Faculdade de Computação	5		25			12	18		11	9	9	1	30
Faculdade de Direito	5	20	24	6	4	22	17	8	24	15	2		49
Faculdade de Educação Física			22		3	7	12	1	4	13	3	1	22
Fac. Filosofia, Artes e Ciências Sociais		1	105	3	2	40	61	5	40	50	11		106
Deptº de Artes Plásticas		1	21	1	2	13	6	3	13	5	1		22
Deptº de Ciências Sociais			24			1	23		1	19	4		24
Deptº de Filosofia			21			4	17		4	13	4		21
Deptº de Música e Artes Cênicas			39	2		22	15	2	22	13	2		39
Faculdade de Gestão e Negócios		1	37	1	2	19	16	2	17	12	6	1	38
Faculdade de Matemática			54		3	9	42		6	32	10	6	54

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

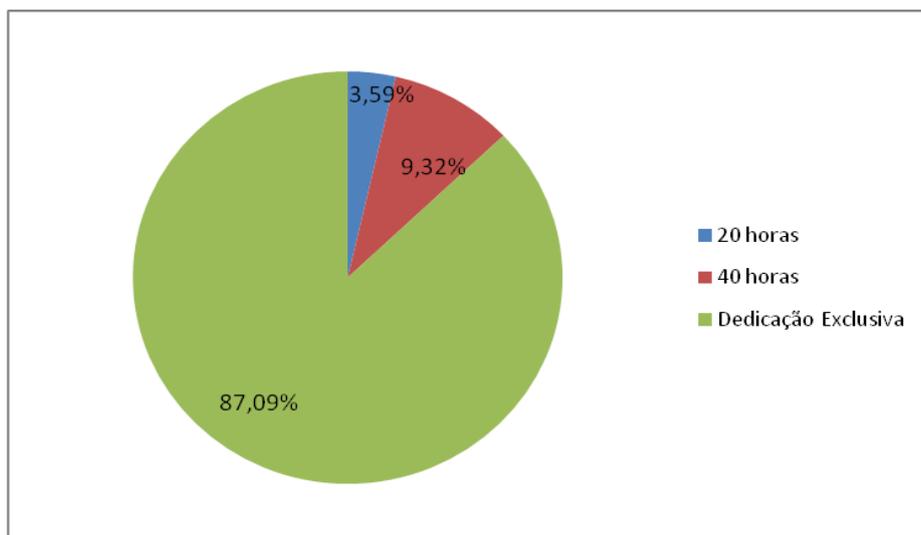
Faculdade de Medicina	13	61	56	3	30	50	47	12	45	32	22	19	130
Faculdade de Medicina Veterinária	1	2	41	1	1	9	33		4	22	9	9	44
Faculdade de Odontologia	4	22	27		2	13	38		11	20	8	14	53
Fac. de Arquitetura e Urbanismo		1	24	3		11	11	2	12	10	1		25
Faculdade de Engenharia Civil	1	1	27	1	4	4	20		2	15	9	3	29
Faculdade de Engenharia Elétrica	4	6	40		1	10	39		6	16	10	18	50
Faculdade de Engenharia Mecânica	2		47		2	2	45		1	20	14	14	49
Faculdade de Engenharia Química			27			3	24		1	12	11	3	27
Instituto de Ciências Biomédicas		4	48	1		8	43		6	31	9	6	52
Instituto de Ciências Agrárias	1		29			2	28		2	12	8	8	30
Instituto de Economia			36	1	2	14	19	1	14	8	12	1	36
Instituto de Física		1	32		4	1	28			24	8	1	33
Instituto de Geografia	2		37		1	4	34		4	23	11	1	39
Instituto de Letras e Linguística	5		62			9	58		7	47	12	1	67
Instituto de Biologia			31			1	30			21	9	1	31
Instituto de Genética e Bioquímica	1	1	14				16			5	3	8	16
Instituto de História			32			1	31		1	20	9	2	32
Faculdade de Psicologia			42		2	7	33		7	22	13		42
Instituto de Química			35			4	31		4	11	20		35
<b>Total - 3º GRAU</b>	<b>47</b>	<b>122</b>	<b>1140</b>	<b>21</b>	<b>66</b>	<b>330</b>	<b>892</b>	<b>31</b>	<b>298</b>	<b>610</b>	<b>252</b>	<b>118</b>	<b>1.309</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos

Legenda: DE – Dedicção Exclusiva; G – Graduação; E – Especialização; M – Mestrado; D – Doutorado; AE – Auxiliar de Ensino; AS – Assistente; AD – Adjunto; CA – Associado; TT – Titular.



Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos



Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos

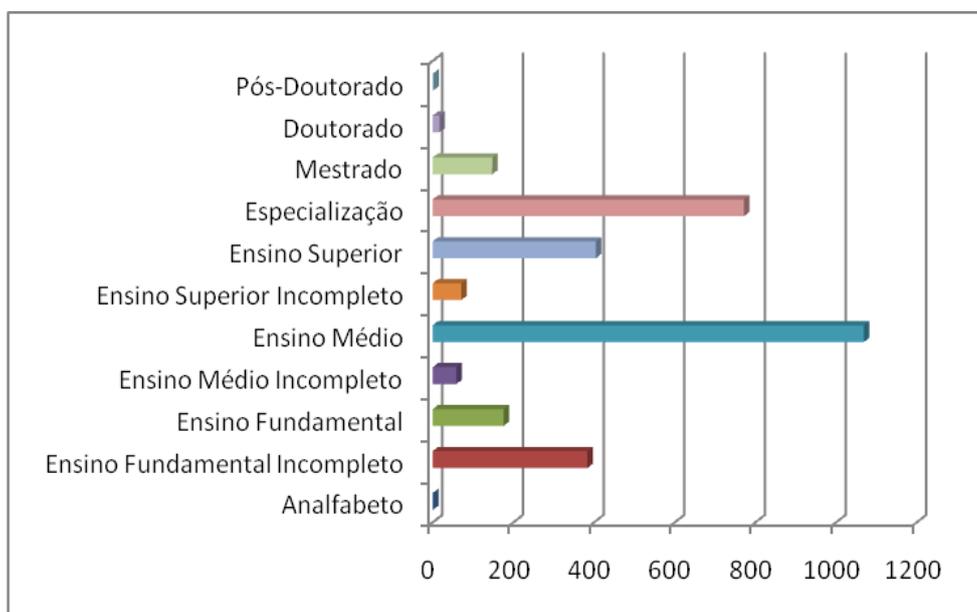
### 5.2.3. Técnicos administrativos

Os técnicos administrativos exercem diferentes funções que viabilizam o funcionamento e desenvolvimento das mais variadas atividades realizadas na instituição, para a concretização do processo de articulação entre ensino, pesquisa e extensão e sua função de responsabilidade social da UFU, em Uberlândia e região.

O Hospital de Clínicas é o órgão que concentra a metade dos servidores da UFU, o que se explica pela natureza assistencial de suas atividades para além da comunidade universitária, aliada à sua função de ensino e pesquisa e sendo também um estabelecimento de saúde de alta complexidade, credenciado ao Sistema Único de Saúde e com grande projeção na cidade de Uberlândia e sua vizinhança.

	Hospital de Clínicas	UFU	Total
Técnicos administrativos	1.579	1.573	<b>3.152</b>

### Capacitação dos técnicos administrativos

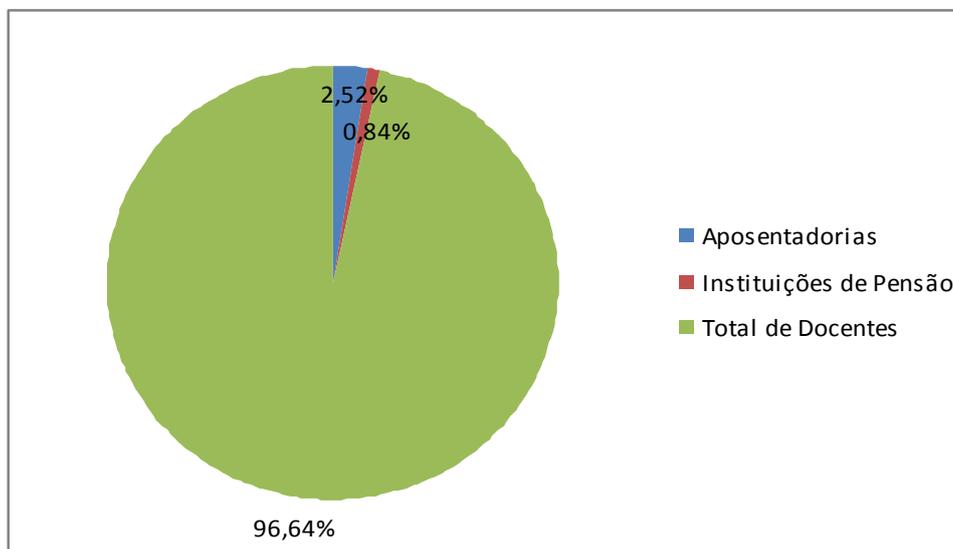


Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos

#### 5.2.4. Aposentadorias e pensões

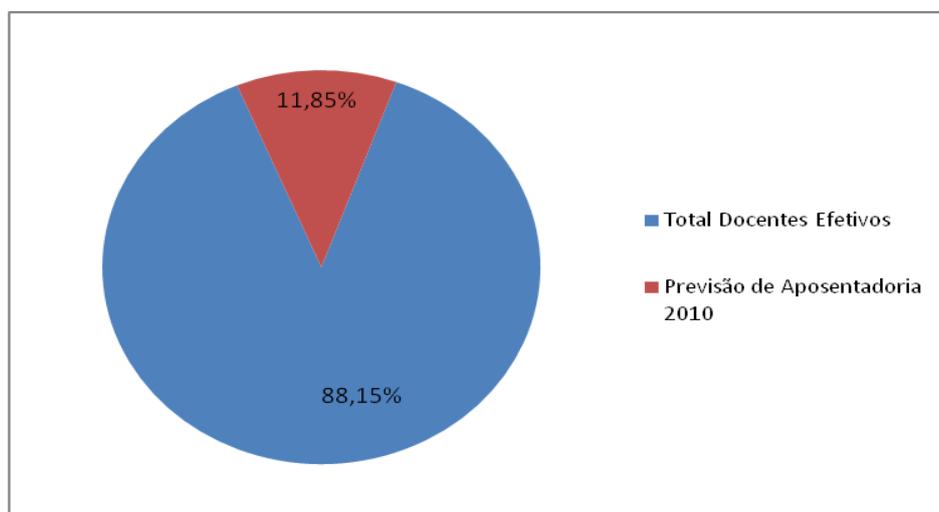
Os gráficos abaixo mostram as aposentadorias de docentes efetivadas em 2009 e previstas para 2010. O número total é de aproximadamente 14% do tal de servidores, justificando a atual política de “professor equivalente” implantada pelo governo federal.

2009



Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos

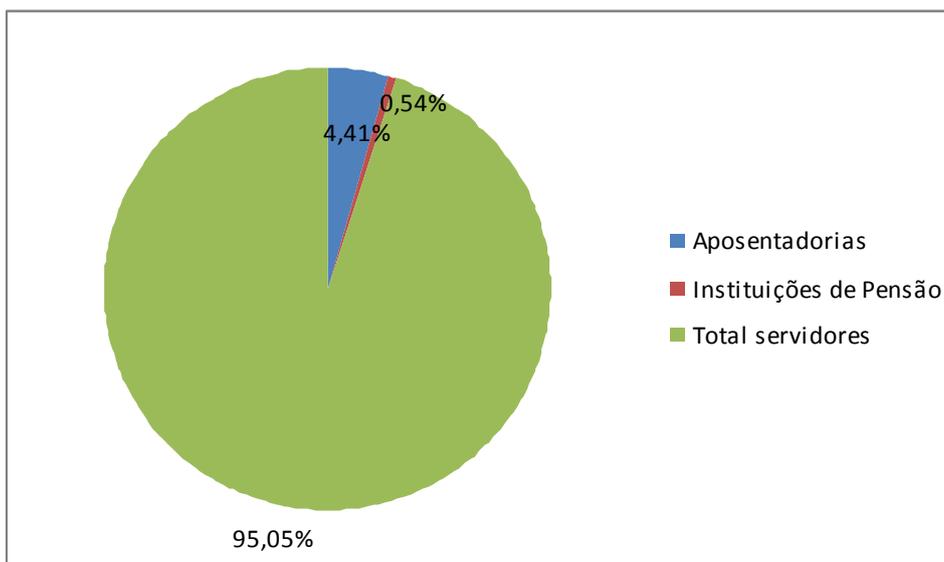
2010



Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos

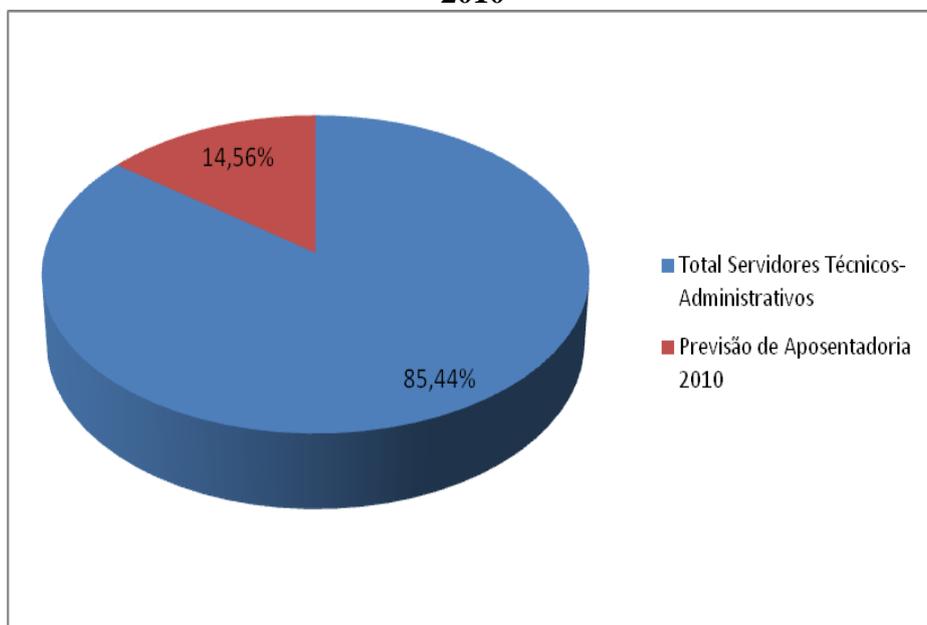
Uma importante questão a destacar é o elevado número de aposentadorias, ao se considerar as efetivadas em 2009 e as previstas para 2010. Este número é aproximadamente 19% do total de servidores, conforme pode ser verificado. Este é um fator preocupante, uma vez que não existe uma política definida para a reposição destes técnicos e a UFU está em um momento de grande expansão.

2009



Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos

2010



Fonte: Pró-Reitoria Recursos Humanos

### 5.2.5. Capacitação de técnicos administrativos

A implantação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação na UFU iniciou-se com a primeira etapa em março de 2005 e segunda etapa em julho de 2006, ampliando-se as possibilidades de desenvolvimento profissional dos servidores integrantes do plano, e, por conseguinte, a sua inserção no desenvolvimento organizacional.

Na atual carreira, para cada nível de classificação (A,B,C,D,E) existem quatro níveis de capacitação, I-II-III-IV, que possibilitam a progressão por capacitação profissional. Essa progressão pode ser efetivada a cada 18 meses, desde que o servidor apresente o certificado de um curso de capacitação/aperfeiçoamento de acordo com a carga horária mínima exigida em cada classe. Os gráficos abaixo demonstram o investimento em capacitação.

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

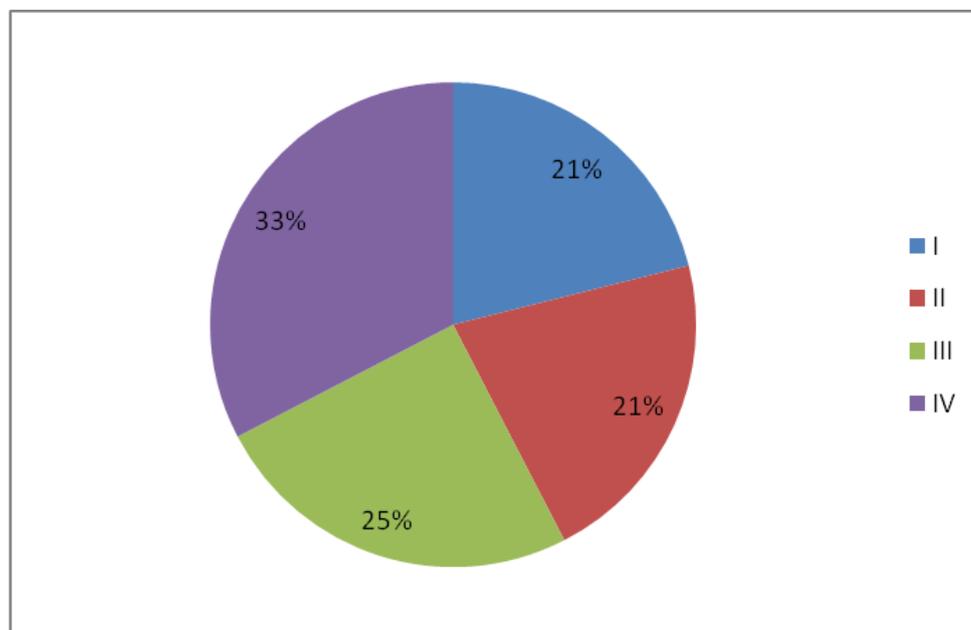
### Investimentos em Capacitação - 2009

<b>Recursos Financeiros</b>	R\$ 290.218,52
<b>Ações de Capacitação</b>	112
<b>Servidores Capacitados</b>	2.325

Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos

Obs: Neste valor não foram computadas as despesas com diárias e passagens para participação em Cursos/Eventos.

### Porcentual de servidores técnicos administrativos por nível de capacitação- 2009



Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos

### 5.2.6. Qualidade de vida e saúde ocupacional dos servidores

Em suas diretrizes a universidade busca planejar, orientar, coordenar, supervisionar e controlar os assuntos referentes à assistência biopsicossocial, vigilância e perícia em saúde, de conformidade com o Governo Federal.

#### Afastamentos de servidores - 2009

Especificação	Quantidade
Licença Tratamento de Saúde sem Restrição	3.048
Licença Tratamento de Saúde com Restrição	28
Licença para Tratamento de Saúde – não informado	55
Licença para Acompanhar Familiar Doente	543

Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos

#### Servidores afastados em período igual ou superior a 6 meses, por cargo - 2009

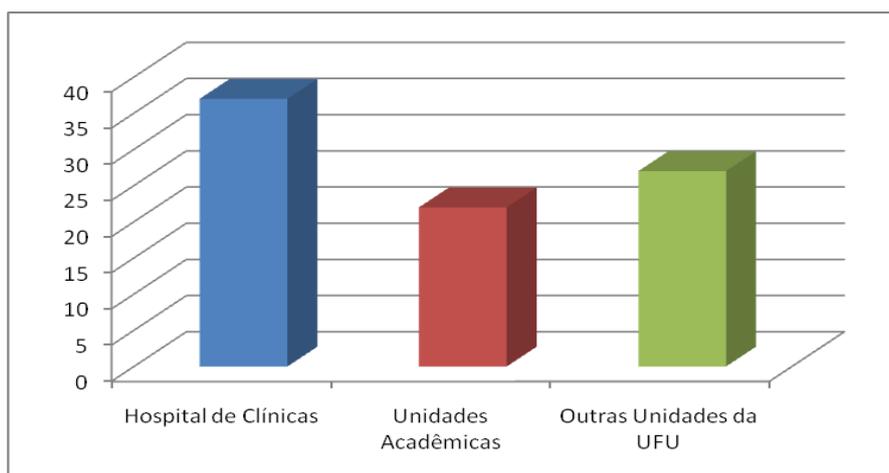
Cargo	Quantidade
Professor 3º Grau	18
Auxiliar de enfermagem	15
Técnico de enfermagem	10
Assistente em administração	5
Auxiliar de agropecuária	5
Servente de limpeza	5
Auxiliar em administração	4
Auxiliar em cozinha	3
Assistente de laboratório	2
Motorista	2
Odontólogo	2

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

Operador de máquina de lavanderia	2
Pintor-área	2
Professor de 1º e 2º Graus	2
Técnico de laboratório área	2
Técnico em radiologia	2
Técnico em secretariado	2
Vigilante	2
Almoxarife	1
Armador	1
Auxiliar de laboratório	1
Auxiliar de nutrição e dietética	1
Copeiro	1
Enfermeiro área	1
Jardineiro	1
Lancheiro	1
Marceneiro	1
Médico-área	1
Pedreiro	1
Técnico de laboratório área	1
Técnico de tecnologia da informação	1
Técnico em artes gráficas	1
Técnico em eletromecânica	1
Técnico em móveis e esquadrias	1
<b>Total</b>	<b>101</b>

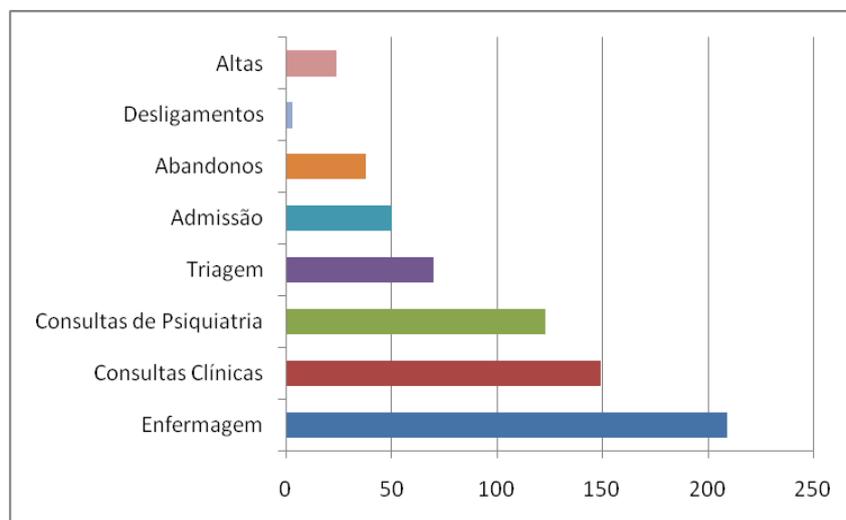
Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos

### Quantitativo de servidores afastados em período igual ou superior a 6 meses, por área - 2009



Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos

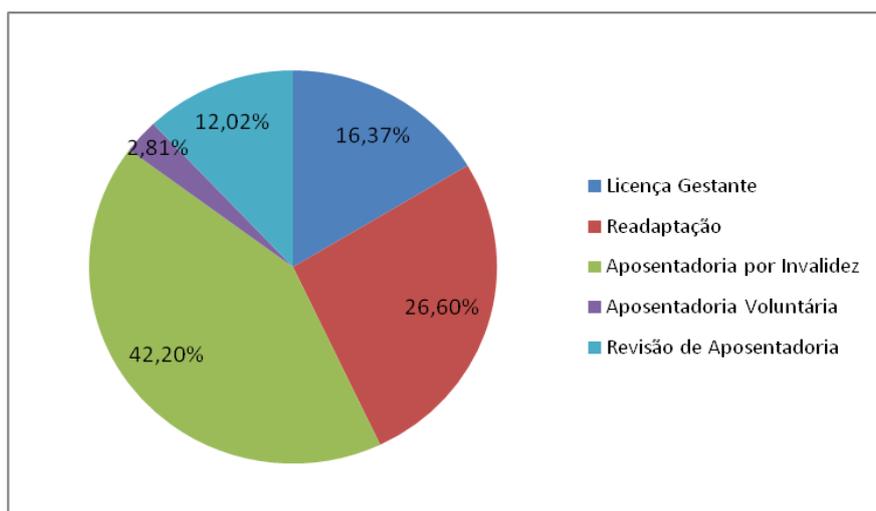
### Oficina da Vida – Centro de Ações em Álcool e Drogas - 2009



Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

### Atendimentos da perícia - 2009



Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos

### Saúde ocupacional - 2009

Atendimentos	Quantidade
Convocações	4.471
Periódicos	1.238
Admissionais	313
Demissionais	7
Retorno ao trabalho	3
Mudança de função	0
Avaliação Médica	108
Acidente de trabalho	35
Reunião de Readaptação	130
UFU Previne	24
Visitas vigilância	312

Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos

### Ambulatório do Servidor - 2009

Especificação	Quantidade
Consultas Médicas	13.609
Consultas Não Médicas	
▪ Assistente Social	1.117
▪ Enfermeiro	1.432
▪ Fisioterapeuta	5.339
▪ Nutricionista	206
▪ Psicólogo	917
▪ Consultas Básicas	2.974
Procedimentos	21.187
▪ Ações de promoção e prevenção da saúde – ações coletivas	22
▪ Procedimentos diagnósticos – coleta de material	12.254
▪ Procedimentos diagnósticos – métodos diagnósticos em especialidade	2.129
▪ Procedimentos diagnósticos – testes rápidos	1.164
▪ Procedimentos clínicos – atendimentos / acompanhamentos	3.947
▪ Procedimentos clínicos – terapias especializadas	1.663
▪ Procedimentos em pequena cirurgia	8
Atendimentos de Pacientes Procedentes de Outras Cidades	241
Agendamentos de Consultas no Ambulatório Central	783
Agendamentos de Exames no Ambulatório Central	3.245

Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

### Ações psicossociais - 2009

Programas/Atendimentos	Servidores Atendidos
Psicoterapia – terapia de curta duração	463
Atendimento – serviço social	194
Atendimento – orientação financeira (cartilha e planilha de controle de custos)	49
Práticas complementares – REIKI 2 Atendimento em grupo	838
Psicoterapia	1.074
Grupos Temáticas	396
Terapia casal/família	58
Práticas complementares – ginástica laboral chinesa e unibiótica	125
Preparação aposentadoria	1.009
Educação para gestão das finanças (palestras)	17
UFU ativa	511

Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos

### Saúde Suplementar - Média de servidores, dependentes e agregados por plano no convênio médico - 2009

	Plano Básico	Plano Intermediário	Plano Superior	Total
Servidores	7.725	536	410	8.671
Dependentes	306	16	14	336
Agregados	1.459	94	48	1.601
Total	9.490	646	472	10.608

Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos

### Engenharia e segurança do trabalho - 2009

Denominação	Quantidade
Registro de Acidente de Trabalho	96
Assuntos Intercorrentes Comitê de Radiação Ionizante	10
Assuntos intercorrentes adicionais ocupacionais	52
Dimensionamento, instalação	30
Manutenção de Extintores de Incêndio	250
Programa prevenção riscos ambientais	43
Concessão adicional insalubridade	120
Cancelamento Adicional de Insalubridade	28
Indeferimento Adicional de Insalubridade	49
Revisão de Adicional de Insalubridade	230
Elaboração Material para cursos e/ou treinamento	15
Cursos e/ou treinamentos	281
Inspeção segurança trabalho	206
Visita técnica	100
Liberação EPI's	295
Laudo técnico condições ambientais	15
Participação Eventos sem apresentação de trabalho (congressos, convenção, conferências e palestras)	21
Perícia judicial / pareceres especializados/ acompanhamento	35
Relatório inspeção segurança	25
Troca dosímetros	621
Participação em Programas de Rádio e/ou Televisão	6
Participação de servidores UFU no Grupo de Trabalho, coordenado pelo Ministério do Planejamento para a elaboração da Norma Operacional de Saúde do Servidor(NOSS), e seus desdobramentos, (relativos à implantação do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIAAA)	2
Participação de servidores do setor no II Encontro Nacional de Atenção à Saúde do Servidor	1
Interdição de local de trabalho	1
Perfil profissiográfico previdenciário – PPP	60

Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos

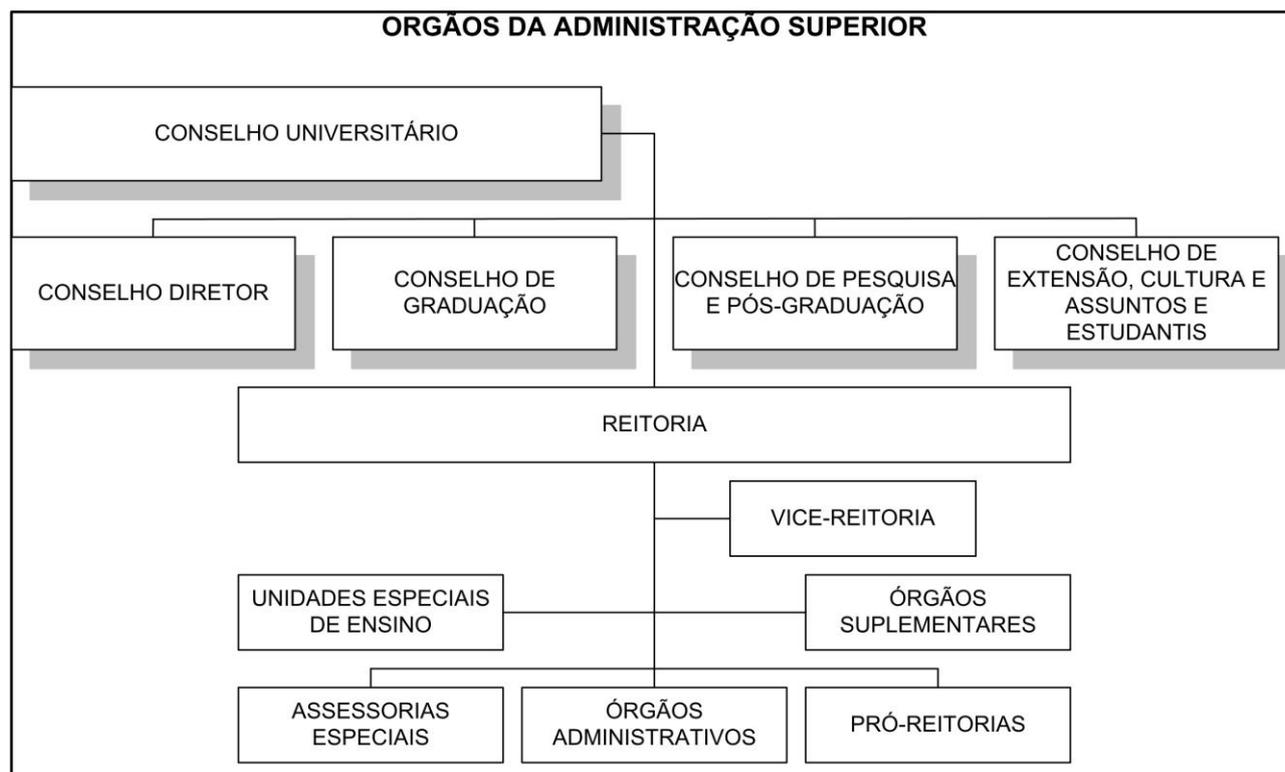
## DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A estrutura organizacional da UFU é composta pelo Conselho de Integração Universidade-Sociedade, pelos Órgãos da Administração Superior e pelas Unidades Acadêmicas.

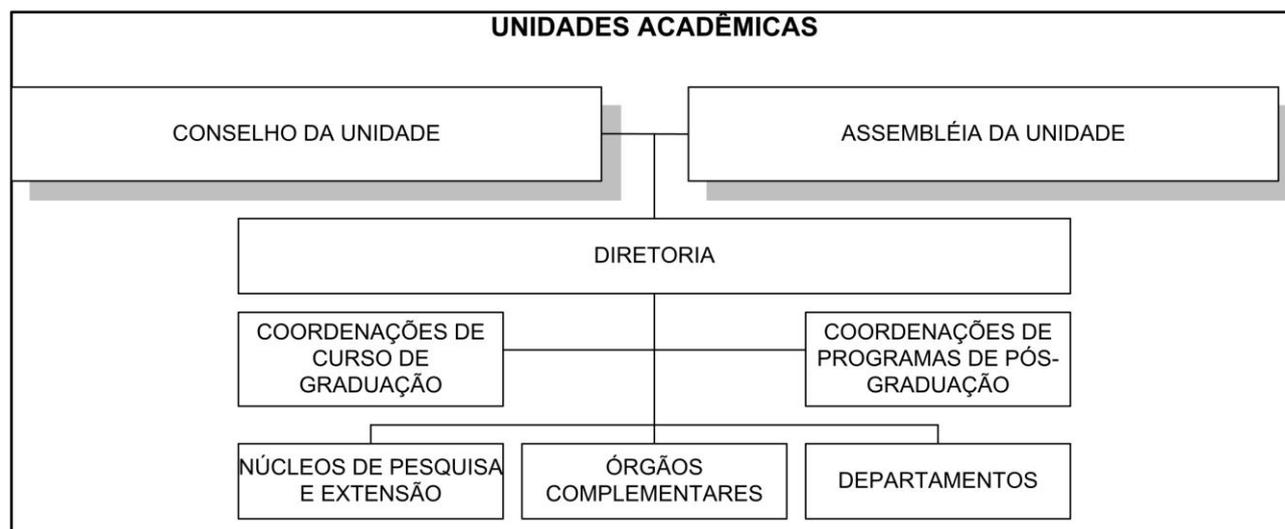
### UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

#### CONSELHO DE INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-SOCIEDADE

#### ORGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR



#### UNIDADES ACADÊMICAS



### 6.1. Conselho de Integração Universidade-Sociedade

O Conselho de Integração Universidade-Sociedade é um órgão consultivo da Administração Superior e se constitui em espaço privilegiado de interlocução com os vários setores da sociedade.

O Conselho de Integração Universidade-Sociedade é presidido pelo Reitor e reúne-se com as seguintes finalidades:

- conhecer o plano de gestão da UFU, suas políticas, estratégias de gestão, projetos e programas;
- discutir o projeto didático, científico, cultural e tecnológico da UFU; e
- examinar as demandas existentes na sociedade e sugerir empreendimentos, parcerias e atividades a serem desenvolvidos com os diversos setores do poder público e da sociedade civil.

### 6.2. Órgãos da Administração Superior

A Administração Superior é formada por cinco órgãos colegiados (Conselhos) e a Reitoria.

#### 6.2.1. Conselhos

**Conselho Universitário – CONSUN:** É o órgão máximo de função normativa, deliberativa e de planejamento, responsável por traçar a política universitária que orienta a UFU em todas as suas ações.

**Conselho Diretor – CONDIR:** É o órgão consultivo e deliberativo que responde e toma decisões sobre matérias administrativas, orçamentárias, financeiras, de recursos humanos e materiais.

**Conselho de Graduação – CONGRAD:** É o órgão consultivo e deliberativo que propõe diretrizes, responde e toma decisões diante das questões que envolvem o ensino de graduação.

**Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação – CONPEP:** É o órgão consultivo e deliberativo em matérias de pesquisa e pós-graduação.

**Conselho de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis – CONSEX:** É o órgão consultivo e deliberativo em matérias relacionadas a extensão, cultura e assuntos estudantis.

#### 6.2.2. Reitoria

A Reitoria é o órgão executivo central que administra, coordena, fiscaliza e superintende as atividades da UFU. É exercida pelo Reitor, auxiliado pelo Vice-reitor, acompanhada diretamente pelas Pró-reitorias, Órgãos Administrativos, Assessorias Especiais, Órgãos Suplementares e Unidades Especiais de Ensino.

##### *Pró-reitorias*

São cinco Pró-reitorias responsáveis por supervisionar e coordenar as respectivas áreas de atuação:

**Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD):** Diretamente voltada às atividades acadêmicas de ensino. Coordena programas de apoio, fomento, acompanhamento e avaliação das atividades propostas pelas diversas unidades acadêmicas, por ela própria e também pelo Ministério da Educação.

**Pró-reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD):** Responsável pelo planejamento, coordenação, supervisão, elaboração do orçamento anual da UFU bem como execução, coordenação e desenvolvimento das atividades referentes aos aspectos financeiros, patrimoniais e orçamentários.

**Pró-reitoria de Recursos Humanos (PROREH):** Responsável pela promoção e gerenciamento do desenvolvimento de competências, habilidades e interação de todos os técnicos administrativos e docentes, contribuindo para a construção da excelência da UFU.

**Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPP):** Diretamente voltada às atividades acadêmicas de pesquisa e de pós-graduação. Coordena programas de apoio, fomento, acompanhamento e avaliação das atividades propostas pelas diversas unidades acadêmicas, por ela própria e também pelo Ministério da Educação.

**Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROEX):** Articula, desenvolve e coordena as atividades de extensão universitária da Instituição, incluindo as culturais e as políticas de apoio ao estudante, vincula ensino, pesquisa e sociedade; interagindo a instituição com os diversos segmentos sociais: entidades governamentais, setor privado, comunidades carentes, movimentos sociais e público consumidor de conhecimentos, artes e serviços.

### ***Órgãos Administrativos***

Os Órgãos Administrativos da Reitoria têm como atribuição administrar atividades de natureza técnico-administrativa, exercendo as seguintes funções:

- prestar serviços à comunidade interna da UFU;
- assessorar as atividades acadêmicas e administrativas da comunidade UFU;
- propor convênios, normas, procedimentos e ações;
- outras funções previstas no Regimento Interno da Reitoria.

São Órgãos Administrativos:

- Auditoria Interna;
- Centro de Educação a Distância;
- Centro de Tecnologia da Informação;
- Diretoria de Avaliação Institucional;
- Diretoria de Comunicação Social;
- Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais;
- Editora da UFU;
- Gabinete do Reitor;
- Ouvidoria-geral;
- Prefeitura Universitária;
- Procuradoria-geral;
- Secretaria-geral; e
- Sistema de Bibliotecas.

### ***Assessorias Especiais***

As Assessorias Especiais visam realizar projetos ou serviços de interesse da comunidade da UFU, cujas estruturas e atribuições são fixadas pelo Regimento Geral e complementadas por normas expedidas pelo Reitor.

### ***Órgãos Suplementares***

Os Órgãos Suplementares, vinculados à Reitoria, com atribuições técnicas, culturais, desportivas, recreativas, assistenciais e outras, fornecerão apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão praticados pela comunidade da UFU.

### ***Unidades Especiais de Ensino***

As Unidades Especiais de Ensino, Escola de Educação Básica e Escola Técnica de Enfermagem, vinculadas à Reitoria, têm como atribuição desempenhar atividades e exercer as funções essenciais ao desenvolvimento da educação básica, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e contribuir com a universidade no cumprimento da sua missão.

### **6.3. Unidades Acadêmicas**

A Unidade Acadêmica é o órgão básico da UFU com organização, estrutura e meios necessários para desempenhar, no seu nível, todas as atividades e exercer todas as funções essenciais ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. A Unidade Acadêmica tem por competência:

- planejar, coordenar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas competentes;
- planejar a aplicação dos recursos orçamentários que lhe forem alocados e administrar os bens patrimoniais sob sua responsabilidade;
- coordenar e implementar a política de recursos humanos da Unidade; e
- elaborar e aprovar sua proposta de Regimento Interno em consonância com o Estatuto e o Regimento Geral.

Cada Unidade Acadêmica é constituída dos seguintes órgãos:

- Assembléia da Unidade;
- Conselho da Unidade;
- Diretoria;
- Coordenações de curso de graduação e Coordenações de programas de pós-graduação;
- Coordenações de Núcleos, Órgãos Complementares, Departamentos ou outras estruturas previstas em seu Regimento Interno.

São Unidades Acadêmicas:

- Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e Design;
- Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais;
- Faculdade de Ciências Integradas do Pontal;
- Faculdade de Ciências Contábeis;
- Faculdade de Computação;
- Faculdade de Direito;
- Faculdade de Educação;
- Faculdade de Educação Física;

- Faculdade de Engenharia Civil;
- Faculdade de Engenharia Elétrica;
- Faculdade de Engenharia Mecânica ;
- Faculdade de Engenharia Química;
- Faculdade de Gestão e Negócios;
- Faculdade de Matemática;
- Faculdade de Medicina;
- Faculdade de Medicina Veterinária;
- Faculdade de Odontologia;
- Instituto de Biologia;
- Instituto de Ciências Agrárias;
- Instituto de Ciências Biomédicas;
- Instituto de Economia;
- Instituto de Física;
- Instituto de Genética e Bioquímica ;
- Instituto de Geografia;
- Instituto de História;
- Instituto de Letras e Linguística;
- Instituto de Psicologia;
- Instituto de Química.

As 28 Unidades Acadêmicas estão distribuídas em quatro Campi: Campus Santa Mônica, Campus Umuarama, Campus Educação Física e Campus do Pontal, este na cidade de Ituiutaba. A Administração da UFU está implantando o Campus do Glória na cidade de Uberlândia, além de estudar outros campi em seu entorno.

### **DIMENSÃO 7 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA**

A UFU conta com 5 *campi* (Campus Umuarama, Campus Educação Física, Campus Santa Mônica, Campus do Glória e Campus do Pontal), sendo um deles fora de sede, o Campus Pontal, oriundo do Plano de Expansão do MEC. Os *campi* do Glória e Pontal encontram-se em construção.

**Distribuição de espaço físico da UFU - 2009**

Especificação	Quantidade
Campi	4
Faculdades	17
Institutos	11
Bibliotecas	5
Laboratórios (ensino / pesquisa / extensão)	378

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

Hospitais (clínicas / odontológico / veterinário/câncer)	4
Fazendas Experimentais	4
Restaurantes Universitários	2
Anfiteatros	15
Emissora de televisão	1
Emissora de rádio FM	1
Imprensa Universitária	1
Incubadora	2
Reserva Ecológica	1
Centros de convivência	2

Fonte: Prefeitura Universitária

### Distribuição da área total da UFU - 2009

Especificação	Área Total (m <sup>2</sup> )
Área Total dos Terrenos	22.421.609,99
Área Total Construída	221.094,59
Área Total Acadêmica	61.314,12
Área Total Administrativa	25.594,99
Área Total Esportiva	20.418,90
Área Total Laboratórios	20.471,00
Número de Laboratórios	376
Número de Salas de Aulas	245

Fonte: Prefeitura Universitária

### Salas de aulas e anfiteatros por campi - 2009

Campus	Sede	Salas de aula		Anfiteatros	
		nº	m <sup>2</sup>	nº	m <sup>2</sup>
Santa Mônica	Uberlândia	140	9.068,54	9	1.511,43
Umuarama	Uberlândia	60	3.118,10	5	732,34
Educação Física	Uberlândia	9	534,31	1	142,41
Pontal	Ituiutaba	36	2.762,50		

Fonte: Prefeitura Universitária

### Área edificada e territorial por unidade - 2009

Unidade	Sede	Área Total (m <sup>2</sup> )	Área Construída (m <sup>2</sup> )
Campus Santa Mônica	Uberlândia	260.383,33	91.783,46
Campus Umuarama	Uberlândia	170.556,00	75.301,14
Campus Educação Física	Uberlândia	53.484,78	26.282,51
Campus Pontal	Ituiutaba	500.000,00	6.276,00
Reitoria Engenheiro Diniz	Uberlândia	1.572,42	3.795,65
Reitoria Duque de Caxias	Uberlândia	3.469,50	2.426,10
Fazenda do Glória	Uberlândia	6.850.000,00	9.692,49
Fazenda Capim Branco	Uberlândia	3.730.000,00	3.311,31
Fazenda Água Limpa	Uberlândia	6.700.000,00	1.530,00
Reserva Ecológica Panga	Uberlândia	4.095.600,00	93,96
Incubadora Social	Uberlândia	310,00	132,88
Museu Universitário	Uberlândia	924,96	198,09

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

Terreno – Bairro Maravilha	Uberlândia	5.400,00	--
Terreno – Bairro Nossa Senhora	Uberlândia	8.000,00	175,00
Terreno – Jaraguá	Uberlândia	13.680,00	96,00
Terreno – Vila Maria	Uberlândia	9.360,00	--
Terreno – Segismundo Pereira	Uberlândia	2.070,00	--
Terreno – Bairro Minas Gerais	Uberlândia	8.000,00	--
Terreno - Bairro Minas Gerais	Uberlândia	5.600,00	--
Terreno - Bairro Tibery	Uberlândia	1.386,00	--
Terreno – Bairro Novo Horizonte	Uberlândia	1.813,00	--
		<b>22.421.609,99</b>	<b>221.094,59</b>

Fonte: Prefeitura Universitária

### Quantidade de obras e reparos realizados - 2009

Obras	Quantidade
Construções iniciadas	9
Construções finalizadas	3
Reformas / reparos	10

Fonte: Prefeitura Universitária

### Quantidade de veículos e linhas telefônicas - 2009

Especificação	Quantitativo
Veículos automotores para transporte rodoviário	116
Sistema de Comunicação - Linhas telefônicas (fixos e celulares)	112

Fonte: Prefeitura Universitária

### Quantidade de Pontos de Internet - 2009

Infra-estrutura	Quantidade
Pontos de internet	9.408

Centro de Tecnologia da Informação

## O Sistema de Bibliotecas da UFU

O Sistema de Bibliotecas da UFU (SISBI) é composto por quatro bibliotecas e atende toda a comunidade acadêmica da UFU e uma expressiva demanda externa, da região.

A área física total do SISBI é de 10.353,88m<sup>2</sup>, distribuídos da seguinte forma:

- Biblioteca Central - Campus Santa Mônica (Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes): 5.800m<sup>2</sup>, em três pavimentos;
- Biblioteca Setorial do Campus Umuarama (Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde): 4.062m<sup>2</sup>, em três pavimentos;
- Biblioteca Setorial do Campus Educação Física (Ciências Biológicas e da Saúde): 239,88m<sup>2</sup>;
- Biblioteca Setorial da Escola Básica: 252m<sup>2</sup>.

A área física das bibliotecas é compreendida por espaços para serviços técnicos e administrativos, área para estudo em grupo e individual, estações de trabalho para empréstimo, estações de trabalho para pesquisa na base local em terminais, salas para pesquisa automatizada em bases de dados, periódicos eletrônicos e outros sites científicos, salas para uso da coleção de som e imagem, área do acervo de periódicos, livros, materiais multimeios e coleções especiais, laboratório de informática, sala de estudo 24h, hall de exposição, anfiteatro, sala de treinamento e sala de reprografia.

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

As bibliotecas contam com salas individuais de estudo, salas para leitura e trabalhos em grupo.

O quadro de pessoal do SISBI é formado por bibliotecários e funcionários de nível médio e de apoio, que atuam na área de serviços técnicos, de atendimento ao público e de treinamento formal e informal para utilização dos acervos e serviços disponíveis.

### Dados estatísticos gerais das bibliotecas da UFU – 2009

Especificação		Quantidade	
<b>BIBLIOTECAS</b>	Central	1	
	Setoriais	4	
<b>RECURSOS HUMANOS</b>	Bibliotecários	18	
	Pessoal de apoio	92	
<b>USUÁRIOS</b>	Potenciais (SISBI)	21.559	
	Reais	15.489	
<b>ACERVO</b>	Bases de dados	4	
	Cartazes	501	
	Compact disc	400	
	Discos de vinil	1.498	
	Fitas cassete	2.444	
	Livros e teses	Títulos	90.221
		Exemplares	221.455
	Partituras	Títulos	5.972
		Exemplares	6.662
	Periódicos	Nacionais	2.793
		Estrangeiros	2.954
	Textos de teatro	1.000	
	Vídeos em VHS e DVD	2.144	
<b>SERVIÇOS</b>	Frequência	Total	1.013.544
		Média mensal	84.462
	Consultas	Geral	312.549
		Média mensal	28.780
	Empréstimos	Geral	1.014.577
		Média mensal	84.548
	Treinamento de usuários	15.466	
	Pesquisa automatizada *	29.903	
	Normalização bibliográfica	437	
	Comutação bibliográfica	UFU solicita	1.801
		UFU atende	230
Obras restauradas	3.744		

\* Acesso local - pesquisa nas ilhas e agendadas

## DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

### 8.1. Organização e gestão de pessoas

A comunidade UFU tem o compromisso estratégico voltado para a consolidação de uma nação soberana, democrática, inclusiva e capaz de gerar a emancipação social.

Assim, os princípios contidos na Constituição Federal de 1988, que asseguram a responsabilidade do Estado com a defesa da educação como bem público e uma formação educacional voltada para a

cidadania crítica e participativa, tem na universidade pública o desempenho de um papel importante, não somente como espaço de produção e disseminação de ciência e cultura, mas, também, como instrumento institucional e democrático orientado para a transformação da sociedade, seja para os propósitos da promoção da justiça e da inclusão social, seja para elevar os patamares da qualidade de vida da coletividade.

Na área de seus recursos humanos, estas mudanças implicam na revisão de concepções e práticas, de modo a imprimir maior agilidade, qualidade e resolubilidade no cumprimento da missão institucional. Deste modo, a gestão de pessoas está comprometida com o aumento da eficiência da instituição e com a geração de equidade.

Assim, a UFU e as pessoas que nela trabalham desenvolvem uma dinâmica de aprendizagem e inovação, cujo primeiro passo é a capacidade crescente de adaptação às mudanças observadas no mundo atual. Portanto, esta dinâmica requer um contínuo avanço na administração pública, buscando padrões de atuação mais próximos a uma gestão criativa, ágil e comprometida com os resultados sociais das atividades desenvolvidas.

Sob esta ótica, a promoção e gerenciamento do desenvolvimento de competências e habilidades das pessoas, contribuindo para a construção da excelência da instituição, devem ser norteados por:

- programas, projetos e instrumentos na área de recursos humanos que viabilizem o desempenho institucional;
- estrutura e modelo de gestão que agilizem o processo decisório e de ação;
- sistemas contínuos de monitoramento e avaliação do desempenho de pessoas e de gestão;
- simplificação de processos, eliminação de exigências e controles desnecessários;
- adequação dos quadros funcionais, otimizando processos de trabalho em níveis compatíveis com as responsabilidades e competências exigidas; e,
- conduta ética e participativa pautada em elevados padrões de transparência e responsabilidade.

Com base nestes eixos norteadores, a comunidade UFU buscará:

- o estabelecimento de maior interação da gestão de pessoas com as Unidades Acadêmicas, Unidades Especiais e Administrativas, visando ações de apoio à gestão, desenvolvimento e qualificação dos servidores, saúde do trabalhador e promoção da qualidade de vida;
- a promoção do dimensionamento funcional e reestruturação do trabalho de recursos humanos, com foco na qualificação profissional e reorganização dos processos de trabalho, promovendo sua otimização;
- a garantia de oportunidades de capacitação e qualificação profissional aos servidores, favorecendo sua participação no desenvolvimento institucional;
- o desenvolvimento de ações permanentes de recomposição e expansão do quadro de recursos humanos da instituição junto aos fóruns competentes, e, também, para que a universidade possa corrigir as disfunções existentes no âmbito dos servidores técnicos-administrativos;

- a viabilização e otimização de ações de atenção à saúde dos servidores e seus dependentes, de saúde do trabalhador e da engenharia de segurança do trabalho, reorganizando e integrando os processos de trabalho destas áreas com a priorização do
- atendimento humanizado e de qualidade; e,
- a implementação de um sistema de informatização que permita rapidez e efetividade nas ações de avaliação de desempenho, provimento e acompanhamento de pessoal.

### **8.1.1. Corpo docente**

A estruturação e as políticas de qualificação e carreira dos docentes são definidas pelo Governo Federal e seu Ministério da Educação, respeitando as legislações vigentes.

O oferecimento das vagas na Universidade Federal de Uberlândia é feito por meio da operacionalização do Banco de professores-equivalentes, instituído pela Portaria MPOG nº224, de 24 de julho de 2007.

A admissão de docentes efetivos é feita exclusivamente por meio de concurso público de provas e títulos, conforme determina o Regime Jurídico Único (RJU) Lei 8.112/90, e o Decreto 94.664/87.

O Decreto nº 94.664/1987, que estabelece o Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos – PUCRCE referente ao plano de carreira do pessoal docente do magistério superior prevê o regime de trabalho de 20 horas semanais, 40 horas semanais (em caráter de excepcionalidade) ou regime de dedicação exclusiva.

A progressão na carreira docente segue o previsto no PUCRCE e tem 2 modalidades: Progressão Horizontal, obtida por avaliação do desempenho e Progressão Vertical, obtida automaticamente mediante a obtenção de titulação.

Como política de capacitação docente a UFU, até o 1º semestre de 2002, esteve incluída no Programa Institucional de Capacitação Docente, oferecendo uma média de 20 bolsas anuais. A partir do 2º semestre de 2002 passou a vincular-se ao PQI (Plano de Qualificação Institucional) desenvolvido pela CAPES.

O Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos docentes segue o estabelecido na Resolução 02/2007 do CONDIR (avaliação bianual, para efeito de progressão horizontal ou progressão por mérito na carreira docente). Nos processos de avaliação do docente está prevista a avaliação discente.

Como estímulo ao trabalho dos docentes, a instituição mantém estrutura de suporte técnico e mecanismos de apoio à produção científica, técnica, pedagógica e cultural, oferecendo-lhes serviços especializados de uma gráfica, uma editora, estrutura computacional, Internet, uma rádio e uma TV universitária, um setor de reprografia e telefonia. Além disso, conta com os serviços de pessoal técnico no desenvolvimento de tarefas específicas de laboratórios.

As Unidades Acadêmicas e Unidades Especiais de Ensino procuram viabilizar a saída de docentes para a participação em eventos científicos, por meio da Fundação de Apoio da Universidade (FAU). Além disso, os docentes podem solicitar auxílio de agências de fomento como CNPq e FAPEMIG.

### **8.1.2. Corpo técnico-administrativo**

A admissão do corpo técnico-administrativo é feita por meio de concurso público de provas e títulos, nos termos da Lei nº 8.112/90 – Regime Jurídico Único (RJU).

O Plano de Carreira, instituído pela Lei nº11.091/2005, alterada pelas Leis nº 11.233/2005, 11.784/2008 e 11.907/2009 e Decretos nº 5.824/2006, 5.825/2006, é estruturado em cinco Níveis de Classificação A-B-C-D-E, compondo um conjunto de cargos de mesma hierarquia classificados a partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico para o desempenho de suas atribuições.

Para cada nível de classificação existem quatro níveis de capacitação, I-II-III-IV, que irão possibilitar a progressão por capacitação profissional. Para cada nível de capacitação, existem dezesseis padrões de vencimentos e padrões de vencimento básico. O desenvolvimento do servidor na carreira dar-se-á exclusivamente pela mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento mediante, respectivamente, Progressão por Capacitação Profissional ou Progressão por Mérito Profissional.

O dimensionamento de recursos humanos da Universidade Federal de Uberlândia tem por finalidade a quantificação da força de trabalho e das competências para atender melhor às necessidades de demanda aliada aos objetivos institucionais.

A comunidade UFU vem desenvolvendo estudos e pesquisa a respeito do dimensionamento dos seus recursos humanos. Cujos princípios de implantação e implementação estão referenciados nas diretrizes do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação, instituída pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005.

A ANDIFES - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior estuda modelos de dimensionamento de pessoal levando em consideração os quantitativos de professor-equivalente, discente-equivalente, tempo de permanência na instituição, entre outros, para propor um modelo de abrangência nacional.

### **8.2. Gestão orçamentária e financeira**

O objetivo da captação institucional é criar novos instrumentos e métodos para ampliar, na UFU, a captação de recursos, tanto voltados para Ciência, Tecnologia e Inovação, quanto para as áreas de Cultura e Artes e, também, para a área social.

Durante vários anos, observou-se que a captação de recursos para financiamento de projetos especiais e o desenvolvimento institucional foram bastante restritos no âmbito da UFU. Entretanto, nos últimos anos, verifica-se que recursos financeiros provenientes de órgãos governamentais, agências de fomento e instituições privadas têm aumentado e viabilizado a renovação e ampliação de infraestrutura, novos laboratórios e equipamentos, além de inúmeras atividades institucionais.

Neste sentido, devem-se destacar os recursos provenientes de órgãos públicos, particularmente do Ministério da Educação, Ministério da Cultura, Ministério da Saúde, Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério do Esporte, FINEP, CAPES, CNPq e FAPEMIG. Bancadas Parlamentares têm também sido fonte de emendas que viabilizam recursos de aplicação específica. Provenientes de empresas, aparecem os recursos recebidos da Petrobrás, Embraer, Banco do Brasil, dentre outras. O esforço de captação é distribuído entre a administração superior e as Unidades Acadêmicas. Como exemplo, cursos de especialização e de extensão, juntamente com prestações de serviços, tudo devidamente regulamentado na instituição, viabilizam atividades que não poderiam ser contempladas apenas com recursos orçamentários.

Por meio dos recursos supramencionados, a comunidade UFU tem sido capaz de viabilizar novos projetos de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação de novas gerações de estudantes de graduação e de pós-graduação.

Deve-se, também, salientar que a criação de novas vagas, novos turnos e novos cursos de graduação, tem trazido recursos por meio do REUNI, além daqueles obtidos pela criação de novo campus, como é o caso do Campus do Pontal.

### 8.3. Avaliação e acompanhamento institucional

A avaliação e o acompanhamento do desenvolvimento institucional são entendidos na Universidade Federal de Uberlândia, para além de qualquer exigência legal, como um fator fundamental para a garantia da qualidade de sua atuação, de seu crescimento e de sua sobrevivência no futuro.

Somente a partir de uma cultura de avaliação contínua, rigorosa e sistemática, que leve em consideração as expectativas da sociedade e as relações que se estabelecem entre esta e os objetivos da Instituição, é possível conhecer os avanços conquistados e estabelecer os patamares que se pretende atingir a curto, médio e longo prazo.

Nesta perspectiva, desde a sua fundação, independentemente das avaliações externas estabelecidas pelo Ministério da Educação, a UFU tem estabelecido diversos mecanismos internos de avaliação de seus cursos, professores, técnicos administrativos e de sua gestão.

Entretanto, estas avaliações sempre foram executadas de maneiras isoladas e desarticuladas. A primeira iniciativa no sentido de estabelecer um processo de avaliação da Instituição de forma global e articulada aconteceu no final do ano de 2002, com a criação, pelo Conselho Universitário – CONSUN, da CPAI - Comissão Permanente de Avaliação Institucional.

Esta comissão trabalhou em busca de seus objetivos até abril de 2004, quando a Lei Federal 10.861 criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Por exigência desta lei, a UFU criou, por intermédio da Resolução 12/2005 do Conselho Universitário, sua Comissão Própria de Avaliação (CPA-UFU),

A CPA, em uma primeira etapa, procurou sensibilizar a comunidade universitária, por intermédio de visitas às Unidades Acadêmicas e Administrativas e realização de seminários. Em seguida, realizou-se o levantamento e análise de documentos oficiais da Instituição; a construção dos instrumentos de avaliação; a definição da metodologia de análise e interpretação dos dados; a definição dos recursos necessários para o desenvolvimento do processo avaliativo e a coleta de dados junto aos docentes, discentes, técnicos administrativos e representantes da sociedade civil organizada.

A consolidação destas ações resultou no Relatório de Autoavaliação da Universidade Federal de Uberlândia – período 2001-2005. A principal ação institucional desencadeada por este relatório foi a aprovação, em maio de 2009, do Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão da UFU – período 2008/2012, instrumento fundamental para organização da vida institucional e acadêmica de uma instituição de ensino superior.

Também em 2009, a UFU passou pela primeira avaliação externa nos moldes do SINAES, realizada por uma comissão de avaliadores do INEP. Nesta avaliação, em uma escala de 1 a 5, recebeu nota 4, significativa de um conceito bom de qualidade.

## **DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

Em 2009, após anos de discussões, o Conselho Universitário da UFU aprovou a Política de Assistência Estudantil, com os seguintes objetivos:

- promover o acesso, a permanência e a conclusão de curso dos estudantes da UFU, na perspectiva da inclusão social e democratização do ensino;
- assegurar aos estudantes igualdade de oportunidade no exercício das atividades acadêmicas;
- proporcionar ao estudante com necessidades especiais condições básicas para o desenvolvimento acadêmico;
- contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes, no que diz respeito às condições econômicas, sociais, políticas, culturais, físicas e psicológicas;
- contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, buscando minimizar a reprovação e a evasão escolar, por meio da redução dos efeitos das desigualdades socioeconômicas e culturais;
- promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando e desenvolvendo a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios: cultural, esportivo, artístico, político, científico e tecnológico; e
- preservar e difundir os valores éticos de liberdade, igualdade e democracia.

A Política de Assistência Estudantil da UFU é composta pelos seguintes programas:

- Programa de Integração dos Estudantes Ingressantes;
- Programa de Alimentação;
- Programa de Moradia;
- Programa de Transporte;
- Programa de Saúde Física;
- Programa de Saúde Mental;
- Programa de Esportes, Recreação e Lazer;
- Programa de Incentivo à Formação Cultural;
- Programa de Assistência e Apoio aos Estudantes de Baixa Condição Socioeconômica;
- Programa de Incentivo à Formação da Cidadania;
- Programa de Aquisição de Materiais Didáticos e Livros; e
- Programa de Bolsas Acadêmicas.

Também em 2009 aprovou-se a primeira Moradia Estudantil da UFU, já em construção em um terreno de 1730 m<sup>2</sup>. Esta moradia compõe-se de 2 dois prédios de três andares com 4 apartamentos em cada andar, sendo que 2 destes apartamentos com capacidade de atender oito estudantes com necessidades especiais. No total a moradia irá beneficiar 152 estudantes.

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

### Programas e projetos estudantis -2009

Atividade	Atendidos	Valor da Bolsa	Tempo de Concessão	Perfil cada bolsa
Bolsa Iniciação Científica Júnior	30	R\$100,00	12 Meses (abril/2009 a março/2010)	Para alunos do 2º ano do ensino médio de escolas estaduais de Uberlândia e Ituiutaba
Bolsa Iniciação Científica	479	R\$300,00	12 meses (agosto/2009 a julho/2010)	Pesquisa para alunos da Graduação
Bolsa Iniciação Científica	541	R\$300,00	12 meses (março/2009 a fevereiro/2010)	Pesquisa para alunos da Graduação
PIBEG	240	R\$300	1 ANO	O PIBEG tem por objetivo geral incentivar o desenvolvimento de projetos que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino dos cursos de graduação da UFU, bem como proporcionar ao estudante o aprendizado sobre o desenvolvimento de disciplinas práticas e/ou teóricas, domínio de técnicas, elaboração de material didático e demais atividades de ensino.
Monitoria	290 por semestre	R\$100	04 meses	As atividades de monitoria compreendem as atribuições auxiliares relativas aos encargos acadêmicos associados a uma disciplina, sendo desenvolvidas sob a orientação e supervisão de um professor da disciplina em questão devendo totalizar 12 horas semanais, sem prejuízo das atividades escolares.
Bolsa Moradia	229	R\$ 250,00 p/mês	Tempo médio de duração do curso, com monitoramento semestral do rendimento acadêmico.	Estudantes de Baixa condição socioeconômica das categorias E, D preferencialmente e C se houver vaga.
Empréstimo de Instrumental Odontológico	14	KIT p/ empréstimo	A partir do 2º período do curso de odontologia. Tempo médio de duração do curso, com monitoramento semestral do rendimento acadêmico.	Estudantes de Baixa condição socioeconômica das categorias E, D e C.
Bolsa CELIN	49	Redução de 50% e ou 75%	Tempo de duração do curso, com monitoramento semestral do rendimento acadêmico.	Estudantes de Baixa condição socioeconômica das categorias E, D preferencialmente e C se houver vaga
Curso de Informática	59	(8turmas) Gratuito p/os estudantes	4 meses (cursos oferecidos pelo SENAC – pago com recursos do PNAES)	Estudantes de Baixa condição socioeconômica das categorias E, D e C.
Redução nas Taxas de expediente/UFU	6	Redução de Taxa 50% ou 75%)	Durante o ano de 2009	Estudantes de Baixa condição socioeconômica das categorias E, D e C.
Projeto de Orientação Social	1500	Não tem	A qualquer momento do curso	Aberto a todos os estudantes da UFU e familiares.
Psicoterapia Individual	225 estudantes, gerando 2551 sessões	Não tem	6 meses a 1 ano	Aberto a todos os estudantes da UFU, inclusive ESTES
Grupos com Função Terapêutica	17 estudantes gerando 51 sessões	Não tem	6 meses	Aberto a todos os estudantes da UFU
Orientação em Saúde Mental	660 sessões	Não tem	1 ano	Aberto a todos os estudantes da UFU e seus familiares, professores e coordenadores de cursos

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

Projeto de Alimentação Vegetariana	150 estudantes p/mês diretamente e os usuários em geral		Projeto em período experimental durante o 2º sem/2009.	Destinado preferencialmente aos estudantes bolsistas (CSE C, D e E) vegetarianos, porém os demais usuários aderiram ao projeto.
Bolsa Transporte	441	Passes escolares 50 p/mês x 2,64 (ida e volta).	Tempo médio de duração do curso, com monitoramento semestral do rendimento acadêmico.	Estudantes de Baixa condição socioeconômica das categorias E, D e C.
Bolsa Alimentação	1508 (1205 gratuitas em UDI + 303 em espécie Campus Pontal)	130 bolsas no valor de 150,00 + 173 Bolsas no valor de 180,00 Campus Pontal	Tempo médio de duração do curso, com monitoramento semestral do rendimento acadêmico.	Estudantes de Baixa condição socioeconômica das categorias E, D e C.

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

### Programas interdisciplinares - 2009

Programas Interdisciplinares	Nº de Estudantes Atendidos	Período de Realização	Síntese dos objetivos do Programa e Projeto e Resultados Alcançados.
Projeto de Recepção Unificada dos Estudantes Ingressantes	1325 estudantes	Março/agosto/2009	Visa promover a integração dos estudantes ingressantes no contexto universitário realizando ações de cunho informativo e cultural que orientem os estudantes e pais, quanto aos serviços oferecidos pela DIRES. Em março foram atendidos 250 estudantes e no 2º sem/09 – foram atendidos 1075, com a criação da Comissão Permanente de Recepção aos Discentes Ingressantes/UFU.
Projeto de Recepção nos Cursos	80 estudantes	Março/agosto/2009	Em atendimento de solicitações das coordenações de Curso e DA's, visa promover a integração e conhecimento mútuo da turma, por meio de dinâmicas de sensibilização e trocas de experiências sobre: a escolha do curso; o despertar da consciência sobre o que é ser universitário; a necessidade de estabelecer atitudes de companheirismo e solidariedade entre os colegas durante todo o tempo do curso e conhecer os serviços oferecidos pela DIRES. Em set/2009 foi realizado uma Palestra Interativa com 80 estudantes ingressantes dos Cursos de Engenharia Mecânica e Mecatrônica.
Projeto Renovar	38 estudantes	Abril a Dez/2009	Visa à redução do índice de reprovações nos diversos Cursos de Graduação, por meio de ações de ensino-aprendizagem (curso de capacitação) e acompanhamento psicossocial aos estudantes com mais de uma reprovação, promovendo um espaço para que o mesmo possa refletir criticamente sua trajetória na vida acadêmica. Projeto piloto envolvendo estudantes das Engenharias e o do Curso de Matemática referente as disciplinas: Cálculo I e II e Eletromagnetismo. Foram realizados cursos de capacitação de acordo com o conteúdo programático das referidas disciplinas, ministrados por instrutores contratados para o projeto e acompanhamento psicossocial em grupo com as psicólogas e assistentes sociais da DIASE.

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

Projeto Profissional Cidadão	242 estudantes beneficiados	Set/dez/09	Visa atuar em parceria com as Entidades Estudantis (DA's, CA's, DCE); PET's; núcleos e grupos de estudantes, desenvolvendo ações educativas; por meio de eventos, cursos e oficinas de formação ampliada na perspectiva de exercício de cidadania e qualificação profissional. No período de 13 e 14/11/2009 foi realizado o Evento: Trajetória acadêmica com qualidade de vida no Campus do Pontal envolvendo 220 estudantes, com apoio e assessoria das assistentes sociais e psicólogas da DIASE/DIRES. No período de Out/09a Dez/09 – foram realizadas dinâmicas de grupo pelas assistentes sociais e psicólogas da DIASE, em Apoio e assessoria ao DA Arquitetura – envolvendo 22 coordenadores do ENEA – Encontro Nacional de Estudantes de Arquitetura que será realizado em jul/2010.
Projeto Circuito Culturarte	4.900 estudantes beneficiados p/ano indiretamente e 136 beneficiados diretamente	Mai a Dez/2009	Visa desenvolver ações conjuntas entre a DIRES/DICULT e as coordenações dos cursos de Música, Teatro, Artes Visuais, Arquitetura e Design de Interiores, a fim de realizar atividades artístico-culturais no entorno imediato do Restaurante Universitário do Campus Santa Mônica (projeto piloto), com caráter pedagógico de atividade curricular complementar, contribuindo para humanizar o ambiente do RU e promover a melhoria da qualidade de vida do estudante universitário. No período de maio a dezembro/2009 foram realizadas 10 apresentações e exposições artístico-culturais envolvendo 136 estudantes dos cursos: Arquitetura e Urbanismo (12); Artes Visuais (13); Design de Interiores (15); música (46) e Teatro (50).
Projeto Circo Cultural em parceria DIRES/DICULT	1300 estudantes beneficiados	Out/nov/2009	Projeto circo cultural: visa realizar atividades artístico-culturais nos centros de convivência nos campi da UFU. Trata-se de um projeto em parceria DIRES/DICULT, com recursos do PNAES, prioritariamente voltado para a comunidade estudantil, porém aberto a comunidade universitária. Foram realizados 02 circos culturais nos meses Out/nov/2009, nos campi: Santa Mônica e Umuarama.
Evento: Festival Udi Rock - em parceria DIRES DICULT	80 estudantes beneficiados	40148	Evento realizado no período de 10 a 14 de/12/2009. Foram realizadas oficinas de músicas, palestras e mesas redondas. Tais atividades foram financiadas com recursos do PNAES, como incentivo a formação cultural.
Projeto Dançando na UFU	750 inscritos	Set a dez/09	Aulas sistematizadas de Dança de Salão voltadas para a prática de atividades físicas com intuito de integração social e melhoria na qualidade de vida para toda comunidade UFU e suas Fundações: professores, discentes e técnicos administrativos nos três campi de Uberlândia e no campus do Pontal.
Projeto Equipes UFU de Treinamento Esportivo	150 atletas	Mar a Jun/09	Visa organizar e preparar os atletas para participarem das competições que integram o calendário esportivo universitário em âmbito: Regional, Estadual (Jogos Universitários Mineiros - JUM's) e Nacional (Jogos Universitários Brasileiros - JUB's), qualificando o processo de formação e oportunizando a produção de conhecimento.
Projeto Prática Esportiva	100 estudantes atendidos diretamente	Mar a Jun/09	Aulas voltadas para a prática de esportes com intuito de integração e qualidade de vida objetivando a participação dos alunos "não atletas" da Universidade.
Torneios Esportivos (XII Campeonato de Futebol Society)	12 Equipes num total de 163 atletas	Jun/Jul/09	Torneio de Futebol Society voltado para os técnicos administrativos e professores da UFU e Fundações
Torneios Esportivos (I Copa UFU de Futsal)	06 equipes num total de 69 atletas	40118	Torneio de Futsal voltado para os técnicos administrativos e professores da UFU e fundações

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

Torneios Esportivos (IV Copa Universitária de Futsal)	23 equipes masculinas (254 atletas) 08 equipes femininas (90 atletas)	40118	Torneio de Futsal (masculino e feminino) voltado para os acadêmicos da graduação e pós graduação da UFU
Projeto Interperíodos	Apoio a 15 interperíodos de futsal sendo um total de 165 equipes e 1988 atletas	Abril/Jun/09	Visa dar um apoio logístico e administrativo aos cursos que desejem organizar competições entre os períodos de sua faculdade servindo também como seletiva e treinamento para as Olimpíadas Universitárias
Projeto Olimpíadas Universitárias	1300 atletas diretamente e 700 estudantes indiretos	Out/Nov/09	Visa integrar todos os cursos da UFU por meio de competições esportivas nas mais diversas modalidades coletivas e individuais.

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

### Atendimento no Restaurante Universitário

Especificação	Refeições	Período	Tempo de Concessão	Valor da Refeição
Refeições servidas no RU Santa Mônica	235.624 refeições/ano	Janeiro a Dezembro 2009	Tempo médio de duração do curso, com monitoramento semestral do rendimento acadêmico.	Comunidade Universitária (usuários não bolsistas) R\$3,00 por refeição.

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

## DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

As universidades públicas federais têm no Tesouro Nacional a sua principal fonte de receita, complementada por recursos advindos de órgãos federais e destinados a fins específicos, como por exemplo, os repasses da CAPES para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, da SESU para manutenção da residência médica e do PET, pelo Fundo nacional da Saúde para funcionamento dos hospitais universitários, bem como de recursos próprios.

### Execução Orçamentária - 2009

Especificação	Valor
Orçamentários	R\$ 466.573.509,10
Extra-Orçamentários – Recursos Próprios	R\$ 11.665.988,56
Execução de Pessoal – Ativo	R\$ 259.904.355,07
Execução de Pessoal – Inativo	R\$ 92.543.801,51
Outros Custeios	R\$ 74.269.718,23
Capital	R\$ 39.855.634,29
Execução Orçamentária – Unidades Acadêmicas	R\$ 1.789.882,77
Execução Orçamentária – Unidades Administrativas	R\$ 13.272.835,29
Recursos Executados por Serviços Terceirizados	R\$ 8.917.192,96
Hospital Universitário	R\$ 195.408.932,37
Restaurante Universitário	R\$ 1.232.000,00

Fonte: Diretoria de Orçamento

### Classificação das despesas por Unidade Administrativa – 2009

Unidade Gestora	Valor
<b>Almoxarifado Central</b>	
Material de consumo	R\$ 1.401.930,64
<b>Diretoria de Experimentação e Produção Vegetal</b>	
Material de consumo	R\$ 129.190,35
<b>Diretoria de Sistema de Bibliotecas</b>	
Material de consumo	R\$ 37.413,96
Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	R\$ 71.716,44
<b>Diretoria Executiva do Hospital Veterinário</b>	

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

Material de consumo	R\$ 54.277,72
<b>Escola de Educação Básica</b>	
Material de consumo	R\$ 61.627,19
Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	R\$ 56.842,38
<b>Escola Técnica de Saúde</b>	
Material de consumo	R\$ 119.753,48
Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	R\$ 35.356,85
<b>Prefeitura Universitária</b>	
Material de consumo	R\$ 1.162.024,27
Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	R\$ 7.023.070,50
<b>Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis</b>	
Material de consumo	R\$ 143.751,70
Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Física	R\$ 196.737,00
Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	R\$ 300.282,78
<b>Pró-Reitoria de Graduação</b>	
Material de consumo	R\$ 110.681,92
Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Física	R\$ 314.924,82
Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	R\$ 192.120,72
<b>Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação</b>	
Material de consumo	R\$ 479.883,35
Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Física	R\$ 14.376,63
Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	R\$ 159.563,47
<b>Pró-Reitoria de Planejamento e Administração</b>	
Material de consumo	R\$ 346.003,66
Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Física	R\$ 19.200,00
Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	R\$ 555.646,10
<b>Pró-Reitoria de Recursos Humanos</b>	
Material de consumo	R\$ 49.244,91
Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Física	R\$ 1.200,00
Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	R\$ 17.480,00
<b>Reitoria</b>	
Material de consumo	R\$ 111.589,41
Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Física	R\$ 17.480,00
Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	R\$ 89.465,04
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 13.272.835,29</b>

Fonte: Diretoria de Orçamento

### Total das despesas por Unidade Acadêmica - 2009

Unidade Gestora	Valor Total
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo	R\$ 18.920,96
Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais	R\$ 73.073,75
Faculdade de Ciências Contábeis	R\$ 27.829,12
Faculdade de Ciências Integradas do Pontal	R\$ 295.234,42
Faculdade de Computação	R\$ 85.954,03
Faculdade de Direito	R\$ 18.242,80
Faculdade de Educação	R\$ 9.676,43
Faculdade de Educação Física	R\$ 58.525,81
Faculdade de Engenharia Civil	R\$ 28.792,14
Faculdade de Engenharia Elétrica	R\$ 32.456,93
Faculdade de Engenharia Mecânica	R\$ 66.038,59

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

Faculdade de Engenharia Química	R\$ 63.740,42
Faculdade de Gestão e Negócios	R\$ 41.592,86
Faculdade de Matemática	R\$ 57.964,80
Faculdade de Medicina	R\$ 95.389,44
Faculdade de Medicina Veterinária	R\$ 86.490,40
Faculdade de Odontologia	R\$ 39.591,68
Instituto de Biologia	R\$ 65.161,47
Instituto de Ciências Agrárias	R\$ 72.512,06
Instituto de Ciências Biomédicas	R\$ 130.934,88
Instituto de Economia	R\$ 37.443,21
Instituto de Física	R\$ 110.088,16
Instituto de Genética e Bioquímica	R\$ 65.123,00
Instituto de Geografia	R\$ 29.594,07
Instituto de História	R\$ 23.848,73
Instituto de Letras e Linguística	R\$ 38.690,69
Instituto de Psicologia	R\$ 46.254,60
Instituto de Química	R\$ 70.717,32

Fonte: Diretoria de Orçamento

### Ministério da Educação – Secretaria de Educação Superior - MEC/SESu - 2009

Título do Projeto	Valor
Bolsa estudante estrangeiro do Projeto Milton Santos Promisaeas.	R\$ 23.980,00
Programa Interministerial.	R\$ 6.661.003,95
Apoio para melhoria das condições de funcionamento dos laboratórios da UFU.	R\$ 1.500.000,00
Renovação Parcial da Frota de Veículos.	R\$ 2.476.469,25
Apoio para Complementação e Funcionamento da UFU.	R\$ 1.000.000,00
Construção de laboratórios Bloco 1KSM Campus Santa Mônica.	R\$ 400.000,00
Ampliação do Bloco 6W, edifício administrativo, cobertura estacionamento.	R\$ 800.000,00
PROEXT 2009 - Educomunicação e meio ambiente.	R\$ 26.582,48
PROEXT 2009 - Programa de ações integradas e integradas de saúde e ambiente para crianças e adultos de comunidades urbanas e rurais.	R\$ 99.918,00
PROEXT 2009 - Formação continuada com profissionais do ensino básico em exercício nas redes educacionais públicas.	R\$ 80.000,00
PROEXT 2009 - Escolas: casas de sonhos...	R\$ 29.561,60
PROEXT 2009 - Aquisição de material permanente relacionado no projeto Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários.	R\$ 90.000,00
PROEXT 2009 - Formação continuada de professores Ituiutaba - MG e região.	R\$ 99.991,93
PROEXT 2009 - AFRID - Atividades Físicas e Recreativas para a Terceira Idade.	R\$ 30.000,00
PROEXT 2009 - Oficina de Brinquedos-ocupação, renda e ajuste social de jovens.	R\$ 29.984,00
<b>TOTAL MEC/SESu</b>	<b>R\$ 13.347.491,21</b>

Fonte: Diretoria de Planejamento

### Ministério da Educação - Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação - MEC/FNDE - 2009

Título do Projeto	Valor
Oferta do 1º e 2º semestres do curso de Pedagogia, modalidade à distância.	R\$ 249.211,84
Oferta do 3º e 4º semestres do curso de Pedagogia, modalidade à distância.	R\$ 240.673,92
1º Curso de Especialização em História e Cultura Africana e Afro-Brasileira – UNIAFRO.	R\$ 147.884,00
UAB - Universidade Aberta – Aquisição de Equipamentos para o Núcleo de Educação à Distância	R\$ 67.675,00

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

UAB - Universidade Aberta - Curso de Capacitação e Formação Continuada em Educação à Distância para professores, Tutores, e Coordenadores de Pólo	R\$	14.996,00
UAB - Universidade Aberta – Curso de Educação para Relações Étnico-Raciais	R\$	120.418,00
UAB – Universidade Aberta – Jovens e Adultos na Diversidade – EJA	R\$	117.139,00
UAB – Universidade Aberta – Capacitação de Tutores e Professores	R\$	29.224,72
EaD Ensino a Distância – Curso Básico Educação Especial e Atendimentos Educacional Especializado	R\$	140.387,00
<b>TOTAL MEC/FNDE</b>	<b>R\$</b>	<b>981.245,76</b>

Fonte: Diretoria de Planejamento

### Ministério da Educação - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – MEC/CAPES - 2009

Título do Projeto	Valor
PRO-EQUIPAMENTOS.	R\$ 741.648,00
Programa de Apoio à Pós-Graduação (Bolsa) – PROAP	R\$ 1.562.721,02
<b>TOTAL CAPES</b>	<b>R\$ 2.304.369,02</b>

Fonte: Diretoria de Planejamento

### Ministério da Educação – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – MEC/SETEC - 2009

Título do Projeto	Valor
Fomento ao desenvolvimento da educação profissional Cota 2009 - ESTES/UFU.	R\$ 200.000,00
Apoio aos projetos de ensino, pesquisa e extensão da ESTES/UFU.	R\$ 200.000,00
<b>TOTAL MEC/SETEC</b>	<b>R\$ 400.000,00</b>

Fonte: Diretoria de Planejamento

### Ministério do Esporte – ME - 2009

Título do Projeto	Valor
Apoio para criação do Centro Nacional de Formação de Profissionais do Esporte Paraolímpico – CNEPP.	R\$ 157.061,13
<b>TOTAL ME</b>	<b>R\$ 157.061,13</b>

Fonte: Diretoria de Planejamento

### Ministério da Cultura – Fundação de Apoio à Universidade Federal de São João Del Rei – MINC/FAUF - 2009

Título do Projeto	Valor
Ciranda de Lia.	R\$ 29.290,00
Artes Mídia em Código Aberto.	R\$ 30.000,00
<b>TOTAL MINC/FAUF</b>	<b>R\$ 59.290,00</b>

Fonte: Diretoria de Planejamento

### Secretaria de Estado da Saúde – Prefeitura Municipal de Uberlândia – SES/PMU - 2009

Título do Projeto	Valor
PRO-HOSP/ Melhoria na qualidade do atendimento dos hospitais da rede SUS-MG.	R\$ 1.199.908,00
PRO-URGE/ Rede de resposta hospitalar as urgências no âmbito do SUS-MG.	R\$ 4.500.000,00
<b>TOTAL SES/PMU</b>	<b>R\$ 5.699.908,00</b>

Fonte: Diretoria de Planejamento

### Prefeitura Municipal de Uberlândia – PMU - 2009

Título do Projeto	Valor
Controle Populacional de animais de estimação pelo método de esterilização cirúrgica.	R\$ 40.000,00
Centro de Referência em Violência e Segurança Pública da UFU.	R\$ 40.000,00
<b>TOTAL PMU</b>	<b>R\$ 80.000,00</b>

Fonte: Diretoria de Planejamento

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2009

### Convênio Petrobrás/UFU/FAU - 2009

Título do Projeto	Valor
<b>Rede 7:</b> Desenvolvimento e modelagem matemática para análise de escoamentos bifásicos em dispositivos distribuidores de líquido sem torres de destilação.	R\$73.944,00
<b>Rede 8:</b> Desenvolvimento de modelagem matemática para análise de escoamentos bifásicos anulares.	R\$ 79.524,00
<b>Rede 9:</b> Implementação de modelagens Lês e híbrida da turbulência para aplicação de ciclones.	R\$ 34.560,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 188.028,00</b>

Fonte: Diretoria de Planejamento

### Convênios da Fundação de Apoio Universitário com vigência em 2009

Projetos	Valor Total	Financiadores/Quantidade
416	R\$ 59.561.201,92	FAPEMIG – 386 PETROBRAS – 12 FINEP – 8 CEMIG – 3 BNB – 2 EMBRAER – 1 CHESF – 1 VALEE – 1 UFU – 1

Fonte: Fundação de Apoio Universitário-Fau

### Convênios da Fundação de Desenvolvimento Agropecuário com vigência em 2009

Contratos	Projetos	Valor Total
4	11	R\$ 45.800,00

Fonte: Fundação de Desenvolvimento Agropecuário- Fundap

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o término da primeira etapa do processo de autoavaliação 2009/2010, consideramos que foram dados passos importantes no sentido da consolidação de uma cultura contínua de autoavaliação, que supera a concepção de avaliação como punição ou premiação, envolvendo todos os segmentos da comunidade universitária, incentivando, inclusive, a participação da comunidade externa. As principais atividades desenvolvidas na primeira etapa deste novo processo de autoavaliação são apresentadas abaixo:

- Constituição de uma nova CPA em abril de 2009, formada por representantes dos três segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada;
- Implantação da Secretaria de Avaliação Institucional Permanente - SAIP, em abril de 2009, prevista no Regimento Interno da CPA, mas até então não operacionalizada;
- Preparação e acompanhamento da primeira avaliação institucional externa da UFU, em maio de 2010. Sendo que nesta avaliação a UFU obteve nota 4, representativa de um conceito BOM de qualidade;
- Acompanhamento, por intermédio da SAIP, do processo de revisão do Plano de Desenvolvimento e Expansão da UFU – PIDE, até sua aprovação no Conselho Universitário em março de 2010.
- Definição e obtenção dos dados institucionais que permitem realizar o acompanhamento e avaliação da instituição, durante o segundo semestre de 2009 e início de 2010, sendo que a CPA, por intermédio da SAIP, trabalhou em conjunto com a Diretoria de Planejamento. Como resultado, foi consolidado no início de 2010, o Anuário da Universidade Federal de Uberlândia – 2009, o primeiro da instituição.

Vale ressaltar, que na segunda etapa do processo prevista para 2010, serão analisados e interpretados os dados quantitativos coletados em 2009. Somente após estes procedimentos poderá ser apresentada uma síntese das potencialidades e fragilidades identificadas na Auto-avaliação Institucional, bem como um conjunto de recomendações para o enfrentamento dos problemas detectados.

Está em andamento a atualização do projeto de avaliação institucional, que visa sistematizar a autoavaliação na instituição. Além disso, serão definidos a metodologia, os novos instrumentos e indicadores da avaliação. Pretende-se, neste segundo momento, associar abordagens quantitativas e qualitativas. Estão sendo desenvolvidos novos códigos computacionais para a obtenção de dados via internet, que permitirão o acompanhamento sistemático on-line e em tempo real da atuação da instituição.

Percebe-se, ainda, a necessidade de re-sensibilizar e mobilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da autoavaliação. Demonstrar a importância de se conhecer a opinião de docentes, discentes, técnico-administrativos, e representantes da sociedade civil organizada em relação à atuação da UFU.

Somente assim a avaliação institucional interna da Universidade Federal de Uberlândia, poderá ser entendida como um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, busca compreender os significados do conjunto de suas atividades e segmentos visando à melhoria de sua qualidade educativa com relevância social.